BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G 3/49 M.

MODERNIZAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS

A MISSÃO DO GENERAL GOIS MONTEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

Importantes declarações do Chefe do E. M. Geral do Brasil à imprensa norte-americana

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O general Pedro Aurélio de Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas do Brasil, esteve hoje durante vinte e cinco minutos com o secretário de Estado Dean Acheson, numa visita que o próprio general qualificou como simplesmente de caráter diplomático.

Logo após essa entrevista, o general Góis Monteiro visitou o secretário de Estado assistente Edward Miller, também em caráter puramente protocolar.

O chefe militar brasileiro, depois dessa dupla visita, disse aos jornalistas que ambas foram apenas de cortesias e que não tratara nem com Acheson nem com Miller de qualquer dos objetivos de sua atual visita aos Estados Unidos. Disse mais que o fim principal de sua vinda a êste país é o de determinar de que maneira

(Conclui na 8.ª página)

Góis Monteiro

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 3 de agosto de 1951 — NUMERO 3.069
Gerente: OCTAVIO LIMA

O TAXI ARRANCOU O BONDE DOS TRILHOS

Sob as rodas do elétrico ficou o condutor — Gravemente feridos o motorista e dois passageiros — Em Jacarepaguá o desastre

Tremenda colisão de veículos se registrou em Jacarepaguá, na noite de ontem. Um auto de praça que trafegava em grande velocidade foi de encontra a um bonde e, tão violento foi o choque que o elétrico saltou dos trilhos.

Os veículos

Os veículos que se colidiram foram o bonde n. 306, da linha "Freguesia", que tinha como motorneiro o de regulamento n.º 8.609, Anísio Pereira Treixo, de 34 anos, casado, residente na estrada da Covanca, 1201 e, como condutor o de regulamento 4.885, de nome Campos.

O taxi foi o de chapa 4-81-93, que tinha ao volante o motorista profissional Moacir de Castro Rocha, de 37 anos, casado, residente na rua São João Batista, 154, fundos, em São João de Meriti.

Cêrca das 19,50 horas, o elétrico trafegava pela rua Cândido

(Conclui na 8.ª página)

Nas extremidades, os irmãos José e Elias Miranda dos Santos e, ao centro, Nilton Mendes de Sousa. Em baixo, Moacir de Castro Rocha, o motorista do taxi

A direção de A MANHÃ

Deixou-a o jornalista CARDOSO DE MIRANDA

Em carta que dirigiu ao Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, o senhor M. A. Cardoso de Miranda, que vinha exercendo desde fevereiro último a direção de A MANHÃ pediu dispensa dessas funções. Motivos de indole particular, expressou o senhor Cardoso de Miranda, levaram-no a essa decisão, não sem pesar, acrescentou, de vez que nunca lhe faltou o amparo decidido do Superintendente, para levar avante a incumbência. Na resposta enviada ao confrade, o senhor André Carrazzoni põe em realce suas qualidades de inteligência e caráter, fatores que foram empenhados pelo resignatário para o maior brilho de sua gestão. Concedendo a dispensa, em face dos motivos alegados, o Superintendente agradeceu e louvou o esfôrço do senhor Cardoso de Miranda à frente da direção desta folha, onde deixou larga pleiade de amigos, que se tornaram, também, admiradores das suas galas de cultura e das qualidades envolventes de seu coração.

DIREÇÃO INTERINA

Até ulterior deliberação, responderá pela direção desta folha o jornalista Plinio Bueno.

OPINAM OS "CATEDRATICOS" SOBRE O "G. PREMIO BRASIL"

Uma carreira dificil de prognosticar, afirma o sr. Francisco Eduardo, que espera uma boa "performance" de Fort Napoleon — Ernani de Freitas e Ullôa também acreditam em Fort Napoleon e dão Tirolesa, Pontet Canet, Jocosa e My Love como grandes adversários

O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, titular do importante "stud" Paula Machado, é um turfman na verdadeira acepção da palavra. Tem a serenidade dos verdadeiros "sportmen", daqueles que não se perdem no entusiasmo desmedido de um triunfo, nem se perturbam deselegantemente, em face de uma derrota. Suas observações sôbre as carreiras, são sempre feitas com ponderação, encontrando-se, comumente, nas suas opiniões, uma grande dose de conhecimentos sôbre o assunto.

Com a aproximação da disputa do G. P. "Brasil" seria interessante conhecer sua palavra sôbre essa prova. Por esse motivo, fomos ao seu encontro, estabele-

(Conclui na 8.ª página)

O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, Ernani Freitas e Osvaldo Ullôa em companhia do nosso repórter

TRATADO DE PAZ DO BRASIL COM O JAPÃO

Deverá ser assinado pelos países que estiveram ou estão ainda em estado de guerra com o Japão, um Tratado de Paz com êsse país. Nesse sentido, o govêrno dos Estados Unidos convidou ao govêrno brasileiro para participar da Conferência de São Francisco da California, a realizar-se no próximo dia 4 de setembro.

A propósito, o sr. Getulio Vargas acaba de enviar aos membros do Congresso Nacional a seguinte mensagem: "De acôrdo com o preceito constitucional, solicito a Vossa autorização para assinar o Tratado de Paz com o Japão, nos têrmos da inclusa Exposição de Motivos do Ministério de Estado das Relações Exteriores".

A Exposição de Motivos em

(Conclui na 8.ª página)

A PAZ COM O JAPÃO

WASHINGTON, 2 (INS) — A Casa Branca revelou, hoje, detalhes da projetada conferência de paz com o Japão, que o presidente Truman inaugurará no dia 4 de setembro, em São Francisco.

A Casa Branca disse que até agora já aceitaram nove dos 50 ministros do Exterior que foram convidados, inclusive o ministro do Exterior da Grã Bretanha, Herbert Morrison.

Esperado no porto um navio japonês

Pela primeira vez, depois da última guerra

Deverá chegar ao porto do Rio de Janeiro, no próximo dia 27, o primeiro navio japonês que nos visita depois do ultimo conflito mundial. Trata-se do cargueiro "Daiki Maru", em cujo bordo virão 400 toneladas de carga diversa, para este porto.

NO CATETE UM GRUPO DE INTELECTUAIS

O presidente Getúlio Vargas recebeu na tarde de ontem, em audiência especial, um grupo de intelectuais que foi ao Palácio do Catete a convite do Chefe do Govêrno em virtude de um editorial publicado no "Jornal de Letras" que mencionava os problemas dos escritores brasileiros. Constituindo uma verdadeira mesa redonda e sensível ao apêlo que lhe dirigiram os intelectuais, o presidente Getúlio Vargas dispôs-se a discutir com êles as sugestões que apresentaram para a solução dos problemas e das necessidades da expressiva classe. Depois de receber o memorial contendo as reivindicações dos escritores, o sr. Getúlio Vargas ao encerar a audiência designou a sra. Dinah Silveira de Queiroz e os srs. Manoel Cavalcante, José Lins do Rego, João Condé e Genolino Amado, que com êle se encontravam naquele momento, para constituirem uma Comissão Consultiva Permanente que será o órgão de ligação entre o Govêrno e a classe intelectual do País. No cliché, um aspecto da audiência. (Foto Agência Nacional)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

BAIXAM OS PREÇOS DO TOMATE NAS FEIRAS-LIVRES

Em consequência da abundância verificada, nos últimos dias, o preço do tomate baixou nas feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feira.

Assim, estando o preço da tabela que vigora até hoje, fixado em dez cruzeiros e cinquenta centavos, o quilo, do tomate especial, naqueles empórios estava sendo vendido, ontem, muito abaixo, cêrca de 25% a menos. Sete cruzeiros e cinquenta centavos custava o tomate de primeira qualidade, o de segunda seis cruzeiros e o de terceira, quatro cruzeiros e cinquenta centavos. Se as condições de suprimento continuarem as mesmas, a nova tabela deverá registrar a baixa.

AMPLAMENTE DISCUTIDOS OS NOSSOS PROBLEMAS FERROVIARIOS

O que se ventilou na reunião da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos -- Presente o ministro Horacio Lafer e dirigentes de estradas de ferro

Aspecto tomado por ocasião da reunião da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, vendo-se entre os presentes o sr. Horácio Lafer, Ministro da Fazenda

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos reuniu-se, ontem, novamente, para ouvir os administradores de estradas de ferro de bitola estreita. Além dos membros da Comissão, compareceram, como convidados especiais, os srs. Horácio Lafer, ministro da Fazenda; Dermeval Pimenta, diretor da Rêde Mineira de Viação; Cel. Gashypo Chagas Pereira, diretor da Estrada de Ferro Leopoldina; Augusto César de Andrade, da Cia. Mo-

(Conclui na 8.ª página)

A data nacional da Noruega

Traços biográficos do rei Hankon VII, que hoje aniversaria — A guerra, a reconstrução do país e o seu comércio com o Brasil

A Noruega celebra a sua data nacional com o aniversário do soberano que a governa, sua Majestade, o rei Haakon VII completa 79 anos de idade. Nasceu a 3 de agosto de 1872, sendo o segundo filho de Frederico VIII da Dinamarca. Em 1896, casou-se com a Princesa Maud, filha do Rei Eduardo VII, da Grã-Bretanha. A 18 de novembro de 1905, subiu ao Trono da Noruega e é hoje, depois de mais de 45 anos de reinado, o mais velho monarca da Europa. A rainha Lisaw faleceu em 1938.

Durante a invasão germânica, de 9 de abril a 7 de junho de 1940, o Rei e seu Governo resistiram e levaram os noruegueses a combater o agressor. Mais tarde, S. M. transferiu-se para a Inglaterra, a bordo do cruzador "Devonshire". Durante 5 anos de guerra, o bravo monarca permaneceu nas Ilhas Britânicas e de lá mesmo organizou e orientou as forças do seu país na luta contra o inimigo comum.

A 7 de junho de 1945, exatamente 5 anos depois, deixou a Grã-Bretanha de regresso à sua Pátria, a bordo do cruzador "Norfolk". A Noruega havia sofrido duramente cinco anos de ocupação nazista. As promessas do norte haviam sido completamente devastadas com a retirada das forças inimigas. A indústria norueguesa sofria um terrível colapso, afetada, em mais de 50%, em consequência dos bombardeios. A sua marinha mercante, com 5 milhões de toneladas, tomou parte decisiva na batalha do Atlântico. Tendo neutralizado em grande parte a atividade do inimigo, ficou, entretanto, reduzida a menos de 2 milhões de toneladas.

A RECUPERAÇÃO

Sob o pulso forte do Rei Hankon, a Noruega durante esses últimos anos, encontrou o seu caminho de completa recuperação. Passaram-se períodos difíceis, quando a política do Governo foi obrigada a impor limitações no consumo interno, utilizando grande parte dos recursos do país para investimentos de reconstrução nacional. Hoje, porém, a marinha mercante da Noruega já superou a tonelagem que possuía na fase do pré-guerra com mais de 3 milhões e meio de toneladas, sendo a terceira em todo o mundo. Suas indústrias se ergueram e se vêm se modernizando, sendo a produção industrial cêrca de 170% em relação aos índices anteriores à guerra.

As províncias do norte foram completamente reconstruídas, e suas grandes indústrias de pesca situadas nesta parte do país estão novamente produzindo grande quantidade de pescado.

Quanto à sua fazenda, o comércio exterior norueguês tem crescido de ano para ano, como pode ser notado pelo volume de trocas entre a Noruega e o Brasil. O Brasil vendeu em 1947 importara café na importância de 161 milhões de cruzeiros, importando deste norueguês em mercadorias de 139 milhões de cruzeiros, em 1950, exportou para a Noruega 83% milhões contra importação de 593 milhões de cruzeiros.

SOLUÇÃO PARA A CRISE ECONÔMICA

NAO HA NEGAR uma realidade que todos sentem e cujas consequências realmente aflitivas afetam tanto a subsistência como a bolsa das classes menos favorecidas, que são a grande maioria da população brasileira. Neste meio ano de administração, não poderia, entretanto, o govêrno do presidente Getúlio Vargas realizar o milagre de fazer baixar o custo da vida que veio encontrar em índices elevadíssimos, mais de 300% além dos que deixou, quando lhe sucedeu um novo período administrativo em 1945.

Nada mais justo que o clamor do povo contra a alta de preços das utilidades e a crise econômica que o aflige sob todos os aspectos, nestes dias difíceis; mas, êste mesmo povo, com êsse espírito de justiça imanente nas massas populares, despido de paixão partidária e propósitos de oposição sistemática, é o primeiro a reconhecer o vivo empenho do presidente Getúlio Vargas em cumprir a promessa que fez, quando candidato, de proporcionar aos brasileiros uma situação de desafôgo econômico e bem-estar geral.

O govêrno não está de braços cruzados. Iniciativas de tôda ordem estão sendo tomadas e postas em prática para que tenhamos dias melhores e se reconcretize, assim, a promessa formal do candidato que a escolha soberana e livre das urnas reconduziu ao leme dos destinos da Nação.

Uma dessas iniciativas, coroadas de êxito, foi a missão de que acaba de desincumbir o vice-presidente da C.C.P., o sr. Benjamin Soares Cabello, junto ao govêrno de Buenos Aires, no sentido de obter regular fornecimento de trigo para o nosso país. De acôrdo com os entendimentos entabulados com as autoridades argentinas, aquela República deverá embarcar mensalmente para o Brasil, até dezembro dêste ano, 70 a 80 mil toneladas do aludido produto. Com o novo tratado de exportações e importações mútuas a ser firmado entre os dois países, a quantidade de trigo, que nos deverá fornecer a Argentina, segundo informações das próprias autoridades portenhas, poderá atingir a um milhão de toneladas.

No anterior período administrativo, em nada beneficiaram ao consumidor nacional as veleidades de auto-suficiência concernente a um cereal que ainda não possuimos em quantidade bastante para o nosso consumo interno. Não é que tenhamos restrições a fazer ao incremento da produção do trigo brasileiro, que absolutamente não deve ser descurada, mas privar-nos da importação dêsse cereal, sob o pretexto de que podemos cultivá-lo, de que podemos tê-lo, no futuro, em abundância, é esquecer que não se atenderá a necessidades inadiáveis e prementes com possibilidades remotas de satisfazê-las...

Devemos cultivar o nosso trigo. Incrementar a sua produção. Mas o que temos não nos basta, não há outro jeito senão importá-lo de um país onde êsse produto exceda às necessidades internas de consumo.

Acôrdo geral de tarifas

Sob a presidência do sr. ministro Mário Moreira da Silva, chefe da Divisão Econômica do Ministério das Relações Exteriores, reuniu-se, ontem, no Palácio Itamarati, mais uma vez, a Comissão designada para estudar a posição do Brasil dentro do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio (GATT). A reunião compareceram os srs. Garibaldi Dantas, Joaquim Ferreira Mangia e Ricardo Rochpert Junior, representantes dos Ministérios da Fazenda, Trabalho e Agricultura, respectivamente; srs. Alberto Ravache, Abelardo Vilas Boas e Antônio Osmar Gomes, delegados das entidades de classe da Agricultura, Indústria e Comércio. A sessão foi secretariada pelos cônsules Alfredo Teixeira Valadão e Carlos dos Santos Veras.

Prosseguiu-se no estudo dos artigos do Tratado que mais de perto interessam à economia brasileira, a fim de que a Comissão possa, terminados os trabalhos, informar o govêrno sôbre a real situação do Brasil dentro do referido acôrdo internacional de comércio.

A Comissão contou também com a presença do secretário da Embaixada, O. A. Dias Carneiro, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde recebeu o grau de doutor em economia, e que passará a servir à disposição da mesma como um dos seus assessores técnicos.

BANCARIOS DOS ESTADOS COM O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Danton Coelho, voltou a se avistar novamente ontem, com representantes de sindicatos de bancários dos Estados, que aqui se encontram, batalhando por um reajustamento de salários para essas coletividades.

A MANHÃ

Responde pela direção interinamente:
PLINIO BUENO
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro.
Temperatura: estável.
Ventos: de Norte a Leste, moderados.
Máxima: 25,0.
Mínima: 15,6.

PAGAMENTO NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará, hoje, 11.º dia, o pagamento das seguintes folhas:
MONTEPIO DA GUERRA — 7201, até — 7205 (AZ); MONTEPIO MILITAR DA GUERRA — 7210, até — 7217 (AZ).

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Arnaldo Quintela (Botafogo); Rua Sidonio Paes (Cascadura); Praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); Praça José de Alencar (Catete); Praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); Rua Visconde de Figueiredo (Tijuca); Rua Nazaré (Santa Teresa); Rua João Vicente (Bento Ribeiro); Rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); Avenida Rodrigo Otávio (Jockey Club); Avenida Julio Furtado (Grajaú); Rua João Rego (Olaria); Rua Ibitinga (Estrada Coronel Magalhães Bastos).

Restaurante do IPASE

CARDAPIO PARA O DIA 3

Feijão, arroz com bacalhau, omelete simples, salada de repolho e tomate, leite, pão, manteiga, marmelada e café.

NOTA: A Administração se reserva o direito de alterar este cardápio por motivo superior.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Carlos Galhardo

Notícias do Estado do Rio

AUMENTO DO CAPITAL DO BANCO DE CRÉDITO

O governador do Estado do Rio sancionou lei abrindo o crédito especial de Cr$ 400.000,00 destinado a fazer face às despesas com a aquisição, pelo Estado, de mais de 2.000 ações do Banco de Crédito do Estado do Rio S.A., emitidas em consequência de aumento do seu capital de Cr$ 10.000.000,00 para Cr$ ..... 20.000.000,00. O crédito especial ora aberto será suprido com os recursos provenientes do dividendo a ser distribuido pelo referido Banco, relativo ao primeiro semestre do corrente ano.

INSTALAÇÃO IMEDIATA DE FUNDIÇÕES NO ESTADO DO RIO

O sr. A. F. Schindler enviou o seguinte telegrama ao governador Amaral Peixoto: "Tenho a honra de enviar a V. Ex.ª calorosos agradecimentos pela solução do problema das indústrias propostas do Estado do Rio. Confirmo a instalação imediata das fundições de Barra do Piraí. Louvo as prontas decisões de V. Ex.ª próprias do alto tirocínio do grande chefe de Estado. Saudações cordiais".

APOIO DO GOVERNO FLUMINENSE

O governador Ernesto Dornelles, do Estado do Rio Grande do Sul, enviou o seguinte telegrama ao governador fluminense: "Tenho a honra de agradecer a V. Ex.ª as informações de seu telegrama 702 de 24 do corrente, bem como a gentileza de suas providências no sentido de proporcionar ao senhor Tulio de Rose as facilidades para a realização da Corrida do Fogo Simbólico. Atenciosas saudações".

NO PALÁCIO DO INGÁ

O governador do Estado do Rio recebeu ontem em audiência no Palácio do Ingá as seguintes pessoas: senhores Moacir Gomes de Azevedo, presidente da Assembléia Legislativa; Adino Xavier, Demétrio Botelho, prefeito de Cambuci; Delegação esportiva de basquetebol composta de: Silvio Fonseca, chefe da Delegação, Hélio de O. Silva, técnico e jogadores Amilar Varela, Helanor Peçanha Coutinho, Sergio de Ferraz, Jorge Pellowa, Mauricio Borges, Miello Bastos, Roberto Marques, Francisco Luiz de Oliveira, Alfredo Schnetzler, Fernando Freitas, Carlos Artur Lassance e Alberto Ferreira Viana.

Despachou com os srs. Moura e Silva, secretário de Educação e Agenor Barcellos Feio, secretário de Segurança.

RECEBIDO PELO GOVERNADOR FLUMINENSE

Foi recebido pelo governador Ernani do Amaral Peixoto, com quem tratou de assuntos importantes relacionados com problemas de interesse da economia fluminense, o sr. Bruno Martins, presidente da "Cia. Alcalis do Brasil".

MONITORES DE EDUCAÇÃO FISICA

O governador fluminense assinou decreto criando na Tabela Numérica de extranumerários mensalista do Serviço de Educação Física, 8 funções de Monitores de Educação Física, referência 3 e extinguindo na tabela, 3 funções de Técnico de Educação Física, referência 13 e 1 de administrador, referência 15.

DO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE AO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

O governador do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedrosa, enviou ao governador Amaral Peixoto o seguinte telegrama: "Em nome do govêrno e do povo do Rio Grande do Norte venho agradecer a V. Ex.ª as manifestações de pezar transmitidas por motivo do trágico desaparecimento do eminente e infortunado governador Dix-Sept Rosado, bem como expressivas homenagens que foram prestadas nesse Estado, em nome de sua memória. Abraços".

OBRAS DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM EM RIO PRETO

O governador Amaral Peixoto recebeu o seguinte telegrama:

"A população residente à margem do Rio Preto entusiasmada com a presença do engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem com a promessa de grandes melhoramentos rodoviários agradecem penhoradamente o início e as conclusões dos serviços. Cordiais saudações (ass.) Sebastião Francisco Rica, Antonio Cerqueira Leite, Otavio Ferreira Meyer, Frederico Ferreira Meyer, Luiz Almada, Antonio Castro, José de Almeida Cartão e Francisco Bastos Oliveira Matos".

Rec tal de Carlos Galhardo

Os recitais de Carlos Galhardo na Rádio Nacional, às sextas-feiras, das 12,03 às 12,30, agora, sob os auspícios da "Super Agua Sanitária D. K." — vêm se mantendo na mesma linha de equilíbrio e bom gôsto, agradando plenamente a seus ouvintes o ao fãs do querido cantor. Consciente da sua responsabilidade artística, com um nome e um passado de glórias e esforços a preservar, Carlos Galhardo não arrefece em seu ânimo de, cada vez mais, buscar a super-consolidação de seu já consolidado prestígio e fama.

Em sua audição de logo mais, o interprete das canções românticas cantará as seguintes composições: "Ultima inspiração", valsa de Peterpan; "Volta", canção de René Bittencourt; "Doce Amor", toada de Francisco Alves e David Nasser; "Se ela perguntar", valsa de Dilermando Reis e Jair Amorim e "Canções de tôda gente", bolero de Paulo Barbosa e Oswaldo Santiago.

Os acompanhamentos musicais estarão a cargo da orquestra da PRE-8, dirigida pelo maestro Ercole Varetto.

PALÁCIO ITAMARATI

O sr. embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, os srs. senadores Etelvino Lins, Attilio Vivacqua e João Villasboas, deputados Antônio Corrêa, Alcides Carneiro e Ivete Vargas, drs. José Augustin Aguirres, Júlio Estevez, Alfredo Sanches Bella, Manuel Ferreira, Heitor Fróes, Antônio Garcia de Miranda Neto, João de Almeida Portugal e senhorita Alicia Volpe.

AUMENTO DE SALÁRIOS HOMOLOGADO

O ministro Danton Coelho, titular da pasta do Trabalho, homologou, ontem, o recente acôrdo para aumento de salário dos motoristas de carga assinado entre o Sindicato das Empresas de Transportes Interestadual de Carga do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro.

NOVA GREVE NA CANTAREIRA

PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA VIAÇÃO — A EMPRESA AMEAÇA NÃO FAZER MAIS PAGAMENTOS

O ministro da Viação encaminhou à Comissão de Marinha Mercante o processo em que a Companhia Cantareira reitera solução ao seu pedido de revisão de tarifas das barcas. Solicitou o engenheiro Souza Lima o parecer urgente em tôrno da pretensão da referida Companhia. Em telegrama a Cantareira informa que o seu pedido está na Comissão de Marinha Mercante e que em face da insuficiência de recursos o pagamento dos seus empregados encontra-se êste mês atrasado, o que ocasionou a ameaça de greve. Adiantam os diretores que a situação é grave e que em caixa só há dinheiro para efetuar pagamentos até meados de agosto.

TENTOU MATAR-SE

Por desgostos íntimos, tentou matar-se Aida Salomon, de 28 anos, casada, residente na rua Marquês de Abrantes, n.º 147, apto. 501, ingerindo substância tóxica. Levada para o H.P.S., depois de devidamente medicada ficou em observação.

LOURIVAL FONTES
Paula Achilles

CHEGO à última página de HOMENS & MULTIDÕES, e não me furto ao desejo de um regresso ao começo da obra para novamente embevecer-me nas profundas realidades que o trabalho contém. Esse grande livro que Lourival Fontes lançou à publicidade constitui, sem dúvida, o testemunho de um brilhante espírito de observação através do panorama do mundo deste momento em seguida aos tempos atormentados que a humanidade tem vivido, sacudida em seus alicerces pela sublevação dos ideais sem rumo e pelo desmoronamento das ambições dos grupos que se fizeram os arautos das doutrinas sanguinárias que solapam e enfraquecem a consciência dos povos. E não temos receio de engano quando afirmamos que essa publicação é a primeira e a maior no gênero que surge em nossa literatura. Tanto mais notável se torna essa ocorrência das letras nacionais, quanto o livro e o seu autor se colocam no primeiro plano onde se devem agrupar os que anseiam pelo que é digno de ser lido e, conseqüentemente admirado. Nas cinco partes em que se divide o pensamento de Lourival Fontes nas páginas cintilantes de HOMENS & MULTIDÕES, está o manancial de uma cultura altíssima ao serviço de uma celebração prodigiosa. PRELUDIO EM SONHOS, PINTURA EM CONTRASTES, ESBOÇO EM SIMBOLOS, REVOLTA EM NACIONALISMOS, ENSAIOS EM ITINERARIOS, consubstanciaram capítulos que mergulham num entrechoque onde se debateram e continuam digladiando as raças que se desvirtuaram da razão produzente e encaminharam pela debandada incauta das suposições sem destino. Nesse livro magnífico o escritor é um quase transfigurado pelo mais humano das suas conclusões e pelo equilíbrio lógico e cristão das suas afirmativas. Com o poder sugestivo e empolgante de penetração das massas, chega-lhes ao amago do pensamento e conduz-las pelo arbítrio à direção que foi posta à margem na confusão tremenda em que proliferaram falsos profetas e criminosos insidiosos. Passa em revista, pela pujança de sua mentalidade, os dias, as horas e os momentos em que os lunáticos sonhadores do poder universal, pretenderam afogar a inteligência, metralhar a civilização e estrangular a sabedoria, passando tudo isso, a todo transe, para os métodos de conquistas, soterrando o esplendor da transcendência espiritual para que imperasse, em sua plenitude pagã, o materialismo sem Deus.

HOMENS & MULTIDÕES, pelo que contem de admirável e verdadeiro, é um livro assinalando uma época e advertindo, como atalaia demarcadora de um limite, a vigilância das gerações que se aproximam da posição de sentido para a defesa do próprio direito de liberdade da própria justiça de viver. E' um livro surgido para sucesso e renome, porque é um rumo traçado aos olhos das nações e dos povos que já cansaram da assistência de tantos crimes e axaustos desejam, pelo trabalho e pela perseverança, a presença dos dias melhores, daqueles que sejam a clarinada abrasante de esperanças que se realizem. E' um livro que deve chegar à curiosidade de todos, porque a todos fala pela linguagem eloquente, e pelo sentido de alerta e pela clareza intrepida com que expõe com desassombro e iluminação, com brilho e com maestria, os argumentos que expende. Em cada capítulo, em cada página, há uma tese desafiando qualquer contestação, tal a segurança com que o autor desarticula os argumentos e os fundamentos à luz clara e convincente da realidade pura. Intelectual empolgante e sugestivo, pensador de folego e de recursos privilegiados, para quem a idéia é um fundamento real e a consciência um tributo sagrado, Lourival Fontes, com a obra natural que acaba de publicar, projetou-se em definitivo na galeria cintilante dos mais completos e ilustres escritores do Brasil.

Em HOMENS & MULTIDÕES ajusta-se o cerne de um grande livro que surgiu praa ficar.

Apoio geral à Campanha Pró Abrigo Redentor e Obras Sociais de Diocese da Niterói

Hoje, nova reunião, sob a presidência da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto — Várias festas programadas em benefício dêsse grande movimento de solidariedade

Tem sido intensa a atividade da Comissão Executiva e dos alto grupos de senhoras que com entusiasmo aceitaram o encargo de promover a Campanha Financeira pró Abrigo Cristo Redentor e Patronato de Menores de São Gonçalo e do programa assistencial da Diocese de Niteroi, que o está cumprindo, depois de cuidadosa planificação, através o Departamento Diocesano de Ação Social.

Hoje, às 15 horas, sob a presidência da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, mais uma vez estarão reunidas a Comissão Executiva e as chefes de grupos da Campanha, que, tudo indica, logrará alcançar o alvo de 2 milhões de cruzeiros.

Em benefício da Campanha estão sendo realizadas várias festas e espetáculos artísticos, estando projetadas muitas outras, que ensejam a arrecadação do numerário indispensável ao prosseguimento do magnífico programa daquelas entidades, a cuja frente se encontram o desembargador Alvaro Ferreira Pinto e o bispo D. João da Matha.

Atropelado o "gari"

Pelo ônibus de n. 8-09-05, foi atropelado, ontem, na rua S. Januário, esquina de D. Carlos, o "gari" da Prefeitura Francisco Antonio da Silva, de 42 anos, casado, residente na rua Caparaó, n. 146, recebendo em consequência contusões generalisadas. A vítima, levada para o HPS, foi mais tarde removida para a Casa de Saude Pedro Ernesto.

O Governo da cidade

NOVOS CHEFES DE SERVIÇOS — CURSO PARA FORMAÇÃO DE ATENDENTES NA PREFEITURA — CURSO DE APERFEIÇOAMENTO NO CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS — TRANSFERENCIA DE CARREIRA CONDICIONADA À PROVA DE HABILITAÇÃO — CONCURSO PARA GUARDA-VIDA — CARTAZES DE PROPAGANDA — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Atendendo ao que foi determinado pelo prefeito, foi criado, no Departamento do Pessoal, um curso de Atendentes, que terá como finalidade selecionar e preparar candidatos para aquelas funções. Em face do determinado, já foram baixadas instruções, sendo que as inscrições estarão abertas a candidatos brasileiros natos ou naturalizados, com a idade compreendida entre 18 e 40 anos, à data do encerramento das inscrições, estabelecendo ainda, o exame de admissão das matrículas, da organização do curso, dos professores, das disposições finais, etc.

O candidato aprovado terá direito a um certificado, que lhe dará direito de admissão na série funcional de Atendente. Estabelece, ainda, a Portaria 2.268, que para cada aluno será organizado um prontuário, onde serão feitas as anotações convenientes sobre os interessados, bem como o arquivamento de exercícios e trabalhos. A habilitação final dos candidatos estará condicionada a duas provas: prova escrita sobre as noções teóricas da primeira parte e prova oral, dizendo respeito à prática adquirida no período de estágio.

NOVOS CHEFES DE SERVIÇO PARA A SECRETARIA DE AGRICULTURA

O prefeito assinou, ontem, decretos nomeando para os cargos em comissão, Chefe do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, o veterinário Paciano Aquiló; Chefe do Serviço de Medicina Veterinária, o veterinário Luiz Raymundo Tavares Macedo, ambos no Departamento de Veterinária; diretor do estabelecimento do ensino primário Carolina de Matos Novais; Chefe dos Serviços Administrativos do Departamento de Assistência Social Belizário Martins Alves; exonerando, dos cargos que exerciam em comissão Alcir de Paula, Azuil Gomes e Armando Medina Galvão.

Ainda, em atos, de ontem, o prefeito aposentou Constantino Mello, Ayres Manoel Coelho, Franklin Rodrigues da Costa, Julieta S. Duarte Pinto e Antonio Maria.

REPRESENTARA A PREFEITURA NA ALFANDEGA

Ao engenheiro Bento Santos de Almeida, diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, foi outorgado pelo prefeito João Carlos Vital, poderes para assinar anualmente na Alfandega do Rio de Janeiro, termos de responsabilidade pela boa aplicação de material importado para os serviços daquele serviço.

FACILIDADES PARA OS EFEITOS DE APOSTILAS

Pelo que apuramos, já foi remetida para o Diario Oficial, para os fins de publicação, a relação dos serventuários extranumerários com exercício na Secretaria Geral de Viação e Obras, que, embora amparados pela Lei 584-50, ainda não tiveram seus títulos apostilados, para fim de que os mesmos sejam considerados apostilados para efeito de pagamento com os respectivos aumentos.

DISTINGUIDO O SECRETARIO DA PREFEITURA DE MONTEVIDEU

Ao sr. Miguel Angelo Cavelli, Secretário da Prefeitura de Montevidéu, que se fazia acompanhar de sua senhora, o prefeito João Carlos Vital ofereceu um passeio turístico pela cidade. Em meio do passeio, estiveram os homenageados na Ilha de Brocoió quando lhes foram servidos um almoço íntimo.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Hoje, às 18 horas, na sede do Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal, sua diretoria procederá à inauguração dos Cursos de Aperfeiçoamento, organizados para o corrente ano. Atendendo ao convite feito, o prefeito João Carlos Vital prometeu comparecer ao ato, devendo-se fazer acompanhar dos Secretários Gerais.

SUBMETA-SE A PROVA DE HABILITAÇÃO

O Chefe do Serviço de Seleção, do Departamento do Pessoal, apreciando o pedido de transferência de carteira apresentado pelo Atendente, padrão "G", Jovino José Mattos, para a carreira de Fiscal, condicionou-a à prova de habilitação, cujos provas foram determinadas no próprio despacho, que esclarece que o candidato só estará habilitado se lograr médio final igual ou superior a sessenta, devendo ser aplicado, o que couber na Instrução n. 3, reguladora de Concursos e Provas de Habilitação do Prefeitura do Distrito Federal.

CONCURSO PARA GUARDA-VIDA

Para as provas de habilitação no concurso de Guarda-Vida, que serão levadas a efeito nos dias 6, 8 e 10 de agosto corrente, o Diário Oficial publicará, hoje, a relação dos candidatos que serão submetidos a exame médico, no Posto Ismael Gusmão, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 151, no Lido.

CARTAZES PARA PROPAGANDA DO CARNAVAL CARIOCA

A fim de imprimir maior divulgação do Carnaval de 1952, no estrangeiro, o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames, está convidando as pessoas interessadas — representantes das agências de turismo, das companhias de navegação marítima e das de aeronavegação, bem como de empresas de intercambio, a comparecer à sede daquele departamento, à Avenida Marechal Câmara, n. 171, 2.º andar, das 15 às 18 horas, nos dias uteis, a fim de apresentar sugestões para a preparação de folhetos de propaganda. Ao se reconhecida a providência do sr. Alfredo Pessoa, já mantiveram entendimentos iniciais no Departamento de Turismo inumeras pessoas, que se mostram dispostas a colaborar para o maior brilho do Carnaval carioca e, assim, intensificar o turismo no Brasil.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Yolanda do Rego Chaves — Como parece ao sr. Procurador Geral; Maria Alves de Carvalho, Irma de Jesus Aguiar, Rodrigo da Conceição — Autorizo; Emilio Cascardo — De acordo.

Departamento de Pessoal

Atos do diretor: Foram designados Carmen Garção para o 7 PS; Winter de Souza Teixeira, Raimundo Lemos da Mota e Perolina Lemos Batista para 7 PS. Despachos: Maria José Machado, Francisco Raposo do Amaral — Indeferido; Virginia da Silva Santos — Deferido; Heitor Vianna Falcão — Indeferido; Alcyr da Fonseca Araujo — Deferido; João Muniz de Andrade, Sebastião Ferreira, Gregório de Souza Ramos, Cornélio Francisco de Oliveira, Pedro Nicolau Pereira, Francisco Pereira Bittencourt e Joel Gonçalves Chaves — Indeferido; Alberto Portela, Venancio Lucas de Abreu, Eloá Sales, Maria Luiza Bandeira de Melo, Carlos da Gama Filho, Adalgisa Portella Gomes e outros — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando Ester Orsa Lisboa Correia para o Departamento de Educação Primária; Maria das Dores Lima de Melo para o Instituto de Educação; Milton Simas para o Departamento de Saude Escolar; George Summer para responsavel pelo Setor de Orientação e Inspeção do Ensino Normal.

Departamento de Educação Primária

O diretor deste Departamento assinou numerosas designações e transferências de funcionários, cuja relação será publicada no Diário Oficial, Seção II, de hoje.

Departamento de Educação Técnico Profissional

Atos do diretor: — Designando Hernani Coutinho Costa para a escola Visconde de Mauá; Archias de Menezes para o Ginásio Barão de Rio Branco; Naids Calaza para a escola Paulo de Frontin; Jaime Fernandes Rodrigues para a escola Orsina da Fonseca.

Departamento de Saude Escolar

Atos do diretor: — Designando José Louro para o 10 DM; Oneida Fialho Goulart para o 2.º DM; Renato de Almeida Magalhães para a escola Republica Dominicana; Orlando Freire Luno Pillar para a escola Para.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Designando Oswaldo de Carvalho Silva para o Departamento de Higiene; Dalila Caetano Vianna para o Serviço de Administração; Aidena Ferreira Nogueira para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Joaquim Quintino Teixeira Leão Neto para o Departamento de Tuberculose; Rodolfo Srunknort para o Departamento de Tuberculose.

Departamento de Tuberculose

Atos do diretor: — Designando Aprigio para o Serviço de Diagnostico Pulmonar; Irene Ferreira Pacheco para o H. Torres Homem; Nestor dos Santos Lemos para o H. S. São Sebastião; Artur Henrique de Figueiredo para o H. Pedro de Almeida Magalhães; Luiz Mário Jeolas da Mota para conferir material; Delolinda Santos para o H. Miguel Pereira; Zuleide Jesnez Andrade para o 10 D. S.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Nair Ribeiro Salgado para o H. D. Meyer; Nadir de Barros França para o H. G. Miguel Couto.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será efetuado hoje, dia 3, sexta-feira, das 11,45 às 17 horas, o pagamento dos pedidos de empréstimos de Emergências, das seguintes matrículas: 614 — 6227 — 6075 — 6679 — 7200 — 7853 — 8875 — 10422 — 11917 — 12698 — 12790 — 14560 — 16590 — 17662 — 18457 — 20894 — 20643 — 22061 — 27233 — 24720 — 27785 — 29196 — 30677 — 32266 — 32875 — 37272 — 38313 — 39775 — 43033 — 44634 — 49751 — 49922 — 51386 — 51759 — 53343 — 53620.

Casamentos — Matrículas: 12982 — 35710 — 55990.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

x x x

Será efetuado amanhã, dia 4, sábado, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

31637 — 31662 — 33086 — 33451 — 33452 — 33453 — 33454 — 33455 — 33456 — 33457 — 33458 — 33459 — 33460 — 33461 — 33462 — 33464 — 33466 — 33467 — 33468 — 33473 — 33475 — 33476 — 33479 — 33481 — 33482 — 33483 — 33484 — 33486 — 33487 — 33489 — 33490 — 33492 — 33494 — 33495 — 33497 — 33501 — 33502 — 33503 — 33504 — 33505 — 33506 — 33507 — 33508 — 33510 — 33512 — 33513 — 33514 — 33515 — 33516 — 33517 — 33518 — 33519 — 33520 — 33521 — 33522 — 33523 — 33526 — 33527 — 33528 — 33529 — 33530 — 33532 — 33533 — 33534 — 33536 — 33537 — 33538 — 33540 — 33541 — 33543 — 33544 — 33545 — 33546 — 33547 — 33549 — 33551 — 33552 — 33554 — 33555 — 33556 — 33557 — 33558 — 33559 — 33560 — 33564 — 33565 — 33566 — 33568 — 33569 — 33570 — 33571 — 33574 — 33577 — 33578 — 33580 — 33581 — 33582 — 33583 — 33584 — 33585 — 33586 — 33587 — 33589 — 33591 — 33592 — 33593 — 33594 — 33595 — 33596 — 33597 — 33598.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

MARCHA A INGLATERRA PARA NOVA CRISE FINANCEIRA

FLASH
Morrison versus Pravda

NÃO terá sido por ingenuidade, senão para fazer mais uma clara demonstração, que o sr. Morrison, Secretário dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, deu uma entrevista à "Pravda" de Moscou, em que mostrou que não só uma cortina de ferro separa o comunismo do ocidente, como ainda uma cortina de silêncio desceu sobre as criaturas do mundo soviético. A sua entrevista aponta a verdade que bem sabemos, mas o curioso foi a resposta do jornal russo.

Diz que há liberdade na Russia, exceto para isso e para aquilo. Ora liberdade condicionada não é liberdade. Liberdade de elogiar Stalin e seus comparsas, dentro das conveniencias do estado soviético, claro que existe e ninguem jamais põe isso em dúvida. O jornal comunista diz que não há liberdade para os inimigos do povo (quem os julga?), os latifundiários (mas existe isso na Russia?) e os capitalistas derrotados pela Revolução, como se ainda houvesse capitalistas na União Soviética. Tirando êstes, que, pela própria essência do regime foram aniquilados, pois não há oposição alguma, todos são livres... Assim, tambem eram livres os nazistas e fascistas.

Replicando à solida argumentação do sr. Morrison, relativa aos anelos de paz da Inglaterra e das potencias ocidentais, responde "Pravda" não com fatos, mas com afirmativas a esmo, dentro dos "slogans" batidos de chamar os comunistas de campeões da paz e os outros de instigadores de guerra. Como sempre, há que aferir a medida das palavras e conceitos soviéticos. Paz, para êles, é a submissão de todos os povos ao guante moscovita, a "pax comunista", em que Moscou dominaria o mundo inteiro. Açular a guerra é opor-se a essa ambição. Os que não concordam em dobrar a espinha ao bolchevismo são imperialistas, pois só o imperialismo russo se justifica. Já dissemos que a paz desejam todos; mas, ans para a coexistência dos povos, sob qualquer regime, vivendo em harmonia, enquanto os "camaradas" bolchevistas querem a paz comunista, em que Moscou mande e todos a obedeçam.

Muito engraçada foi tambem a declaração de que tais republicas democráticas representam a vontade popular. Negar que a Tchecoslovaquia, foi bolchevizada à fôrça é negar a historia de ontem. As eleições comunistas são como os famosos plebiscitos alemães, em que 99,9% votava a favor do governo. Na Russia e satelites — e ainda agora vimos as últimas "eleições" russas, o partido comunista tem sempre 100% dos sufrágios. Os inimigos expulsos não contam, porque são exploradores e agentes secretos dos paises estrangeiros. Os russos vão filtrando e expurgando até conseguirem a totalidade. Os massacrados não existem. Os outros sim.

Não é posivel discutir com essa gente, pois sua conceituação da politica, do Estado, da vida, da criatura humana é diferente completamente da nossa. As perguntas da "Pravda" ao ministro dos estrangeiros da Grã-Bretanha seriam infantis se não fossem tendenciosas. Fazer do sistema defensivo ocidental uma arte agressora, quando todo mundo sabe dos sacrifícios imensos que as potencias do Oeste fazem para mantê-lo, em detrimento de suas necessidades mais imediatas, é um recurso para ocultar a agressão premeditada da URSS. Se esta são deseja o rearmamento do lado de cá, bem fácil lhe seria chegar a entendimentos normais e honestos, que dariam ao mundo a paz e a garantia almejada.

Matou o fio com vinte e cinco facadas
E, ONTEM, FOI JULGADO E CONDENADO PELO TRIBUNAL DO JURI

Aristides Batista de Oliveira, o criminoso

Aristides Batista de Oliveira, no dia 9 de dezembro de 1948, às 6 horas, aproximadamente, no interior da casa situada na Rua Enes Filho, 128, na Circular da Penha, avançou, armado de faca, para seu tio Naftalino José Fernandes, matando-o com 25 facadas.

Ontem, foi ele julgado pelo Tribunal do Juri, que se reuniu em sessão ordinária, presidida pelo juiz dr. Bandeira Stampa.

Na acusação, atuou o promotor dr. Emerson Luis de Lima, que teve como auxiliar o advogado dr. José Valadão, enquanto que em defesa do acusado falou o dr. Wilson Lopes dos Santos.

Depois de longos debates, o Conselho de Sentença recolheu-se à Sala Especial, resolvendo condenar Aristides Batista dos Santos à 4 anos de reclusão.

A participação nos lucros sob os seus múltiplos aspectos

Parecer sôbre participação obrigatoria e direta nos lucros das empresas

(VI — PUBLICAÇÃO)

PONTES DE MIRANDA

NOTA — A parte hoje editada não é ainda a terminação do parecer de Pontes de Miranda que A MANHÃ vem divulgando, não obstante as conclusões da mesma constantes, façam supôr que assim o seja.

E' que o parecer do ilustre jurista pátrio foi pelo mesmo completado com estudos cuidadosos sobre a influência das gréves sobre a participação; sobre o que seja matéria politica na legislação desse instituto; a veracidade dos balanços e a possibilidade de sua contestação; sobre a forma do pagamento das quotas e outros problemas que a participação nos lucros levanta e o legislador ordinário deve enfrentar para garantir feliz regulamentação do art. 157, IV da Constituição Federal.

Assim, nos dias que seguem, ainda continuará a publicação da parte final do parecer de Pontes de Miranda.

XIV — Legitimação passiva

Depois de se saber quem é empresa sujeita à participação nos lucros e quais os lucros dedutiveis e que se pode perguntar qual o empregado que tem legitimação à participação nos lucros. Todavia, mais adequado a bos exposição é partir-se do texto constitucional, saber-se o que êle deixou à legislação ordinária (e foi quase tudo) e chegar-se, depois, a determinação da empresa subordinada à participação dos empregados nos lucros. Primeiro, porque algumas são excluidas exatamente, por lhes faltarem lucros dedutiveis; segunda, porque o principio geral é o da legitimação de quaisquer empresas.

As empresas que não têm lucros não estão sujeitas à participação. E o que acontece aos serviços estatais (federais, estaduais, municipais), às instituições de beneficência, recreativas, cientificas, culturais, e outras sem fim lucrativo.

Tampouco, as empresas ou escritórios de profissões liberais, embora tenham fim lucrativo; porque os empregadores são, aí, trabalhadores intelectuais, artisticos, ou cientificos.

As empresas de propriedade da União, dos Estados-membros, dos Territórios, do Distrito Federal e dos Municipios somente estão sujeitas à participação nos lucros se o estavam antes e passaram, transitòriamente, à unidade politica, ou se já se organisaram para serem desligadas, oportunamente, dela. O Projeto da Comissão de Legislação Social exprime esse pensamento, dizendo (art. 3.º, parágrafo único): "Não se incluem nos beneficios desta lei: f) os empregados das empresas de propriedade da União, dos Estados e dos Municipios, salvo em se tratando daquelas cuja propriedade ou administração resultem de circunstâncias transitórias".

As autarquias e as entidades parasestatais estão fora da legitimação passiva, se não exercem atividade com fim de lucro não-destinado a seguros, pensões, fundos de assistência social etc. A isenção do lucro, na finalidade de interêsse geral exclui a participação dos empregados nos lucros, pelo principio de preponderância do interêsse público ou geral.

Por fôrça das circunstâncias, excluem-se da legitimação passiva as empresas deficitárias e aquelas cujos lucros não correspondam à remuneração mínima (legalmente fixada) do capital mais o salário mais alto pago pelo proprietário da emprêsa, ou pelos sócios ativos. A lei que o infrinja é contrária à Constituição de 1946 (arts. 141, § 16, e 145). Se a lei não fixou a remuneração mínima de capital, é à taxa dos juros legais. Essa taxa pode ser deduzida dos lucros, para se determinarem os lucros dedutiveis, ainda que a lei seja omissa quanto à dedução; após decretação de inconstitucionalidade da lei, se essa estatuiu que se não deduzisse.

O problema técnico das filiais, sucursais, e agências resolve-se facilmente pela discriminação compulsória ou voluntária para o imposto de renda. Desde que a emprêsa ligada faz a sua declaração à parte e, segundo a legislação fiscal, pode fazê-lo, está habilitada e deve estabelecer a participação dos empregados nos lucros, à instar da sua autonomia para o fisco.

XV — Conclusões

I. A participação dos empregados nos lucros, segundo a Constituição de 1946 art. 157, IV, é (a) técnica de conciliação do capital, do trabalho, sensu stricto, e da iniciativa (fundação da emprêsa, direção etc.), e não instrumento para o sacrifício da produção, ou estabelecimento, a priori, de direitos, pretensões e ações, sem consideração de outros interêsses, acima dêsses interêsse, embora em grande número, individuais; tem de atender a (b) principios de justiça social, a (c) politica de conciliação da liberdade de iniciativa e da valorização do trabalho humano (art. 145), tendo (d) por base o interesse público qualquer intervenção na dimensão econômica, que para isso se faça (art. 146, 2.ª parte), sem que se possa tirar ao capital (e) a sua justa remunerabilidade (arg. a fortiori ao art. 151, parágrafo único).

Qualquer violação dêsses principios dá ensejo à postulação da inconstitucionalidade da lei ou decreto regulamentados, com a consequente decretação da inconstitucionalidade (ação constitutiva negativa).

II. A participação dos empregados nos lucros é "obrigatória", dis o art. 157, IV compulsória, cogente. A constitucionalização da participação dos empregados nos lucros é o último grau a que atingiu o fato social da participação dos empregados nos lucros, desde que se manifestou, saindo-se do comunismo primitivo dos clãs e das tribos, o individualismo econômico, com a participação matriarcal, patriarcal, negocial (negócios jurídicos unilaterais, bilaterais ou plurilaterais), e legal ordinária. Cumpre, porém, observar-se que essa constitucionalização é apenas do conceito, da atribuição ao Poder Legislativo e dos caracteres de compulsoriedade = obrigatoriedade) e de percepção direta. Trata-se de garantia institucional cristiva: a Constituição não admite legislação do trabalho sem essa instituição, nova para o sistema jurídico brasileiro, que é a participação dos empregados nos lucros, compulsória pois só tinhamos restos da participação patriarcal e a negocial unilateral (por promessa unilateral do empregador), ou bilateral (convencional entre empregador e empregado) ou plurilateral (convencional entre empregador e empregados, inclusive coletiva).

III. A participação dos empregados nos lucros tem de ser, pela Constituição de 1946, "direta". A técnica francêsa e a dos Estados Unidos da América adota. As vezes, o depósito em fundo, de ordinário irrevogavelmente, para ulterior distribuição sob condições especificadas. Não se pode dizer, de antemão e a priori, que êsse método de solução da divida seja elemento que faça indireta a participação. O fundo pode ser para execução de obra pro diviso e então do modo nenhum atinge a participação no ser direta ou indireta. A interposição de alguma instituição, que distribue as quotas, isso sim, é absolutamente contra a Constituição de 1946. O fundo, para que se comprem, com o dinheiro, casa, ações, terreno, etc., é apenas fundo de conversão, desde que não se estabeleça restrição à propriedade do dinheiro, ou não se intrometa expediente de chicana, como lista organizada pelo fundo, arbitrariamente, para a aplicação. Com o objetivo "direta", a Constituição de 1946 exclui a função de conversão.

IV. Os tributos, o fundo de reserva necessária aos melhoramentos e expansão dos serviços (conceito que é de direito constitucional, cp. art. 151, (parágrafo único), e as verbas retiráveis dos lucros por lei ou por negócio jurídico, se o interêsse é público ou geral, têm de ser pagos antes de se deduzir o quanto participável) bem assim o que, destinado aos próprios empregados, ou a circulo de pessoas acima delas (êles mais os outros empregados do mesmo bairro, êles mais os outros empregados da mesma vila), possa ser desfalcado pela dedução, incluida tal verba, ainda que se trate de fundação por ato entre vivos ou a causa de morte, mantida com dividendos.

V. Dentre os critérios de participação (eficiência e produtividade individual, ou coletiva, se a medição só se pode fazer coletivamente: tempo de serviço; frequência; encargos de familia), o que mais atende à finalidade da instituição da participação do sempregados nos lucros é a eficiência e produtividade; depois, a frequência. O critério do salário é bis in idem, que mais perturba do que auxilia à prática da participação nos lucros, tendendo a transformá-lo em salário adicional, sem oferecer as conveniências dêsse (e.g., só ser pago no fim do ano, ou, pelo menos, periòdicamente). A relação do salário é com o montante dos negócios, não com o lucro, por isso, a emprêsa, pagando grandes quantias a dezenas, centenas, ou milhares de empregados, pode perder, isto é, não ter lucros e ter de lançar mão de capital, de fundo de reserva ou de empréstimos. A relação da participação dos empregados nos lucros é com os lucros dedutiveis: só existe se há lucro. Não se deve de modo nenhum confundir salário e participação nos lucros. Salário, todos os empregados têm de ter. Participação nos lucros, se todos os empregados a têm, é instituição frustrada. O que se despende em salários é aproximadamente seis vezes mais do que se tem de lucros: do modo que, se se distribuem lucros, em participação, a todos os empregados, é tão pouco o que vai a cada um, que se frustraria toda finalidade da instituição da participação nos lucros e se dá aos seus adversários a que digam: "...l'attente que la participation aux bénéfices impose au ouvriers pour obtenir un complément de salaire les incite à un désintéressement qu'accroit la modicité de ce complément. La participation aux bénéfices est en effet plus qu'une leurre, c'este une duperie" (EUGÈNENE SCHUELER, Vers une Economie proportionelle, Paris, 1947, 76). Esperar meses, ou um ano, por tão pouco, nenhum efeito psicológico, econômico, ou politico, pode ter. Salário é salário; participação nos lucros é participação nos lucros. A Constituição de 1946 distingui-os nitidamente, expressamente: salário mínimo (art. 157, I); salário (art. 157, II, III), participação nos lucros (art. 157, V).

VI. A Constituição de 1946 não impôs a participação dos lucros a favor de todos os empregados. E' matéria de discussão e programa de partidos politicos. Os de extrema esquerda ou a repelem, ou a querem única, igualitária e total, ou proporcional ao salário, para que funcione como salário adicional, ínfimo; os de extrema direita hão de querê-la mínima na porcentagem formadora do quanto participável e limitada aos altos postos. O critério científico é a legitimação de todos à competição e a percepção pelos mais eficientes e produtivos, ou que apresentem outras qualidades para seleção. O tempo de serviço, critério básico para aposentadoria e paga de retirada, não no é para a participação nos lucros; todos começam a trabalhar mais ou menos à mesma idade, as mudanças de empregador das grandes emprêsas não significam muito (ou revelam volubilidade, ou exatamente o contrário: seleção pelos novos empregadores). Não se podem mudar os fatos do mundo: se se distribuem 20% ou 30% dos lucros a todos os empregados, o sacrifício é grande para os que percebem dividendo e pouquissimo significa para os empregados: vão receber alguns dias de salário. Não é êsse, em interpretação jurídica da Constituição de 1946, o pensamento que se pode extrair dos arts. 157, IV, e 145. A Constituição de 1946 não impôs técnica inútil, tola, sem qualquer consequência proveitosa e perturbante da vida econômica: a Constituição de 1946 teve por fito entregar aos legisladores ordinários técnica que alguns crêem criadora de melhores relações entre os empregadores e empregados, máxime nos últimos decênios de intranquilidade social. Tem por si palavras do National Industrial Conference Board (Profit Sharing for Workers, 26-27): "There has been at least a 10% general increase in efficiency. "Efficiency is of the highest because each employee has a direct interest in profit of the company".

VII. A inversão ou conversão em bens, inclusive propriedades em comum pro diviso, é sempre admissivel, se não quebra a exigência de ser direta a participação nos lucros. Um dos mais aconselháveis métodos é o de paga em ações, ou em terrenos, ou casas, mediante prévia aprovação do plano.

VIII. A participação nos lucros é individual, quando é em quota a cada participante, e coletiva, quando todo o quanto participável é entregue a empregados de seção ou sub-seção da emprêsa, ou tôda, ou parte (só essa, então, é coletiva), a instituição, de modo que os empregados dela recebem, sem ser em quotas, ou em quotas iguais, ou por seleção posterior, os benefícios. Diz-se imediata, quando os empregados a percebem da emprêsa, e mediata ou diferida, se só após alguma operação é que êles a percebem. A participação nos lucros pode ser direta individual (cada participante percebe da emprêsa, de per si), seja imediata (recebimento em caixa, ou em outro bem, título para que escolha a casa), ou mediata (crédito de x para compra de casa). Dá-se o mesmo com a participação direta coletiva. Desde que o dinheiro haja de ser movimentado por terceiro, com risco, sem ser na construção e nas aquisições, a participação deixa de ser direta.

Se todo o quando participável é empregado em escolas, ginásio, hospital, ou outro estabelecimento, por ações, ou quotas, que sejam adquiridos com as quotas de participação, de uma só vez ou em entradas anuais, ou por período menor, se o hospital não fica propriedade da Emprêsa, ainda é direta a participação. A lei devia dar margem aos empregados e às emprêsas, ou a essas, para resolverem sobre a inversão ou a conversão, de acôrdo com as suas necessidades e conveniências, desde que se não infrinja o art. 157, IV. Um dos inconvenientes do Projeto de lei nº 1.039, de 1948, é o de somente ser concebido em regras jurídicas cogentes (ius cogenes). Tinha de as conter, em redusir número: ao lado delas, estariam regras jurídicas dispositivas (ius dispositivum) e regras jurídicas interpretativas (ius interpretativum). Esse trabalho de técnica jurídica legislativa se impõe, principalmente diante do art. 157, IV, e queremos por em prática o art. 157, IV, e não cometer o grave êrro de, por imperícia de técnica jurídica legislativa, concorrermos para mais um argumento experimental contra a participação dos empregados nos lucros.

IX. Dilúido o quanto participável entre "todos" os empregados de emprêsa de milhares deles, mais ou menos igualitàriamente, sem seleção perceptível, tal como o Projeto de lei nº 1.039, de 1948, pretende, — está sacrificando o plano de participação dos empregados nos lucros, em sua finalidade psicológica, econômica e politica.

No Projeto de lei nº 1.039, de 1948, a tal ecletismo se chegou nos critérios ou métodos de participação (salário, antiguidade, encargos de familia, assiduidade, eficiência), que — ainda como experiência — a participação nos lucros, que se planejou, nenhum valor terá. Experiencia, que prova bem, é experiencia que serve à politica de se conservar a lei; experiencia, que prova mal, é experiencia que serve à politica de correção da lei. A experiencia, que nos ficará do plano do Projeto de lei nº 1.039, não provará, a favor, nem contra qualquer dos métodos de participação; mas o fracasso ficará patente aos olhos dos empregadores, que não colherão qualquer vantagem, do Estado, que assistirá a inútil perturbação na vida economica, e dos empregados, que pouco terão recebido e serão as melhores testemunhas do seu proprio desinterêsse pela dedução do quanto participável e seu complicadissimo sistema de participação.

Ora, há, no art. 157, IV, revelação de convicção, do legislador constituinte, — convicção que está à base de tôda garantia constitucional. Aí, é a convicção de que se pode obter, com a técnica da participação dos empregados nos lucros, no plano psicológico e economico, o seu interesse pela maior, mais barata, melhor e mais lucrativa produção, como causa de aumento dos lucros e, pois, das quotas de participação; e, no plano social e politico, se não a fusão, a colaboração leal do capital e do trabalho. O método para o alcançar é matéria para programas de partidos, cada um com o seu critério, ou combinação deles, a fim de se apurarem os resultados e se porem à mostra os seus erros e acertos, ou para a experiência pelas emprêsas e empregados, dentro da autonomia da vontade que se lhes deixe em regras jurídicas dispositivas e interpretativas. Nenhum mal maior do que encambulhar todos os métodos e não permitir qualquer julgamento deles; — só restariam a confirmação dos fracassos e a condenação, por perturbadora e inútil, da participação nos lucros. De certo modo, traição ao texto constitucional.

X. O lucro, em si, não é elemento absoluto da contabilidade, provém de cômputos e avaliações: de modo que é de tôda importancia que se faça, claramente, a demonstração. Donde o dilema: ou "a") se permite aos empregados impugnar o bálanço, a determinação do quanto participável e a determinação das quotas de participação, ou "b") só se permite em algumas espécies. Se "a"), a investigação pode descer a pormenores, o que seria difícil, se não impossivel, admitir-se. Se "b"), o problema de técnica jurídica é de extrema delicadeza. Se se recusa qualquer impugnabilidade, então a participação nos lucros, em vez de contribuir para maior confiança entre empregados e empregadores, vai ser fonte constante de desconfianças. O Projeto de lei nº 1.039, de 1948, art. 25, não precisa os casos e abre portas ao tratamento das divergências como dissidios apreciados e julgados pela Justiça do Trabalho, o que levará, em vez de à conciliação, ao acirramento da luta e das desconfianças e das hostilidades e das incompreensões irremediáveis entre os empregados e os empregadores.

Temos de pensar e resolver os problemas, no plano da técnica jurídica legislativa. O art. 157, IV, deslocou do plano negocial para o da lei (verbis "nos termos e pela forma que a lei determinar") o plano da participação dos empregados nos lucros. Isso não quer dizer que a lei tenha de prover a tudo, nos pormenores; as regras jurídicas dispositivas e as interpretativas tambem são lei; lei é o que delimita o campo das regras jurídicas e a autonomia da vontade.

a) No primeiro estado ou fase da legislação de que cogita o art. 157, IV, ainda não há experiencia. Essas experiencias já existem, noutros paises, que se acham em graus diferentes de industrialização, porque se praticou, com resultados dispares, a participação dos empregados nos lucros, ligada a diferentes métodos de determinação das quotas e de solução da divida de participação. A atitude do legislador brasileiro teria de ser a de dar larga autonomia da vontade, na concepção dos planos, dentro dos conceitos constitucionais ("participação nos lucros", "obrigatória", "direta") e de certas regras jurídicas tidas "desde já, como essenciais e, pois, cogentes. Para evitar dúvidas, algumas regras jurídicas interpretativas.

b) Amadurecida a experimentação, os partidos politicos separar-se-iam, naturalmente, na sustentação dos seus principios e as diferentes teses, sobre o que se deixara à autonomia da vontade, se inscreveriam nos seus programas.

Tal o caminho de tôda evolução jurídica, dentro da reflexão e dos bons propósitos.

Estão, assim, respondidas as perguntas; e êsse é o meu parecer.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1950.

a) PONTES DE MIRANDA
Rua Prudente de Morais, 1.356
Telefone: 27-2320.

A POLITICA DO CAFÉ

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — A National Coffee Association assegurou ao publico que o aumento da produção mundial e, de modo especial, da africana, fará com que haja suficiente café disponivel para a procura, na temporada de 1951-52. Uma nota distribuida à imprensa por W. F. Williamson, vice-presidente executivo da Associação, diz que os paises produtores da América Latina e de outras regiões estão cumprindo suas promessas de produzir maior quantidade de café. Declarou que se produziu suficiente café na temporada passada para satisfazer toda a procura e que os cálculos oficiais indicam que a produção, na temporada que começa, será suficiente para satisfazer à procura mundial. "Além das promissoras perspectivas na América Latina — disse ele, na nota — a produção potencial da Africa se reveste de importancia cada vez maior. As vendas africanas em 1950 se elevaram a 105 milhões de libras — um aumento de 93 por cenot sobre as do ano anterior".

(105 milhões de libras correspondem a 702.750 sacas.)

PERMANECE A CRISE POLITICA NA FRANÇA

PARIS, 2 (U. P.) — A questão da ajuda estatal às escolas religiosas, que tem sido o principal obstáculo à formação de novo governo, outros obstáculos se estão juntando, ameaçando frustrar os esforços do ex-ministro da Fazenda, Maurice Petsche, no sentido da constituição do novo gabinete.

Durante a votação que interrompeu o debate sobre a aprovação de Petsche, a Assembléia rejeitou o nome do lider socialista Guy Mollet, que havia sido apresentado para a composição da delegação francesa no Conselho da Assembléia da Europa, no selo da qual Mollet tem tido destacada atuação.

A Assembléia Nacional elegeu dois outros socialistas, dois membros do Movimento Republicano Popular, três gaulistas e três independentes. Os socialistas se haviam oposto à inclusão de gaulistas na delegação francesa a Estrasburgo e apresentaram três candidatos. Os demais partidos centristas negaram-se a satisfazer o desejo socialista e votaram a favor dos gaulistas. Tal decisão desgostou os socialistas, o que pode ser fatal para os esforços para a formação do gabinete que conte com a maioria centrista.

O caso iraniano ameaça agravar a situação
Solicitada pelo chanceler do Erário inglês uma conferência com o secretário do Tesouro dos EE. UU. — Grande o desequilibrio orçamentário

NOVA IORQUE, 2 (Homer Jenks, da U. P.) — Novamente a Inglaterra marcha para uma crise financeira e, mais uma vez, volta-se para os EE. UU. à espera de ajuda. São as mesmas dificuldades antigas que se repetem. A Inglaterra não consegue equilibrar o orçamento. Mais uma vez ela está pagando mais pelas mercadorias que compra ao estrangeiro do que recebe pelas que lhe vende. O déficit britanico é algo superior a meio bilhão de dolares no comércio com todo o mundo, durante os seis primeiros meses deste ano e o déficit comercial para o segundo semestre pode ser maior ainda.

Esse déficit será algo menor depois de computadas as "exportações invisiveis" — rendas de investimentos no estrangeiro, vendas de seguro a norte-americanos e outros estrangeiros, fretes de sua marinha mercante e outros serviços. Mas, mesmo assim, o déficit global será da ordem de 730 milhões de dolares, a menos que se tome alguma medida drástica. Contrastando com isso, a Inglaterra reuniu um lucro líquido de 643 milhões de dolares, no ano passado.

Deduções inglêsas sôbre a crise

Os ingleses atribuem esse estado de coisas à alta dos preços no mercado externo dos produtos que êles importam. Estes teriam subido 43 por cento, ao passo que os produtores de exportação britanicos apenas subiram 18 por cento. Acrescem que a Inglaterra tem que comprar mais agora, em vista do programa rearmamentista pelo qual instaram os EE. UU.. Entretanto, o governo trabalhista impediu que as importações crescessem mais, limitando a quantidade de artigos de consumo civil que compra no estrangeiro.

A crise petrolífera anglo-iraniana ameaça agravar ainda mais essa situação. Se a Inglaterra perder o petróleo iraniano de uma vez por todas, terá que apelar para outras fontes. A maioria dessas fontes reclama pagamento em dolares e dolares não sobram à Inglaterra.

Solicitarão novamente ajuda norte-americana

Com esse tristonho panorama em mente, o chanceler do Erário, Hugh Gaitskell, decidiu voltar-se para os EE. UU.. Solicitou uma conferência, em setembro, com o secretário do Tesouro dos EE. UU., John W. Snyder. Entre as outras coisas que se espera que ele peça está o adiamento dos pagamentos como reembolso do empréstimo norte-americano de 1946, no montante de 3.750 milhões de dolares. Esse pedido será, provàvelmente, satisfeito. O empréstimo em causa foi a primeira contribuição norte-americana para a salvação da economia britanica, depois da guerra.

Grave desastre

MONTEVIDEU, 2 (U. P.) — Ocorreu esta madrugada grave desastre no Asilo Damaso Larrang, em consequência do qual sofreram ferimentos onze crianças e uma monja. Foi o caso que o soalho de um dos dormitórios, onde pernoitavam as pessoas citadas abateu-se subitamente, quando todos dormiam, pelas 5.30 da manhã, motivando a queda de tôdas sôbre o pavimento inferior.

Exigem os grevistas

LOTA, Chile, 2 (U. P.) — Mil e quinhentos operários declararam-se em greve por tempo indeterminado, nas minas de carvão de Schawager, exigindo o seguinte: 1º) Não aceitar descontos antecipados de pagamento por conta de serviços; 2º) renúncia da atual direção sindical. A greve, resolvida a principio para um prazo de 48 horas, foi depois convertida em movimento por tempo indeterminado, até a satisfação das reivindicações.

DIRIGIA O CAMINHÃO COMPLETAMENTE EMBRIAGADO
QUASE ATROPELOU O VIGILANTE MUNICIPAL — DEU TIRO, BRIGOU, ARMOU UM "SURURU" NA DELEGACIA E DEPOIS FOI DESCANSAR NO XADREZ

Na rua Pedro de Carvalho, Boca do Mato, Meier, o motorista Bolivar Alvaro da Silva, de 23 anos, casado, residente na estrada Monsenhor Felix, 1119 c/2, dirigindo o auto chapas 1-36-75, e D. F. 60-06-05, completamente alcoolizado, quase atropelou o vigilante municipal 1138 Manuel de Oliveira, de 50 anos, casado, residente na rua Dona Teresa, 32 no Engenho de Dentro. Chamado à atenção pelo vigilante o motorista saltou do carro, armado de revolver, atirando contra o policial. Em auxilio do 1138 correram seus colegas 1288 e 1970. Vendo chegar reforços o motorista correu para o veiculo e em excessiva velocidade pôs-se em fuga. Perseguido pelos policiais, o motorista perdeu a direção arremessou o caminhão contra o reboque 2418 que era rebocado pelo elétrico 2.064 da linha 77 "Piedade", conduzido pelo motorneiro regulamento 8.234.

Abandonando o veiculo Bolivar tentou nova fuga, sendo todavia, preso pelos policiais que o seguiam. Na luta travada entre o motorista e os guardas estes sairam com ferimentos leves, sendo medicados no Posto de Assistência de Meier. Bolivar foi autuado pelo comissário de serviço no 22.º D. P., onde também armou um "sururu".

Motim a bordo do caça-minas polonês
Os marinheiros, após aprisionarem a oficialidade, refugiaram-se na Suécia, onde pediram asilo

ESTOCOLMO, 2 (U. P.) — Os tripulantes de um caça-minas polonês amotinaram-se no Mar Báltico, aprisionaram os oficiais e conduziram o navio até um porto do sul da Suécia, onde pediram asilo como refugiados políticos.

O caça-minas polonês, que se encontra desarmado, foi avistado em frente à costa sueca ao amanhecer de hoje e horas depois, precedido por um caça-minas da Armada da Suécia, penetrou, por seus próprios meios, no porto de Ystad.

Os marinheiros amotinados disseram ao tenente Ake Skoglund, comandante do caça-minas sueco, que prenderam dez oficiais de seu navio sob a coberta e que desejavam permanecer na Suécia.

Os oficiais da Policia e da Armada da Suécia manifestaram que não sabiam exatamente quantos dos 23 marinheiros que se encontravam a bordo do caça-minas participaram do "motin", porém acrescentaram que 16 haviam pedido permissão para ficar neste país. Skoglund disse que vários tripulantes estavam armados com pistolas e revólveres, mas o caça-minas apenas estava equipado para traçar mapas da zona costeira da Polônia.

Tão logo o navio polonês foi avistado, esta manhã, a Armada sueca enviou o caça-minas "M. Sess" para investigar. No caminho, o "M. Sess" encontrou um bote salva-vidas com seis marinheiros poloneses, os quais informaram sobre o ocorrido. Posteriormente, precedido do "M. Sess", o navio polonês entrou no porto e atracou no cais, que foi logo isolado pela policia, enquanto as autoridades iniciavam o interrogatório dos marinheiros.

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da U. Press e International News Service)

TRUMAN APOIA EISENHOWER — O presidente Truman declarou aos jornalistas que não crê que a missão confeirda ao general Eisenhower, na Europa, interfira com seus possiveis desejos de entrar na politica norte-americana, em 1952. Declarou Truman que acha que Eisenhower está realizando um magnifico trabalho na Europa, como comandante da fôrça de defesa da Europa Ocidental e continuará nessa missão, enquanto fôr necessário.

★

DECLINOU DO CONVITE — O primeiro ministro Liaquat Ali Khan, do Paquistão, declinou do convite que lhe fez o primeiro ministro da India Nehru para visitar Nova Delhi, a fim de discutir as divergências entre os dois estados.

★

FRACASSA O GOVERNO BULGARO — Circulos bem informados dizem que o govêrno búlgaro, do primeiro ministro Vulko Chervenkov, dominado por Moscou, está perdendo fôrça e o regime foi obrigado a adotar medidas mais drásticas para manter-se no poder.

DIRIGE-SE AOS ELEITORES, O EPISCOPADO — O Episcopado argentino dirigiu-se, em carta pastoral, aos católicos do pais, recomendando-lhes seus deveres quanto às eleições presidenciais e parlamentares que terão lugar em novembro. A carta destaca a importância das próximas eleições, das quais participarão pela primeira vez mulheres argentinas.

★

ENTROU EM VIGOR O "CONTRA-BLOQUEIO" — O "contra-bloqueio" da Alemanha Oriental entrou em vigor à meia-noite, hora em que foi paralisado o comércio legal entre ambas as zonas da Alemanha.

★

NADA TEM A VER COM A SITUAÇÃO — A Marinha norte-americana anunciou que está armando alguns de seus navios mercantes, porém, disse que o programa "não é resultado da presente situação mundial".

★

NÃO CONSTITUI NOVIDADE — A Côrte Suprema portuguêsa, fixou para hoje, a cerimônia em que serão anunciados oficialmente os resultados da votação para a presidência da República, sendo proclamado eleito, então, o candidato oficial e único, general Craveiro Lopes.

★

VOLTARAO A TELA "OS MISERAVEIS" — A famosa novela de Victor Hugo, "Les Miserables", será levada novamente à tela pela Fox, com Jeff Chandler no papel de Jean Valjean. O inspetor de policia Javert será representado por James Mason.

Diluvio de impostos

Gustavo Barroso

A IDADE média foi a época dos impostos. Eram relativamente pequenos, mas multiplos e complexos. Essa tributação isolou as populações, tornou miserável a vida e impediu o desenvolvimento da agricultura, da industria e do comércio. Os impostos eram cobrados pelos Reis e senhores feudais militares, civis e religiosos nas suas terras, bem como alguns pelos concelhos ou municipios, de modo que seu valor e espécie variavam complicadamente.

Para trafegar nas estradas com burros, pagava-se a alcávola; a pé, os peagios ou pedágios; com carroças, os acarretos; nas pontes e entradas de vilas ou cidades, as barreiras e portagens. A Igreja, para cultivar os campos e criar os gados, enterrar os mortos e sacramentar os vivos, entregavam-se oblações, sizas, dizimos, osas, gaiosas e lutuosas, além da anata, que obrigatoriamente pesava sobre os rendimentos do primeiro ano de aforamento das terras de qualquer mosteiro.

A fim de sustentar os anadeis ou comandantes das tropas de besteiros de a pé e de a cavalo das vilas, milícia territorial da época, o povo fazia o pagamento da anadaria. As alfandegas cobravam guiagens nas estradas, brancagens nos portos e gabelas pela passagem do sal. Os produtos dos campos estavam sujeitos a feitas, colheitas e décimas.

Sobre as terras de lavoura pesavam foragens, nas enfiteuses, afogagões pelo fogo dos lares, costumagens pela fabricação de produtos agrícolas, quarteiros, quintos, sextos e oitavos pelos frutos do solo. Currais e eiras obrigavam à satisfação de areaticas e eiradegas. Os regedores das aldeias pelo policiamento e repartição da justiça recebiam jugadas e regedorias. Se as terras eram chãs, tinham de pagar terradegos; se montanhosas, montadegos; se de chavascal, chavadegos; e se maninhas, que pouco produzissem, maninhadegos. Conforme os benefícios ou benfeitorias de que dispusessem, eiras de trigo, azenhas ou moinos, casam-lhes em cima eiras, angueiras, perangueiras, carreiras ou fossadeiras.

Pelo peixe, o fisco medievo exigia a peixota; pelos rebanhos de cabras e carneiros ou varas de porcos, os fóros cabaneiros, as falas e miunças; pela dispensa dos jejuns, a quarentena. Há na catedral de Amiens, em França, a prova de pedra da dureza desses impostos, é a Torre da Manteiga, elevada com o dinheiro que o povo daquela cidade pagou para ter licença de comer manteiga na quaresma. Para se consumir azeite e beber vinho, exigia-se um tributo, o alacir. As estalagens eram sujeitas ao da albergaria.

Até para alimentar os falcões do caça da nobreza ou do Rei, os açougueiros, que já tinham sobre os ombros a açougagem, davam mais a aliava, que as aves de presa e estimação devoravam. A posse de chaminé ou lareira importava na taxa de fumagem. A caça implicava na do escalo. E de tudo quanto se caçava ou pescava, falsão ou lampreia, perdiz ou truta, as primazias e colegagens, pagas em espécie, iam para o senhor feudal.

Na Peninsula Ibérica, sobre os mouros recaíam a aflita e o azarui; sobre os judeus, a judenia. E se cobrador de impostos o contribuinte era obrigado a fornecer as almoçegas ou refeições de que precisasse andando na sua lida. Havia ainda as áduas ou trabalhos forçados a que os vilões e campanios estavam adstritos para limpar ou conservar estradas, construir pontes, aterrar lameiros e outros serviços visando o bem comum.

Essa multiplicidade de taxas demonstra, à primeira vista, a infantilidade da economia medieval, a ignorancia dos dirigentes do Estado, que entregavam aos judeus as cobranças extorsivas dos tributos. Todavia eles não incidiam como os de hoje sobre toda a gente. Os que pagavam uns estavam livres de outros. Com o tempo porém, apesar dos progressos, ao invés de serem aliviados desses pagamentos, cada vez mais foram os povos sendo escorchados. Ao raiar o século XVIII, com as guerras de caráter politico, os europeus são esfolados pelo fisco. Saint Simon aponta esse quadro negro na época de Luiz XIV, em França: "A capitação dobrada, triplicada à vontade arbitrária dos intendentes de provincia, as mercadorias e géneros de toda espécie tributados quatro vezes mais do que seu valor, taxas de auxilio e outras de toda a natureza, sobre qualquer qualidade de coisas, tudo isto esmagava nobres e vilões, senhores e eclesiásticos, sem que seu produto servisse ao Rei, que tirava o sangue de seus suditos sem distinção, expremendo-os até sair somente pus."

Se lançarmos um olhar observador ao sistema tributário proletarizador de nossos dias em quase todos, senão todos, os países, veremos que é mil vezes pior do que o da Idade Média e muito mais escorchante do que o criticado nas Memórias do Duque de Saint Simon. Pagamos impostos aos Institutos, ao Município, ao Estado e à Nação, pelo que plantamos e colhemos, pelo que construimos e fabricamos, pelo que consumimos e gastamos, pelo que importamos e exportamos. Pagamos, às vezes, como no caso das caixas de fósforos, três ou quatro vezes mais do que vale o objeto da taxa. Pagamos para nascer, comer, viajar, transportar, comprar, vender, herdar, doar, receber, pagar, casar e morrer. Pagamos em descontos nas folhas de nossos ordenados, à boca do cofre, em selos, estampilhas, rigolôs, vales e guias. Pagamos décimas urbanas paradoxais de 14% e 18%, acrescidas de pequenas taxas que as elevam até 20%. Pagamos para a educação e para a guerra, para entrar num cinema, ir ao teatro, tomar um trem, um vapor ou um avião. Não damos um passo sem pagar. Pagamos a água que nos é contada e, como no tempo do Imperador Vespasiano, o tributo da sentina sob o nome de taxa sanitária. Enfim, pagamos por um sistema complicadíssimo de percentagens e tabelas, chamado imposto de renda, aquilo que nos sobra e sobre que já havímos pago. Chega-se ao ponto de considerar o salário renda e de tributar os alugueis recebidos das casas que o Município taxou na chamada décima, bem como os juros das apólices, o que equivale a fraudar um contrato uma das partes, justamente aquela que tem nas mãos a faca e o queijo. Tamanha incidência e tamanha reincidência tributária nunca tinham sido levadas a efeito pela Idade Média nem pelo Rei Sol. E' um dos sinais da nossa época e uma das causas do encarecimento da vida e do empobrecimento dos povos.

Não há meio de deter esse aludo de taxas. A riqueza se esfarela diante dele, a abastança das classes médias fenece e a sociedade aos poucos vai se proletarizando. O caminho, assim, está aplainado para o socialismo estatal, como vemos na Inglaterra de hoje. Do socialismo ao comunismo a etapa não é longa. Desta sorte, assistimos no palco do mundo a uma verdadeira comédia: as policias perseguem os comunistas, os governos condenam o comunismo, armam-se e aliam-se contra: mas tudo se faz no ambito das leis quer sociais, quer econômicas ou financeiras, para auxiliar a sua vinda.

Em execução o Plano SALTE

O presidente da República determinou a remessa, ao Ministério da Fazenda, "para providenciar", do processo referente à liberação de dotações orçamentárias destinadas à execução, no corrente exercício, do "Plano Salte", no "setor de transportes", de acôrdo com o programa elaborado pelo ministro Souza Lima.

Será estudada a solicitação de empréstimo

WASHINGTON, 2 (INS) — Uma missão da Administração de Cooperação Econômica partirá para a Espanha em meados de agosto, para estudar as solicitações de empréstimos a projetos industriais, recebidas recentemente pelo Banco de Exportação e Importação, que administra o programa de empréstimos à Espanha.

Não se conhece ainda a data exata em que a missão partirá. Sabe-se que será chefiada pelo doutor Sidney Sufrin, da Universidade de Syracuse.

SERVIÇOS TELEFONICOS ★

SE Pascal, Galileu, Laibnitz e Descartes, que foram contemporaneos, se tivessem reunido em conferencia, haveria no mundo um século de avanço cientifico. Foi o que notou um escritor, observando que a conferencia não se realizou provavelmente por falta de telefone. Se na época o telefone já estivesse descoberto, seria mais facil aos sabios combinarem um encontro.

O estrondo das explosões de obuses que caem nos campos de batalha da Coreia é coisa familiar aos jornalistas que se acham na pacifica Nova Iorque, a centenas de milhas de distância. De vez em quando ouvem eles o trovejar dos bombardeios, que lhes serve de fundo à conversação enquanto ficam a ouvir, no telefone, os relatórios preparados pelos correspondentes de guerra. As noticias jornalisticas são agora telefonadas através do Pacifico quase todos os dias, e com igual facilidade o mesmo se faz através do Atlântico. Assim, o telefone reduziu o tempo e o espaço. Pode-se dizer que contraiu o nosso planeta, de quarenta mil quilômetros, a cerca de alguns metros de circunferencia.

Um homem pode sussurrar ao telefone em São José do Rio Pardo e ser ouvido em Paris. Hoje, a conversação telefônica transcontinantal é muito mais facil e mais nitida do que foi a primeira troca de palavras por meio de um fio estirado entre dois quartos na mesma casa, quando Alexandre Bell, em 1876, chamou o seu assistente.

Dissemos que um homem pode sussurrar em São José do Rio Pardo e ser ouvido em Paris. Mas, na verdade, não temos muita certeza disso. Pode ser que naquela cidade paulista os serviços telefônicos estejam tão desorganizados quanto aqui no Rio. Se Alexandre Bell ainda vivesse e se utilizasse de um telefone nesta Capital, ficaria desesperado, mandaria o seu invento para os quintos dos infernos. Aqui, quando se põe o fone ao ouvido, ouvem-se guinchos, explasões mais aterradoras que as dos obuses na Coreia, ruidos estranhos e irritantes. A voz da pessoa com quem se fala ora é nitida, dando a impressão de que é transmitida a uma distância de centimetros, ora é longinqua como se viesse das fronteiras do outro mundo.

E o pior é que, pelo acúmulo de linhas conectadas, de vez em quando um ilustre desconhecido se interpõe na conversa. Hoje, é um perigo tratar pelo telefone, no Rio, de um assunto confidencial ou de uma importante transação de comercio. Quem sabe lá se um terceiro não está, pelo fio de um outro aparelho, ouvindo em silêncio o diálogo, para depois fazer chantage com os interlocutores?

O telefone é o mensageiro ideal e, tambem, indice do progresso de um povo. O arranha-céu, responsavel pelo congestionamento cada vez maior das metrópoles, só foi possivel, dizem os técnicos, graças ao telefone. Um desses monstros arquitetônicos contém em suas entranhas centenas de escritórios comerciais ou apartamentos de residência. Imagine-se as dificuldades que haveria se, sem o telefone, cada um se dispusesse a entrar em entendimento com fregueses ou amigos espalhados pela cidade, no exercicio das atividades normais de vida. Seria um pavoroso corre-corre, ou então o resignado isolamento de quem não teve outro remédio senão aceitar o arranha-céu como limite do seu mundo exterior. Sem o telefone não teriam surgido as cidades que crescem verticalmente.

O Rio é uma dessas cidades. E, por isso mesmo, uma cidade que, sem número suficiente de telefones, fica com o seu progresso entravado. E' o que vem acontecendo há muito tempo, sem que a emprêsa responsavel pela boa execução do serviço telefonico tenha demonstrado interesse em cumprir suas obrigações contratuais.

Após a sua investidura no cargo de prefeito da Capital da República, uma das primeiras providencias do sr. João Carlos Vital consistiu em entrar diretamente em contacto com os representantes da Companhia Telefônica, no sentido de se encontrar solução para um problema que tanto vem afligindo o povo carioca. Num dos encontros então havidos — isso há cerca de dois meses — em que participaram na discussão do assunto o consultor juridico da Prefeitura e os vereadores componentes da comissão encarregada de estudar os contratos de serviços públicos, o prefeito Vital apresentou o dilema: ou a Companhia diz claramente que não tem meios para cumprir as obrigações contratuais e, assim sendo, terse-á que encontrar outra saida, inclusive a nacionalização, ou, então, será ela compelida a cumprir de qualquer maneira os seus compromissos.

Poucos dias depois, através de um telegrama de Toronto, o presidente da Light declarava que as necessidades atuais só poderiam ser satisfeitas dentro de alguns anos, em face das dificuldades no levantamento de fundos para a ampliação e aperfeiçoamento dos serviços.

Os serviços telefônicos são, por sua natureza, essencialmente monopólicos. Só se executam bem quando eliminada a concorrência. Em face disso, em casos semelhantes ocorridos no estrangeiro, já houve quem perguntasse: — "Que preferis — ética ou telefone?" A resposta, no caso presente, poderia ser, parece: — "Ambas as coisas, isto é, serviço telefônico nacionalizado..."

★ Queda da produção cafeeira

A NOTA hoje divulgada pelo Ministério da Fazenda sôbre a redução da safra cafeeira justifica todas as providências que veem sendo tomadas pelo presidente Getúlio Vargas a fim de salvaguardar o produto básico de nossa economia, quer ao determinar ao Banco do Brasil a elevação do nível básico do financiamento aos produtores, quer ao atender, através do Ministerio da Agricultura, os pedidos para concessão de facilidades alfandegárias à importação de produtos químicos destinados à fabricação de adubos.

Frisa o comunicado da Divisão de Economia Cafeeira que a redução mais elevada se observa nas terras cansadas pelo cultivo, tratando-se portanto de uma evolução lenta, agora conhecida em sua amplitude graças às conclusões dos trabalhos de avaliação encerrados. Não há matéria nova a discutir, pois é de todos conhecida a marcha da cultura do café iniciada na baixada fluminense e ganhando corpo no Estado de São Paulo, após percorrer o vale do Paraiba, desfalcando o solo do humos e empobrecendo a gleba. O govêrno de hoje, porém, não vê neste fato um determinismo a que não possa fugir. Dispomos presentemente dos recursos necessários à recuperação do solo, e o problema restringe-se à sua aplicação. Impõe-se a mobilização de meios ao Ministério da Agricultura a fim de ocorrer às circunstâncias, e tão somente isso, pois os plantadores estão suficientemente esclarecidos quanto às técnicas a serem aplicadas, resultado de estudos feitos tanto em congressos como em comissões para esse fim especialmente designadas.

Nunca será demais lembrar que ainda somos um "pais essencialmente agricola" e que da terra extraimos as divisas necessárias à compra da manufatura estrangeira. Ao ministério da produção cumpre-nos distribuir a mais substancial fatia das nossas verbas orçamentárias, subsidiado ainda pela carteira especializada do Banco do Brasil e pelas entidades cooperativistas de produção, capilares da assistência direta ao lavrador. Nesse sentido caminha a ação do govêrno. Ainda agora, ao realizar-se o I Congresso das Cooperativas Nacionais, ficaram estabelecidas as linhas básicas, já observadas pelo Ministerio da Agricultura, mas cuja amplitude se impõe, no sentido de serem dados ao homem do campo, em tôrno de cujas atividades gravitam todos os demais setores da economia, os elementos de que precisa para fortalecimento da produção agrícola, ponto cardial do programa de govêrno do presidente Getúlio Vargas.

—*—

☆ Fallam-nos hotéis

O RIO é uma cidade sem hoteis, ou melhor, uma cidade pobre de hoteis, sem hoteis em número suficiente e condições adequadas ao desenvolvimento de uma sem dúvida proveitosa política turistica.

Países sem as nossas extraordinárias possibilidades, nesse particular, atraem anualmente, de tôdas as partes do mundo, um considerável número de turistas que enchem os seus esplêndidos hoteis e dão um maior movimento às suas cidades e ao seu comércio, melhorando, consequentemente, as rendas públicas.

E nós? Nós continuamos desapercebidos da importância de uma economia turistica, do muito que através dela podemos realizar, como seja a solução de problemas inadiáveis, cuja procrastinação cria necessariamente outros tantos, complicando ainda mais a vida do povo. Ainda recentemente, por ocasião dos jogos finais da "Copa Rio", os jornais assinalaram o seguinte e para nós um tanto humilhante acontecimento: por falta de acomodações nos nossos hoteis, numerosas pessoas, vindas dos Estados vizinhos para assistirem à emocionante peleja entre o Palmeiras e o Juventus, tiveram que dormir nas praias de Copacabana e Ipanema, suportando o frio inclemente que então fazia. E' obvio que, se construimos o maior estádio do mundo, visando a realização, entre nós, de grandes jogos de caráter internacional, o que suscitaria inevitavelmente o interêsse de vários povos, deviamos, simultaneamente, construir pelo menos um hotel de iguais proporções, com capacidade para acomodar algumas centenas de visitantes.

Ou mesmo vários hoteis com essa capacidade.

A indústria hoteleira, a despeito de que sucedeu com o Hotel Quitandinha, que mantinha um número astronomico de servidores, é sabidamente uma indústria altamente rendosa.

Não há um só hotel no Rio ou nas grandes capitais do país que não esteja deixando lucros compensadores.

O certo é que não podemos cuidar de atrair correntes turisticas enquanto não tivermos hoteis em número suficiente para acomodá-las e dar-lhes relativo conforto.

Não é mandando quem chega dormir nas praias, ao relento, que realizaremos uma boa política turística.

Urge encararmos o problema do nosso espantoso crescimento como metrópole sob prismas diferentes. Sobretudo dentro da realidade. E sem muito amor às fachadas.

—*—

★ O Metro

INICIARAM-SE as obras de perfuração, para verificar a natureza do sub-solo da cidade e estudar as condições em que se vai construir o metro. Leva avante o prefeito Carlos Vital essa iniciativa e terá incluido seu nome entre os grandes prefeitos do Rio de Janeiro.

Como se sabe a superfície rodável da cidade está quase superada. Os prodigios de imaginação necessários para evitar que todo o tráfego fique engarrafado se repetem, mas chegará um momento em que se estrangularão, dado sobretudo o crescente aumento de carros que, em junho último, foi de 2.500. A geografia da cidade é complicada, as vias não são nem suficientemente largas nem de acesso simples, devido à condição do Rio ser uma série de vales comprimidos entre montanhas.

Diante dos problemas do trânsito, que ainda agora acaba de explicar com meridiana clareza o major Menezes Cortes, só o metro solucionará, embora não se deva pensar que o subterrâneo vai tornar a cidade de circulação fácil, pois, quando estiver pronto, digamos dentro de cinco anos, já o número de carros será tão grande que a superfície continuará congestionada. Mas, o que acontece é o seguinte: com o metro haverá circulação, sem êle a cidade entrará em desespêro.

—*—

☆ Religião e Estado

NO eloquente discurso que proferiu, recebendo os membros do IV Congresso Interamericano de Educadores Católicos, o chanceler João Neves da Fontoura mostrou como, no Brasil, embora separada a Igreja do Estado, a harmonia em que vivem as duas autoridades tem sido um fator do progresso social da nação. Relembrou que, quando, na monarquia, andaram unidas as duas autoridades, dificuldades surgiram muito graves, resultando inclusive o encarceramento de duas figuras de prol do nosso episcopado.

Mostrou o ministro que a religião, no Brasil, não é apenas uma fôrça para congregar as almas em tôrno da fé, mas também um fato de coesão social e que, neste momento, quando as fôrças do mal se rebelam contra a civilização ocidental, de base cristã, o seu papel é preponderante, para guiar os espíritos, esclarecer as inteligências e fortalecer as vontades.

Por outro lado, o ilustre padre Alonso, em seu discurso de saudação, salientou a obra do chanceler, em Washington, alertando as consciências americanas, contra o perigo comunista, monstrando o dever de combatê-lo um plano racional e seguro e acentuando a necessidade de não transigir nesse esfôrço constante e primordial.

Felizmente, as autoridades espiritual e temporal, no Brasil, se juntam no mesmo propósito de ser fiel aos ideais da nacionalidade, que, nascida sob a égide da Cruz, guarda na fé a continuidade de suas tradições, a pureza de seus princípios, o ideal da sua sobrevivência.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

CASOS MISTERIOSOS

O DESAPARECIMENTO dos dois diplomatas estrangeiros — Burgess e McLean — é um dos mais misteriosos casos dos ultimos anos. A opinião do serviço de investigações e dos circulos diplomáticos da Europa, é que ambos estão vivos, porém sequestrados em lugar ignorado. Também o desaparecimento do cientista italiano Bruno Pontecorvo, ocorrido há meses, voltou a preocupar os homens do Ministério Britânico dos Negócios Estrangeiros. A impressão predominante na Europa, é que êle se encontra entre os comunistas chineses.

BATATAL

O DEPUTADO Flores da Cunha é uma figura curiosa entre os homens públicos do país. Sempre vibrante, o parlamentar gaúcho usa de uma linguagem muito natural quando discursa na Câmara. Na ultima quarta-feira, ao abordar o assunto relacionado com o projeto de subvenção destinada ao combate à lepra, aparteado pelo sr. Capanema, êle respondeu: — "O colega conhecia o problema quando era ministro da Educação; hoje, eu sou doutor no assunto." Falando ainda sobre o mesmo projeto, o sr. Flores da Cunha afirmou que o exame da mucosa para o diagnóstico da lepra é "batatal"...

VIDA CONJUGAL

EM LOS ANGELES, Anna Faye, que é casada há sete anos e tem três filhos, requereu o divórcio, alegando que seu marido lhe dirigiu a palavra somente quatro vezes, durante tôda a vida conjugal.

TELEVISÃO NOS TRENS

A EMPRESA que explora os serviços do "broadcasting" nos Estados Unidos, pretende instalar receptores de televisão nos vagões ferroviários. A primeira experiência será realizada no trem que corre entre Hollywood e Chicago.

PÃO E AMÔR

ESTE intrincado caso de amor entre Claire Mary Young e o ex-sacerdote Luciano Negrini, está palpitante nesta mensagem que ela dirigiu às autoridades norte-americanas: "Peço liberdade para comer meu humilde pão com o homem a quem amo". Claire tem vinte e um anos, é norte-americana e esta recolhida no presidio de Milão, por ofensas à policia italiana; Luciano é um ex-sacerdote de quarenta e dois anos. O casamento abre para ambos estas sombrias perspectivas: Claire deverá renunciar à sua cidadania e êle possivelmente será excomungado pelo Vaticano.

NOVO PROJETO

O DEPUTADO Osvaldo Orico apresentou ontem à Câmara, um projeto que visa regular o andamento dos requerimentos e informações, em beneficio dos trabalhos legislativos. Ocupando a tribuna, o representante pessedista insistiu sôbre uma informação solicitada ao Ministério da Educação, sôbre o "Prêmio Machado de Assis". O sr. Osvaldo Orico, com muita graça, assim encerrou sua oração: "O' Simões, onde estás que não respondes?"

DESILUSÃO E EXPERIENCIA

A. J. CRONIN (A Cidadela, As chaves do reino, etc.), terminou seu novo livro denominado "Journey of Discovery", W. Faulkner também lançará outra novela intitulada "Requiem for a nun." Em um dos últimos números do "New York Times", o sr. Robert Davis disse que a mais nova geração dos escritores americanos retrata uma completa desilusão.

— Este estado de espirito não seria a desesperança, que veio depois da primeira guerra, porém, uma negação experimentada. Davis afirma ainda que, a mais velha geração de Ernest Hemingway e Dos Passos, havia ensinado que a vida não tinha objetivo discernivel. A esta negação — segundo o articulista — a geração mais jovem acrescentou a amarga experiência da segunda guerra.

Café da Manhã

O IMPOSTO DA GRATIDÃO

ESCREVE Attilio Milano sôbre os cegos, e pede aos comentaristas — citando também o pequeno nome de quem faz o "Café da Manhã" — que trabalhem pelos cegos do Brasil. Lembra êle a dramática cifra de 1940: Sessenta mil e setecentos brasileiros que não vêm a luz do dia! Tôda uma cidade — uma cidade de importância em sua população, poderia ser formada de cegos! E mostra que o problema do cego mereceria de nós todos um cuidado maior. Cita o Instituto Benjamim Constant que, acha Milano, é uma máquina com todos os emperros da burocracia para manter apenas duzentos alunos. Viu, pela Televisão, quem faz esta Crônica o educandário dos ceguinhos. A objetiva nos deu uma visita completa ao Instituto. E uma impressão de serena integração dessas criaturas no mundo das trevas — onde também é possivel a tranquilidade, o bem-estar, nos veio. Por isso penso, que se há muito gasto para poucos, há muito proveito para esses, e o Instituto deve constituir motivo de orgulho. Mas Milano tem razão quando fala na gota d'água que representa o que se tem feito pelos cegos, e na enorme luta da Liga de Proteção aos Cegos amparada por pequenas subvenções federais e municipais, e vivendo da caridade pública.

Correspondendo ao apêlo de Attilio Milano transmito a dolorosa, a tristissima paisagem dêsses sessenta mil brasileiros afundados na escuridão. Será preciso que você agradeça a sua visão cendita. Pelo mundo da visão você se firma na realidade. "Ver para crer..." O mundo do cego é um mundo de crença mistica. Será preciso que êle se adapte àquela sua condição, e se livre da eterna desconfiança, o maior martirio da cegueira. Alguem nos trai, alguem se ri de nós, alguem se burla e nos engana por que não podemos ver? Assim é todo aquele que cai na cegueira. E' o primeiro e pavoroso contato com a nova condição de vida. Podemos ajuizar o que é esse inferno, lembrando dos terrores infantis do quarto escuro. Até hoje nunca ninguem viu fantasmas à luz do dia. Porque a escuridão é a insegurança, o pânico, o atacante embuçado, pronto a agredir.

Mas, como narrei certa vez, a propósito da vida de uma senhora cega, dentro dêsse escuro se fundam, pouco a pouco, os alicerces de uma outra concepção de vida. Uma nova crença substitui o terror. O cego, enfim, trabalha, o cego lê, o cego se diverte.

Será preciso, no entanto, para que muitos tenham seu trabalho — que rende e ajuda à instituição — que todos nós, gratos pela luz dos nossos olhos, os ajudemos com aquilo que poderiamos chamar de imposto de gratidão. Paga-se por tudo. Dá-se trabalho por dinheiro. Dá-se amor por amor, devoção patriótica por gloria. E, pela luz de nossos olhos, que tanta beleza nos mostra, nem somos agradecidos!

Em geral, quando vemos uma bela obra de Arte nos sentimos como que devedores ao artista que nos proporcionou a maravilha. Mas nós só sentimos aquela funda emoção, porque, nós também, em nós mesmos, como o artista em sua função de criar a Beleza, nós temos o resto de Deus, a luz de Deus - em nossos olhos iluminados, que se abrem para julgar, e que são o bem maior, entre todos os bens. Olhos que são a janela, atrás da qual somos uma personalidade única, diferente. O que vemos — só nós mesmos sabemos julgar. Mas nossos irmãos cegos vêm pelos olhos de seus guias.

Falei num imposto de gratidão. Assim deve você dar a sua contribuição à Liga de Proteção aos Cegos, ou se quiser a outras sociedades de benemerência, com as mesmas finalidades. Com muita razão fala Attilio Milano do verdadeiro cego, tantas vezes ludibriado pelo falso cego pedinte das ruas. E' preciso lutar para que a cegueira seja amparada de maneira digna e não venha proporcionr o espetáculo de degradação da mendicância — onde há tantas vezes o ceguinho que finge!

Quando falo em gratidão, é porque sei que para pedir nunca se deve bater na tecla da desgraça. A desgraça afugenta, em vez de pedir aproximação. Por isso não é no desamparo, no horror da cegueira que quero insistir. Falo na Beleza que os seus olhos, meu amigo, tantas vezes recolheram. Na doçura do céu profundo deste inverno. Nos reflexos sôbre os cabelos da mulher que você ama, nos seus lábios úmidos... No espetáculo das crianças brincando, no vôo dos pássaros, riscando a tarde, nos borbulhar da espuma sôbre as vagas do oceano. Tudo isso é seu... e foi Deus quem lhe deu. Seja amorosamente grato — e pague um tributo — pequeno que seja — pela sua felicidade.

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, interinamente, oficial de justiça, padrão J, José Corrêa da Costa, em virtude da nomeação de Augusto Guilherme da Silva para outro cargo.

Nomeando, porteiro dos Auditorios, da Justiça do Distrito Federal, na vaga decorrente da aposentadoria de Elias Antonio Lopes Duque Estrada Junior, o oficial de justiça, da mesma Justiça, Augusto Guilherme da Silva.

Na pasta da FAZENDA — Transferindo a pedido: do Ministério da Justiça para o da Fazenda, o inspetor de alunos Erico Rodrigues; do Ministério da Educação para o da Fazenda, o oficial administrativo, classe H, José Dias da Silva; e o fiscal do Imposto de Consumo Alceu Carneiro da Cunha, do interior da Bahia para o interior de São Paulo.

Concedendo aposentadoria a José Freitas e Silva, agente fiscal do Impôsto de Consumo (interior do Estado de São Paulo).

Removendo a pedido — o coletor Mateus Nogueira de Sá Filho, da Coletoria em Orizona, Goiás, para a Coletoria em Pouso Alto, Minas; e os agentes fiscais do Impôsto de Consumo Luiz Carlos Ramos, do interior do Estado da Bahia para o interior de Minas Gerais, Edgard dos Santos Paiva, do interior do Maranhão para o interior de Goiás, e Mario Coutinho, do interior da Bahia para o interior do Estado do Rio.

O presidente da República assinou decreto, autorizando o pagamento das importâncias de, vinte mil cruzeiros em favor do Lar da Criança, do Distrito Federal; trinta mil cruzeiros em favor do Hospital Apostolo Pedro, de Mimoso do Sul, Espirito Santo, sessenta mil cruzeiros em favor da Sociedade Quixadaense de Proteção e Assistência à Maternidade e a Infância, de Quixadá, Ceará; cincoenta mil cruzeiros em favor da Associação de Proteção à Infância, e Maternidade de Itapuí, São Paulo, oitenta mil cruzeiros em favor do Hospital de Caridade de São José, de Cresciuma, Santa Catarina, vinte e quatro mil cruzeiros em favor da Associação de Proteção à Infância, em Cratéus, Ceará; dezesseis mil cruzeiros em favor da Casa da Criança Pobre Bom Pastor, de Aracajú; sessenta mil cruzeiros em favor da Associação Maternidade de São Raimundo, de Limoeiro do Norte, Ceará; quarenta mil cruzeiros em favor da Associação de Proteção à Maternidade e à Infancia de Goiania; e oitenta mil cruzeiros em favor da Associação de Proteção à Infancia e Assistência à Maternidade, no Maranhão.

—

O presidente da República enviou ao Congresso Nacional mensagem acompanhada de um projeto de lei concedendo pensão especial à sra. Honorina Maria de Jesus, progenitora de Vital Alves dos Santos, ex-servente de 7.ª classe, extranumerário-diarista da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, falecido a 27 de maio de 1946, vitima de acidente no trabalho, causado por queda do vagão M-637, no quilômetro 417.

—

O presidente da República autorizou seja posto à disposição do DASP até 31 de dezembro do corrente ano, o oficial administrativo, classe H, do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, Marialva de Matos Freese.

—

O presidente da República autorizou a prorrogação, por um ano, do prazo de requisição do médico, classe K do Ministério da Fazenda, Olavo Teixeira Fontes, que se encontra desempenhando a função de assistente de ensino da 3.ª cadeira de clinica médica da Faculdade Nacional de Medicina.

O presidente da República autorizou D. Gaetane Georgette Roldana dos Santos, de nacionalidade francesa, casada com Aristoteles Domiciano dos Santos, a adquirir a fração ideal de um terço do domínio util do terreno de acrescido de marinha, situado na capital da República.

—

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

— aprovando o Regulamento da Comissão Nacional de Alimentação;

— concedendo à sociedade "Bombas e Equipamentos Bennet, Ltda.", autorização para continuar a funcionar na República; e,

— nomeando, em comissão, chefe de divisão, padrão 003, da Comissão do Vale do São Francisco, Fernando Sebastião Pereira de Faria.

—

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel de Almeida e o ministro da Guerra, general Newton Estillac Leal; em conferência, o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, os escritores Dinah Silveira de Queiroz, José Lins do Rego, Genolino Amado, Manoel Cavalcante e João Condé que foram chamados pelo presidente Getúlio Vargas a fim de exporem a S. Ex.ª os problemas das classes intelectuais do país.

—

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Floriano Vieira de Matos, que veio de Guararapes, Pernambuco, a fim de reivindicar seus direitos sobre terras localizadas naquele município.

—

O presidente da República recebeu, ontem, em visita de cortezia, o ministro José Linhares e, também, o sr. Luis Fernan Cisneros, embaixador do Perú que estando de regresso ao seu país, foi apresentar despedidas à S. Ex.ª.

—

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, tendo sido recebido pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da Argentina, a fim de agradecer ao presidente da República as felicitações enviadas por motivo da passagem do seu aniversário natalicio.

—

A propósito da sanção da lei que regulamenta a profissão de economista, o presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — As Bancadas de estudantes de ciências econômicas, delegados ao XIV Congresso Nacional de Estudantes, representando os corpos discentes das Faculdades do Brasil, apresentam a V. Ex.ª efusivos cumprimentos por motivo da sanção do projeto 387/1948 que regulamenta a profissão de economista. Esse gesto de V. Ex.ª vem ao encontro do desejo unânime da classe estudantil que espera tal medida há mais de um decênio e sem dúvida contribuirá decisivamente para o aprimoramento cultural de novas gerações que se preparam ao estudo e defesa da economia nacional. O govêrno de V. Ex.ª assinala, assim, um marco indelevel em beneficio da economia nacional e por isso congratulam-se calorosamente com V. Ex.ª as delegações seguintes: de São Paulo, Antonio Ledemos, Nelson Abbud João, Antonio dos Santos, Aurelio Mellcar, Leão Sessal, Rubens Schvarlezeid, Rubens Schwad e Mario da Haceng; Paraná Sady R Santos e Lucio Kaha; Rio Grande do Sul, Aquelelon Azr, João Walter Necthen e Mario Piffero Monteiro; Pará, Raymundo Palva; Minas Gerais, Michel Jacques Romecy; e Mauricio Joel Flinstein e Herbert Soares.

—

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama de agradecimento pela assinatura do decreto que autorizou o funcionamento do

(Conclui na 8.ª página)

Está marcada para amanhã a estréia de "Toma que o filho é teu" no Teatro Rival pela Companhia Alda Garrido ★ A estréia de Henriette Morineau no Teatro Copacabana será feita com a peça "O complexo de meu marido"

Mundo Social

PALAVRAS de Lemontey: "Permito que uma mulher escreva para o público com três condições apenas: 1º) que tire sempre os seus limpos e a roupa branca lavada; 2º) que se ocupará dos filhos pelo menos um quarto de hora por dia; 3º) que apenas zombará razoàvelmente do marido numa pequena reunião de seis pessoas, quando muito, compreendido nesse número o zombado..." MAGALI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Lucia Rodrigues
Rosa Paula Teixeira
Carmen Pereira
SENHORITAS:
Nell Sachetd Fonseca
Gineta Chaves Ferreira
Ana Maria de Morais Paiva
SENHORES:
Carlos Lux
Embaixador Ciro Freitas Vale
Antonio Garcia Miranda Neto
Odilon Braga, ex-ministro da Agricultura
Miguel Maria Serpa Lopes, juiz de Direito
Raimundo Ataide, nosso confrade
Alberto Ferreira da Cunha Filho
Prof. Genolino Amado
Carlos Ribeiro
Artur de Mendonça Vasconcelos
Augusto Matta Pinto
Rolando Pedreira, nosso confrade

— Faz anos, hoje, a srta. Maria Salles, filha do sr. Francisco Salles e da sra. Isaura Salles.

— A data de hoje, assinala o transcurso do aniversário natalicio do inteligente menino Walter Luiz, filho do distinto casal, sr. Humberto Simioni e sra. Pilar Simioni.

Clubes e festas

TEATRO JOÃO CAETANO — Em benefício do ginásio gratuito de Coelho Neto, realizar-se-á, no próximo dia 13, às 19,30 horas, no Teatro João Caetano, um espetáculo e um "show" promovido pelos artistas associados (amadores) e Associação Pais Educadores desta localidade. Será levado à cena a peça em três atos: "Promessa de amor", do escritor patricio João Pedro de Lyra, que, dirigirá, pessoalmente, o espetáculo.

Viajantes

Seguirá, amanhã, em gozo de férias, para o Ceará, o acadêmico Expedito Rosa de Miranda, funcionário das Indústrias Quimicas Brasileiras. Ao seu embarque comparecerão os amigos

Missas

MAJOR THOMAZ VIEIRA MACIEL — Segunda-feira próxima, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, será rezada, missa de 30.º dia, de falecimento do major Thomaz Vieira Maciel, pai do jornalista Djalma Maciel.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos

Retretas populares

Por iniciativa do diretor do Departamento de Turismo e Certames, serão realizadas depois de amanhã, às 19 horas, na zona suburbana, 2 retretas: uma em Campo Grande, na praça Esberard, onde tocará a banda do Exército, e outra em Inhaúma, na praça 24 de Outubro, com a apresentação da banda da Polícia Militar.

O fogareiro explodiu

DOIS HOMENS VITIMADOS PELAS CHAMAS

Impressionante ocorrência se registrou na tarde de ontem na casa n.º 130 da rua Dr. Weinschenk. Ali residente a sra. Irene Bastos Fontcura lidava com um fogareiro a gasolina, que se incendiou. Amedrontada, a sra. Irene afastou-se do fogareiro e chamou seu marido, o operário Osvaldo Fonseca, de 32 anos, que acorreu. Quando tentava apagar as chamas, o aparelho explodiu e o fogo se propagou as vestes do homem.

Houve gritaria na casa. Um popular que passava pela rua, Isidro First, húngaro, de 31 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Cascavel, 163, acorreu aos gritos e tentando apagar as chamas que deveravam as roupas de Osvaldo, queimou-se também. Depois de muito e forçe o fogo foi apagado. As vitimas tiveram remoção para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado o operário. O popular, depois de medicado, assinou termo de responsabilidade e retirou-se.

MUSICA

TODD DUNCAN

MAIS um cantor "colored" é apresentado pela "ARC" à platéia carioca: trata-se do norte-americano Todd Duncan, escolhido por George Gershwin para cantar o principal "role" de sua opera "Porgy and Bess" que, nos Estados Unidos foi levado á cena mais de mil e duzentas vezes.

Desde êsse sensacional "début" Todd Duncan vem fazendo consecutivas "tournées" pela Europa, America do Norte e Australia.

E', realmente, uma bonita voz, ampla e agradavel mas, quanto á parte técnica e interpretativa, deixa muito a desejar.

Iniciado o programa com páginas de Haendel, J.S. Franck e Schubert, devemos ressaltar que foi com perícia que se destacou, nos primeiros minutos.

Seu programa, variado, abrangeu muitos gêneros, épocas e nacionalidades. Foi consequentemente interpretado em diversos idiomas, não nos parecendo das mais claras a sua dição especialmente na parte francêsa.

Discordamos, tambem, da maneira como, certas vezes, ataca as notas, um tanto "staccatee", e que não deixa de vulgarizar o seu canto, emprestando-lhe uma feição um tanto popularesca.

Entretanto, outros numeros foram bem interpretados e bastante aplaudidos. Constaram do programa, ainda, obras de Strauss, Brahms, Tchaikowsky, Moussorgsky, Villa-Lobos e Saint-Saens. Acreditamos, porém, no sucesso de Todd Duncan em "Porgy and Bess", por tratar-se de uma ópera folclorica que explora muito do estilo peculiar ao "music hall".

Fez, assim, muito mais sucesso nos "Negros Espirituais", cantos sagrados dos negros norte-americanos, criados sob o influxo do infortunio do cativeiro e das religiões ingênuas e fantasiosas.

Acompanhou-o com bastante equilibrio, o pianista William Allen.

DYLA JOSETTI

Estréia Lirica

A temporada lirica oficial fará sua estréia, provavelmente no dia 16, no Teatro Municipal, com uma ópera de grande sucesso.

Pierre Fournier

Na próxima quarta-feira, o violoncelista Pierra Fournier dará um concerto no Teatro Municipal, às 17 horas.

Rosita Fonseca

A cantora Rosita Fonseca dará um recital na A.B.I., no próximo dia 7, para a "Associação Artistica Mathilde Bailly".

Pilarim Garcia

No próximo dia 8, a cantora Pilarim Garcia dará um recital no Auditório da A.B.I., às 21 horas, em beneficio do Instituto de Estudos Arabes e Coptas.

No Estudio e na Tela

CORTES DE CÂMARA

"Don Juan de Serrallonga"

"Don Juan de Serrallonga", é um filme espanhol, da mais alta qualidade. Quer isto dizer, que a Espanha começa a competir com os grandes produtores no mercado internacional de cinema. Este filme é o seu cartão de visita, para o Mundo, anunciando produções de classe. Nêle colaboraram os maiores conselheiros da antiga arte do mundo inteiro sob a belissima direção de Ricardo Gascon. O elenco é o resultado do sistema de colaboração internacional, vendo assim, no principal papel do filme o excepcional Amadeu Nazzari e a lindissima Maruja Asquerino. O argumento revive uma página emocionante da história da Espanha, em que há muito de amor e muito de aventuras, sôbre êsse homem singular que foi o nobre Don Juan de Serrallonga, par do reino que se fez bandido por amor. "Don Juan de Serrallonga" da Gamma Filmes entrará no cartaz na segunda-feira, nos cines Rivoli, Coliseu, Marabá, Braz de Pina, Casino (Niterói), Fluminense e Baroneza

"O Homem da Luva Cinzenta"

Segunda-feira a Art-Films lançara no ART-PALACIO a produção policial-romântico-musical-dramática O HOMEM DE LUVA CINZENTA cujas interpretações principais estão a cargo de Roldano Lupi e Annette Bach. Logo a seguir, isto é, na semana de 13 a 19 de agôsto veremos afinal a esperada realização de Francesco de Robertis sôbre um problema atual: O MULATO que tem como protagonistas Umberto Spadaro e o negrinho Angelo: depois haverá a estréia de MARIA DA PRAIA, nova pelicula nacional interpretada por Dinah Mezzomo e Darv Reis sob a direção de Paulo Wanderley; e por fim, segunda-feira 27, em um circuito fabuloso que inclui o Pathé e o Presidente, o Coliseu, etc., Maurice Chevalier entoará maliciosas canções como o astro de O REI (Le Roi), produção que custou milhões de francos e que a platéia carioca saberá acolher com entusiasmo justo. Para breve, então, anuncia a Art-Films o lançamento de "Ao diabo a fama", "Encontro com o destino", "Cocaina", "Maya, a desejável", "Coração Inquieto", "A Sombra da Aguia", "O Guarani", "Amanhã é muito tarde", "O Lobo da Montanha", "O Cristo Proibido" e "Orfeu".

"O Rei"

Muito breve a Art-Films nos dará em um grande circuito carioca O REI, o novo filme de Maurice Chevalier que vai causar um furor alucinante. Nesse filme o famoso chansonier parisiense entôa quatro canções que vão tomar conta da cidade num instantinho, assim, e como eu gosto, tu gostas, todos nós gostamos de Chevalier e de canções. "C'est fini", "Bouquet de Paris", "La Barbe" e "La Cachucha" (que, a propósito, estão sendo ouvidas nos intervalos dos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente e Coliseu, numa gentileza da Continental Discos). O REI, que é comédia cem por cento maliciosa vai causar, como acima foi dito, um furor alucinante, assim. Tá?

"As Minas do Rei Salomão" e outros cartazes do cine Metro

Sucesso completo, o assunto do dia, é AS MINAS DO REI SALOMÃO (King Solomon's Mines), que os 3 cines Metro exibem desde quinta-feira última. O esperado filme, que foi feito em técnicolor na Africa e que apresenta Deborah Kerr, Stewart Granger e Richard Carlson nos principais papeis, diverte e emociona de ponta a ponta e figurara, é certo, entre os êxitos superlativos da história da Metro Goldwyn-Mayer. Quando êsse filme o permitir, os 3 cines Metro apresentarão QUANDO CANTA O CORAÇÃO (Two Weeks with Love), em técnicolor, com Jane Powell, Ricardo Montalbán, Louis Calhern, Ann Harding e Debbie Reynolds, devendo dar-se depois a apresentação de Pier Angeli em TERESA, outra feliz estréia Metro-Goldwyn-Mayer nesta temporada, e, logo a seguir, O NETINHO DE PAPAI Father's Little Dividend), com Spencer Tracy, Elizabeth Taylor e Joan Bennett, ou seja, o mesmo feliz "trio" de O PAPAI DA NOIVA

Dois próximos lançamentos da Paramount

A Paramount Films, que está tendo com esta temporada uma das mais brilhantes de sua história, com o lançamento de sucessos como o belissimo "Crepusculo dos Deuses", "Cidade Negra", "Paraiso proibido", "Nasci para bailar", "Almas em furia", e, principalmente "Sansão e Dalila", anuncia para breve dois novos grandes filmes: "A MARCA RUBRA" e "RASTRO SANGRENTO". O primeiro, técnicolor, com Alan Ladd, é uma obra-prima no gênero. Muito bem dirigido por Rudolph Maté, êste filme possue todos os requisitos necessários para um filme movimentado. Quanto a "RASTRO SANGRENTO", é o que podemos chamar de "magnífico" no gênero "suspense"! William Holden, Nancy Olson, Barry Fitzgerald, Lyle Bettger, Jan Sterling e Allene Roberts são os principais, dirigidos por Rudolph Maté.

"O Grande Caruso"

Esse filme de Mário Lanza e Ann Blyth, produzido para a Metro-Goldwyn-Mayer por Joe Pasternak e Jesse L. Lasky, vem de bater todos os "records" do maior cinema do mundo, o Radio City de New-York, e do Empire, o maior cinema de Londres. O GRANDE CARUSO apresenta vários outros importantes nomes em seu cartaz, como Dorothy Kirsten, Jarmila Novotna e Blanche Thebon

Incendiou as vestes

HOSPITALIZADA EM ESTADO GRAVE A TRESLOUCADA

Maria de Lourdes Natividade, de 26 anos, solteira, domiciliada na rua Castro Meneses, 645, Braz de Pina, na tarde de ontem, por desgostos intimos, embebeu as vestes em alcool e ateou-lhes fogo em seguida. Uma ambulancia a removeu para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada em estado grave, apresentando queimaduras por todo o corpo.

Jogaram-se do trem ao solo

Ontem à noite, o trem de Deodoro, de n. 25, passava pela estação de Engenho de Dentro, quando houve um curto-circuito, apagando as luzes. Houve pânico entre os passageiros, tendo alguns dêles atirado-se ao solo. São os seguintes: Marli, de 16 anos, filha de João Viana de Oliveira, morador à rua Pinna n. 14', em Osvaldo Cruz; Antônio Severino de Oliveira, de 30 anos, casado, residente na rua B, n. 18, em Honório Gurgel; Juventino João Faria, de 29 anos, solteiro, operário, morador na rua Sargento Ananias n. 2351 Amur Gonçalves de Souza, de 32 anos, casado, morador na rua Dezesseis — quadra 29, n.º 231 e Sebastião Euzébio, de 29 anos, morador na rua Conde de Linhares n. 355, casa 5.

As vitimas, que sofreram escoriações, foram medicadas no Posto Central de Assistência, de onde retiraram-se após medicados.

Os filmes de hoje

PALACIO E RIAN — "Preludio à Fama", com Guy Rolfe e Kathleen Byron — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, CARIOCA, ODEON e ROXY — "Olhando a Morte de Frente", com Errol Flynn e Patrice Wymore: — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA E AMERICA — "Paixão de Toureiro", com Robert Stack e Virginia Grey. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 2a. semana — "As Minas do Rei Salomão", em tecnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2a. semana — "As Minas do Rei Salomão", em tecnicolor, com Debora Kerr e Stewart Granger. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCATE — "Alma em Revolta", com Farley Granger e Joan Evans. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ e PRESIDENTE — "Hóspede de Uma Noite", filme nacional, com Iracema de Brito e Carlos Cotrin. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — "Hóspede de Uma Noite", filme nacional, com Iracema de Brito e Carlos Cotrin: — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 3ª. semana — "Tormentos do Desejo", com Francoise Arnoul — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "O Sentenciado", com Glenn Ford — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

RIVOLI — "A Rua", com Peter Lindgren, — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Meia Noite" — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Paixão de Toureiro" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Olhando a Morte de Frente", com Errol Flynn. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "Paixão de Toureiro", com Robert Stack. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Olhando a Morte de Frente", com Errol Flynn. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Alma Sem Pudor" e "Dinheiro Maldito". — A partir das 14 horas

PARA TODOS — "Hóspede de Uma Noite", filme nacional, com Iracema de Brito. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO PEDRO — "Paixão de Toureiro", com Robert Stack. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

MONTE CASTELO — "Olhando a Morte de Frente", com Errol Flynn. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

Fogo no mato do Pão de Açucar

Ontem, à tarde, lavrou fogo nas matas existentes na base do morro do Pão de Açucar, nas proximidades da Fortaleza de S. João. Foram chamados os bombeiros, que ali compareceram, tendo sido tomadas providências que consistiram no isolamento das residências próximas. Os bombeiros ficaram ali até à noite, declarando o capitão Niomedes, do Posto de Humaitá, que não havia qualquer perigo, estando, porém, na mais rigorosa assistência para agir com todo o material, caso fosse necessário.

Também êles...

O motorista José Batista dos Santos, de 31 anos, casado, residente na rua Glauco Velasco, n. 30 no Encantado, ontem quando passava pela praia do Flamengo esquina de Cruz Lima foi atropelado por um auto, sofrendo fratura exposta da perna direita. A vitima foi levada para o H. P. S. e depois removida para o Hospital do I. A. P. T. C.

Espalhador de cêra automático
(ENCEROLÍQUIDA) CR$ 250,00
Adaptável às enceradeiras elétricas ou manuais de qualquer tipo ou marca. Não entope, não é elétrico, não emplasta as escôvas de cêra, não respinga. ECONOMICA! HIGIENICA! FACIL MANEJO!
Confecção de metal cromado, com 2 anos de garantia sôbre qualquer defeito de fabricação
Peça hoje mesmo uma demonstração sem compromisso a
SERGIO & CARVALHO LTDA.
(Fabricantes e distribuidores)
Av. Marechal Floriano, 21 — 1.º and. Sala 5. Tel.: 43-8226

VENDAS E PAGAMENTOS DE ACUMULADAS, BETTINGS E CONCURSOS PARA AS CORRIDAS DE 4 E 5 DE AGOSTO

Comunica a Comissão de Corridas que as vendas antecipadas para as corridas da semana do "GRANDE PRÊMIO BRASIL" serão efetuadas nos dias 3 e 4 de Agosto, das 19 às 22 horas, no Hipódromo da Gávea, quando também poderão ser recebidos os prêmios das corridas já realizadas.

Nos dias das corridas as vendas para o dia 4 terão início no horário normal e para o dia 5 terão início às 8 horas da manhã.

Não serão efetuadas vendas na cidade por motivo das obras que estão sendo realizadas no edifício sede.

Teatro

O presidente da República recebeu um memorial assinado pelos artistas Jaime Costa, Olga Navarro, Manoel Pera, Armando Rosas, Dulcina de Morais, Odilon Azevedo, Sonia Ketter, Jorge Diniz, Suzana Negri, Rodolfo Mayer, Procopio Ferreira, Mesquitinha, Natara Ney, Renato Restier, Léa Selva, Darcy Cazarré, Abigail Maia, Bandeira Duarte e numerosos outros, no qual solicitam medidas protetoras para o Teatro Nacional a fim de coloca-lo na elevada função de educador social e amparo efetivo aos artistas e gente do teatro.

Acrescenta, o memorial, que sobre a materia foi apresentado pelo deputado Osvaldo Moura Brasil à Camara dos Deputados um projeto de lei que tomou o nº 6 no qual aquele parlamentar sugere medidas beneficiarias para a classe teatral.

O chefe do Governo, depois de examinar o assunto exarou o seguinte despacho:

— "A materia merece ser considerada sob alguns aspectos que facilitam e incentivem a expansão do movimento teatral tais como isenções tributárias; proibição de se transformar teatro em cinema; medidas de estimulo ao autor nacional, com a realização de concursos e concessão de premios sobre peças teatrais".

No projeto em causa há disposições que se não devem perder.

Volte ao Ministério da Educação e Saúde para que, pelo diretor do Serviço Nacional do Teatro em colaboração com os ateres signatarios do memorial seja o assunto estudado, elaborando-se o projeto de lei a ser encaminhad ao Congresso Nacional".

"É REI, SIM!" DEIXOU O CARTAZ DO TEATRO RECREIO PORQUE WALTER PINTO PRECISOU DAQUELA CASA DE ESPETÁCULOS

Freire Junior fala sôbre o seu último original, em cena em São Paulo

O escritor Freire Junior procurou A MANHÃ para rebater pelas suas colunas certos conceitos feitos sôbre a sua revista "E' Rei, Sim"! Falando sôbre o assunto assim se manifestou o festejado revistógrafo:

FREIRE JUNIOR que rebate as acusações feitas a sua revista "E' Rei, Sim"

— Não era meu desejo voltar a falar sôbre a minha revista "E' Rei, Sim!" que tem alcançado extraordinário sucesso em São Paulo e produzindo a média de cem mil cruzeiros nos seus primeiros dias de cartaz no Teatro Santana. No Rio, nos seus trinta dias de permanencia no cartaz do Teatro Recreio a minha revista alcançou a média diária de quarenta mil cruzeiros. Parece-me que isso chegará para responder aos detratores do teatro de revista que acham tudo imoral e que procuram agredir-me com as suas tolices.

Os que assim procedem estão ignorando que eu sou o autor que já contribuiu com mais de duzentos mil cruzeiros para a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, isso no terreno da percentagem sôbre os direitos autorais que tenho recebido. "E' Rei, Sim!" está sendo apresentada em São Paulo sem qualquer alteração, pois que a Censura da já respeitou as medidas da sua congênere do Rio.

Freire Junior faz um aparte e prossegue:

— Essa minha entrevista tem a finalidade de desmentir os membros de uma legião da maledicência, que afirmaram ter as famílias se retirado do teatro por ocasião das representações de "E' Rei, Sim!" no Rio.

Aqui a peça por isso desmente tal afirmativa, pois só deixou o cartaz porque o produtor Walter Pinto precisou do Teatro Recreio, para prepará-lo para a sua temporada, que será iniciada dentro em breve. Esta é a verdade pura e crua sôbre a saida da minha revista do cartaz do Recreio.

Ao preço único de Cr$ 10,00 Continuando as suas vesperais realizadas no Teatro Municipal, divulgando o teatro para o povo a preços popularissimos, Dulcina e Odilon apresentarão sexta-feira, dia 10, em vesperal às 17 horas, no Teatro República, mais uma peça do seu repertório a ser apresentado em Portugal. Será dada em única representação a engraçadissima peça "As Solteironas dos Chapéus Verdes", com o desempenho de Conchita de Morais, Manoel Pera, Suzana Negri, Dinorah Pera, Jorge Diniz, Yara Cortez e Terezinha Amayo. Será cobrado no Teatro República, à Avenida Gomes Freire, o preço

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estreias e toda correspondencia para a SECÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

O prof. Lucy Hitho vai realizar no proximo dia 21 as 17 horas na Sala Camões do Liceu Literario Português um recital de canto em homenagem a varias figuras de grande restigio.

Eva e seus artistas estarão, hoje, em vesperal no Teatro Municipal para apresentar a comédia "Candida", no preço de dez cruzeiros por poltrona. Esse espetaculo faz parte da serie que a Prefeitura vem realizando dentro de seu programa de Recreação Artistica Popular e, estamos certos, alcançará exito integral.

Fez anos o conhecido bailarino Janot que durante longos anos abrilhantou os nossos espetaculos, formando uma dupla de baile com Lou. O aniversariante que é figura muito estimada nos meios teatrais, recebeu inumeros cumprimentos.

Aimée fez anos, ontem, e por isso foi muito felicitada. A querida atriz foi alvo de significativa homenagem de um grupo de colegas e admiradores constituido de pessoas da classe teatral e de nossos meios coctais.

Para o embarque de Dulcina e Odilon — José Soares, o dinamico secretario e administrador da Companhia Dulcina e Odilon, vem se desdobrando no trabalho para o embarque desse elenco para Portugal. Assim, José Soares vem providenciando na preparação dos passaportes dos integrantes do elenco e cuidando de outros detalhes para a viagem dessa delegação de artistas que embarcará no fim deste mês.

Alexandre Janeiro é um jovem artista cinematografico de grandes recursos, que agora vai surgir no teatro como integrante da Companhia Zaquia Jorge-Fernando Vilar, no Teatro de Bolso na Praça General Ozorio, no Ipanema. Alexandre Janeiro já está ensaiando em "Marido em Apuros", sob a direção de Francisco Moreno, e estreará dentro de poucos dias.

Na revista de Chianca de Garcia, Geysa Boscoli e Humberto Cunha, "Um milhão de mulheres", que está sendo apresentada todas as noites no Teatrinho Jardel, pelo novo elenco de Colé, justo é que se ressalte o trabalho do maior baritono-negro do Brasil, esse extraordinário Edson Lopes, que é sempre recebido com os mais entusiasticos aplausos.

"Irene" cada vez mais aplaudida A caminho do seu terceiro mês de representações no Teatro Regina, a peça de Pedro Bloch, "IRENE", vem sendo cada vez mais aplaudida por um publico que aumenta diariamente na casa de espetaculos da rua Alcindo Guanabara. Devo-se tal sucesso ao magnifico texto e à mais perfeita das interpretações de Conchita de Morais, Odilon Azevedo, Dinorah Pera, Narto Lanza, Terezinha Amayo e Dary Reis. Amanhã e domingo, haverá vesperais e duas sessões, à noite, com "Irene", no Regina.

PROCOPIO FERREIRA está magnifico em "Lição de Felicidade" em cena no Teatro Alvorada, em Copacabana

Os cenários de "O Dote" — Aquela magnifica montagem que se vê no Teatro de Bolso, na Praça General Ozorio, no Ipanema, embelezando a peça "O DOTE", é um trabalho que bem revela o esforço da Companhia Zaquia Jorge-Fernando Vilar e demonstra, mais uma vez, a capacidade do cenografo Jorge de Souza, que soube realizar em tão pequeno palco aquele milagre artistico. A cenografia de "O DOTE" merece, realmente, citação.

Nova peça de Lucio Fiuza — No repertorio da Companhia Zaquia Jorge-Fernando Vilar está incluida uma nova peça do Lucio Fiuza, denominada "Nos Braços de Venus". Tal trabalho do conhecido medico-jornalista será apresentado dentro em breve no Teatro de Bolso, na Praça General Ozorio, no Ipanema.

PROSSEGUEM OS "ATAQUES DE OBJETIVOS LIMITADOS"

A MANHÃ

ANO X . RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 3 de agosto de 1951 NÚMERO 3.069

As fôrças das Nações Unidas continuam seu avanço na frente central coreana — Recuam os comunistas sob a pressão das armas aliadas

TOKIO, 3 (sexta-feira — (Peter Kaelisher, correspondente da U.P.) — A infantaria aliada, apoiada pela artilharia e a aviação, avançou até 5 quilometros no setor central da frente coreana, no maior ataque realizado pelas fôrças da ONU desde que começaram as "negociações de tregua" em Kaesong, a 10 de julho passado. As fôrças aliadas que participaram dessa "ofensiva de bolso", ao sul da base comunista de Kumsong, não encontraram grande resistência, embora as últimas informações indicassem que as vanguardas da ONU continuavam trocando disparos com unidades vermelhas na noite de quinta-feira. Um portavoz do quartel general do 8.º Exército qualificou essa operação de "ataque de objetivos limitados", destinado a ocupar uma elevação estratégica no montanhoso setor central.

AÇÃO E PALAVRAS

Não obstante, na opinião de vários observadores, o ataque tinha por propósito dizer com tiros o que os delegados da ONU à conferência de Kaesong disseram com palavras: "Que a guerra continuará em terra, no mar e no ar, enquanto não fôr assinado e posto em vigôr um acôrdo sôbre o armistício". Mais de 100 soldados comunistas foram mortos ou feridos pelo fogo de metralhadoras, projetis-foguetes e bombas de gasolina gelatinosa lançados pela aviação aliada, que apoiou diretamente as operações das fôrças terrestres.

AVANÇO DE 5 KM.

No restante da frente, de 210 quilometros de extensão, que penetra até 56 quilometros ao norte do Paralelo 38, as operações limitaram-se a atividades de patrulhas. Além dos ataques aereos às pasições comunistas na frente, 10 fortalezas voadoras B-29 aproveitaram a melhoria do tempo e bombardearam esplanadas ferroviárias e armazens na zona de Pyongyang, capital da Coréia do Norte. Outras três B-29 atacaram o porto fluvial de Kyomipo, ao sudeste de Pyongyang. A infantaria aliada começou seu ataque ao sul de Kumsong às 4 horas da madrugada de quinta-feira, e ao anoitecer já havia avançado de 3 a 5 quilometros.

As patrulhas que operavam à frente das fôrças principais travaram vários encontros com pelotões comunistas. Pela manhã, os aliados avançaram sem encontrar fôrças vermelhas, porém pouco depois do meio dia encontraram e dispersaram, com auxílio da artilharia e da aviação, duas unidades comunistas.

Kumsong converteu-se na principal base de abastecimento e concentração de fôrças comunistas, desde que estas tiveram de abandonar o chamado "triângulo de aço". As principais operações no resto da frente foram:

O DESENROLAR DO ATAQUE

Primeiramente as patrulhas aliadas travaram uma escaramuça com um pelotão comunista, ao norte de Korang-Po-Ri, enquanto a artilharia da ONU bombardeava outras unidades vermelhas ao oeste e ao norte de Yonghon, e oeste-noroeste de Chorwon, no setor centro ocidental da frente. Depois, as fôrças aliadas rechaçaram dois pequenos ataque de sondagem comunistas a leste-nordeste de Kumhwa e outro ao norte-noroeste de Yanggu. Finalmente, no setor oriental, apenas estabeleceu-se contacto com fôrças comunistas, embora as patrulhas aliadas continuassem suas operações de reconhecimento.

Onibus elétricos para Niteroi

Pavimentação de 27 ruas — Acabamento do Hospital Antônio Pedro — Novas viaturas para a limpeza pública — Mensagem do Prefeito à Câmara Municipal de Niteroi

O prefeito de Niterói, sr. Daniel Paes de Almeida, enviou à Câmara Municipal de Niterói, a seguinte mensagem: "Temos a honra de nos dirigir a Vossas Excelências a fim de solicitar a devida autorização para realizar, no Banco de Crédito do Estado, um empréstimo com garantia das apólices emitidas por fôrça da Deliberação n.º 1.599, de 16 de dezembro de 1948.

Conforme é do conhecimento de Vossas Excelências, do total de Cr$ 72.000.000,00 — limite estabelecido para as emissões autorizadas por aquela Deliberação — somente foram lançados Cr$ 22.000.000,00, até esta data, sendo Cr$ 15.000.000,00, no curso de administrações anteriores e Cr$ 7.000.000,00 na atual administração, de acôrdo com a Mensagem n.º 11, de junho passado, ainda objeto de resolução, dessa ilustre Câmara.

ACABAMENTO DO HOSPITAL ANTONIO PEDRO

Destinam-se as importâncias já lançadas, às obras de acabamento do Hospital Municipal Antonio Pedro, a pagamentos diversos e encargos do próprio empréstimo. Nenhuma importância, porém, foi dispendida, até agora, na execução de serviços de calçamento, para os quais aquele empréstimo destinou a quantia de Cr$ 20.000.000,00, bem como no reaparelhamento dos serviços de limpeza pública, urbana e domiciliar e da Divisão de Viação e Obras Públicas, que deveriam ser contemplados com Cr$ 4.000.000,00.

PAVIMENTAÇÃO DE 27 RUAS

No momento, tem esta Prefeitura imperiosa necessidade de realizar obras de pavimentação de vias públicas, não só para atender a interligação de zonas da cidade e assegurar o acesso aos bairros novos já densamente edificados, como também para preparar o leito das ruas que serão utilizadas pelo serviço de ônibus-elétricos, que o Govêrno do Estado pretende implantar na cidade, dentro de poucos meses. De acôrdo com os estudos procedidos nesta Prefeitura, com a colaboração dos técnicos da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, necessitam ser preparadas, com urgência, para atender àqueles objetivos, as seguintes vias: rua Estácio de Sá (calçamento); rua Mariz e Barros (concl. do calçamento); Aven. 7 de Setembro (reposição do calçamento); Aven. Quintino Bocayuva (reconstrução da ponte sôbre o canal Sto. Antonio); rua 15 de Novembro (reposição e concl. do calçamento); Aven. Amaral Peixoto (conclusão e calçamento); rua Cel. Gomes Machado, (conclusão do calçamento); Aven. Feliciano Sodré (alargamento e reposição do calçamento); Alam. S. Boaventura (alargamento e reposição do calçamento); rua Noronha Torrezão (conclusão do calçamento); rua Desembargador Lima Castro (calçamento); rua 22 de Novembro (calçamento); Aven. A — Atêrro S. Lourenço (abertura e calçamento); Trav. José de Alencar (calçamento); Trav. Monte Alverne (calçamento); rua Cel. Guimarães (calçamento); Estrada do Alemão (calçamento); rua Galvão (calçamento); rua Tenente Ozório (calçamento); rua Henrique Lage (calçamento); rua Teixeira de Freitas (calçamento); rua Nilo Peçanha (calçamento); rua Martins Torres (calçamento); rua Riodades (calçamento); rua São Januário (calçamento); rua São José (conclusão de calçamento); e, Trav. Jerônimo Dias (calçamento).

LIMPEZA PUBLICA

Também para a regularização dos serviços de limpeza pública urbana e domiciliar, há necessidade de adquirir novas viaturas para substituição do material antiquado e de onerosa conservação, ainda em uso. E ainda, para aparelhar convenientemente a pedreira da Prefeitura, a fábrica de tubos de concreto e as oficinas do Serviço de Transportes, temos de adquirir novo equipamento de ar comprimido, martelletes, forjas, formas, vibradoras, maquinas e ferramentas. Em face da impossibilidade de atender a todos esses encargos de natureza inadiável, com os recursos normais da Prefeitura, é que vimos submeter à esclarecida apreciação de Vossas Excelências, o anexo projeto de deliberação, no qual estão consubstanciadas todas as medidas que julgamos necessárias para obtenção imediata, de um empréstimo para início da execução desse programa de trabalho".

Atropelamento fatal em Copacabana

O auto-lotação, 5-27-58, colheu e matou instantaneamente a sexagenária

As ultimas horas da tarde verificou-se no cruzamento das ruas Barata Ribeiro e Belfort Roxo, um atropelamento de lamentáveis e funestas consequências. Ali foi atropelada a senhora Maria Julia Brandão Machado, viuva, contando 67 anos, domiciliada na ultima das citadas ruas, n. 394.

Foram tão graves os ferimentos recebidos pela anciã que a sua morte se verificou instantaneamente no local do acidente.

O motorista do carro atropelador, cuja chapa era a de n. 5-27-58, registrado no Serviço de Transito e mnome de Abraão Jabour, fugiu imediatamente, abandonando o veículo no local, onde compareceu o comissário José Maria, em exercício no 2.º Distrito.

Foi solicitada a perícia e, após as formalidades de praxe, removido o cadáver para o necrotério do I. M. L.

E' crime ou não cobrar fora da tabela de preços das tinturarias

O juiz da 24.ª Vara Criminal anulou um flagrante da Delegacia de Economia Popular afirmando não haver crime a punir

No sábado, a Delegacia de Economia Popular fez uma "blitz" contra os tintureiros, prendeno vários deles sob o fundamento de que estavam cobrando fora da tabela de preços baixada pela CCP.

Entre os presos figuravam três patrões, que, por não poderem prestar fiança, tiveram que apelar para a Justiça. E tiveram êxito, já todos eles foram postos em liberdade pelos juizes aos quais foram remetidos os seus processos.

Os advogados do Sindicato da Classe, drs. Abrahim Tebet e Alvaro Onety de Figueiredo agiram com rapidez em todos os casos, inclusive nos dos empregados que puderam prestar fiança para soltos se defenderem.

E' CRIME OU NÃO

Há tempos o Supremo Tribunal entendeu que os titureiros podiam ser processados, modificando decisão do Tribunal de Justiça desta Capital, que entendia que não, já que, considerava que pela lei 869, apenas, os que majorassem preços de mercadorias deviam ser punidos.

Com aquele pronunciamento, foi feita nova tabela, e imediatamente, começou agir a Delegacia de Economia Popular.

Todavia, agora, a 2.ª turma do Supremo resolveu mudar a orientação, e voltou a apreciar a matéria, decidindo que quem cobrasse preços por serviços não estava sujeito a qualquer processo.

E alguns juizes já estão aplicando a nova orientação, como ainda, o fez ontem, o titular da 24.ª Vara Criminal, que anulou com aquele fundamento, isto é, de não crime a punir, um flagrante contra o tintureiro José Alves Lanes, da Tinturaria Norma, sita à rua dos Democraticos.

Assim, perguntamos, é ou não crime cobrar fora da tabela dos preços de tinturaria? Que respondam os doutos.

Inquerito sobre a colonia de nudismo do Leblon

Dois nudistas ouvidos na Delegacia de Costumes

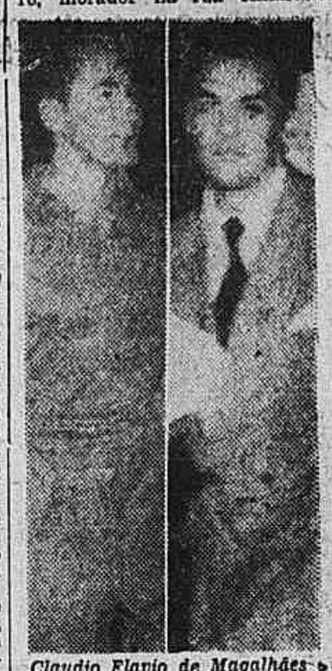
Em dias passados o delegado Zilido José Jorge, titular da Delegacia de Costumes e Diversões abriu inquérito para apurar denúncia que lhe haviam sido dirigidas, segundo as quais a artista Dona Vivaqua, mais conhecida por Luz del Fuego fundara no Leblon uma Colonia de Nudismo que era por ela mesma dirigida. O fato, aliás, já era do conhecimento público de vez que, um cinema desta Capital exibira em sua tela, cenas colhidas na referida colonia.

O fato, como não podia deixar de ser, causou grande escândalo e deu margem a que Luz del Fuego juntasse mais esse espetáculo degradante ao longo rosário da triste fama que ostenta.

Depois do que se publicou a respeito, nenhuma dúvida poderia existir a respeito da existência da tal Colonia de Nudismo. E a própria Luz del Fuego, não negou. Muito ao contrário, tentou justificar sua infeliz criação, dizendo-a própria de povos cultos. E ainda mais: queria difundir, tornar mais extensa a cadeia que se formou em torno do reduto escuso e no qual figuravam como elemento ativos vários jovens em plena puberdade.

DOIS NUDISTAS

Ontem à tarde, foram ouvidos na D. C. D. dois dos participantes da Colonia: Zenildo Alves Ferreira, funcionário do I. P. A. S. E., de 23 anos, solteiro, morador na rua Almirante Gonçalves, 29 e Claudio Flavio de Magalhães, aluno da Escola Nacional de Educação Física e residente na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 661.



Claudio Flavio de Magalhães e Zenildo Alves Ferreira

Esses dois rapazes, também confirmaram que participavam das reuniões da Colonia, situada na praia do Joaquim, Leblon. Disseram ambos que uma noite haviam sido convidados por um estranho para fazerem parte do rebanho de nudistas. Tinham, todos dois, belos físicos, seriam filmados juntamente com algumas pequenas que lá já encontrariam.

Ficaram entusiasmados e não vacilaram em fazer parte do grupo. E um domingo, apareceu na Colonia o cinegrafista Antonio Medeiros que filmou um "pic-nic" dos nudistas.

Várias outras reuniões se verificaram aparecendo quase sempre, novos adeptos, até que, com a interferência da policia, a Colonia foi fechada.

MODIFICADO O REGIMENTO DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA A MENORES

Distribuidos os serviços em quatro estabelecimentos — Texto do decreto assinado pelo presidente da República

Conforme exposição do ministro da Justiça apresentada ao Presidente da Republica, o atual diretor do Serviço de Assistência a Menores, padre João Peduen, fez minucioso relatório sobre a situação daquele Serviço, apontando as falhas e expondo a maneira de corrigí-las. Desse modo, esclareçe o ministro Negrão de Lima que com a modificação proposta ficam reconhecidos quatro estabelecimentos: o Instituto Governador Macedo Soares, sediado na Ilha do Carvalho, e o Instituto Saul de Gusmão, antigo Pavilhão Anchieta, destinados, respectivamente, a meninos e meninas transviados; o Istituto Padre Severiano, que reunirá creches, casa, lar e jornais de infancia, todos eles mantidos atualmente com sobras do recurso do órgão central, e, consequentemente, sem possibilidade da aproveitamento total; a Escola Feminina de Artes e Ofícios, instalada em próprio da União, na ladeira do Ascurra, mantida com subvenção própria. Com a modificação proposta, extingue-se o Pavilhão Anchieta, volte o alojamento provisório à sua finalidade especifica e os parágrafos 2 e 3 do artigo 2.º fundem-se num só, em que fica o diretor do SAM autorizado a baixar regulamentos internos de cada uma das casas.

A propósito, o Chefe do Govêrno assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Os artigos 2, 13 e 15 do regimento do Serviço de Assistência a Menores, aprovados pelo decreto 10.575, de 11 de setembro de 1944, passam a ter a seguinte redação:

Art. 2.º — O SAM é constituido de: 1.º — Orgão central que compreende: a) — Seção de Registro e Distribuição; b) — Seção de Orientação e Coordenação; c) — Seção de Diagnóstico e Tratamento Médico; d) — Seção de Pesquisas Pedagógico-Sociais; e) — Seção de Colocação e Alojamento de Menores; f) — alojamento provisório, e g) — Seção de Administração; 2.º — Orgãos Executores: a) — Instituto Profissional 15 de Novembro; b) — Escola Agrícola Arthur Bernardes; c) — Escola Venceslau Braz; d) — Escola João Luiz Alves; e) — Instituto Saul de Gusmão; f) — Escola Feminina de Artes e Ofícios; g) — Instituto Padre Severino, e h) — Hospital Central.

Parágrafo 1.º — Diretamente subordinadas à SA, haverá uma Portaria e uma Zeladoria.

Parágrafo 2.º — Os regimentos internos dos orgãos executores serão baixados e bem assim as portarias pelo diretor do Orgão Central.

Art. 13.º — Os IGMS e ISG destinam-se, respectivamente, a menores dos sexos masculino e feminino, infratores das leis penais.

Art. 15.º — Aos IGMS, ISG e HC poderão ser recolhidos menores procedentes de estabelecimentos particulares, orientados e fiscalizados pelo SAM.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O fiscal improvisado baleou o camelô

CONFUSÃO E CORRERIA NA FEIRA DO MÉIER — PRESO O CRIMINOSO

Na feira do Méier, um vendedor ambulante não licenciado, foi perseguido e baleado por um componente do "rapa", que abusivamente foi de encontro às ordens severas do prefeito, no sentido de os funcionários da Fiscalização Externa procederem com tôda a cordura naquele trabalho.

Pela manhã de ontem, quando mais intenso era o movimento na feira daquele subúrbio, surgiu o carro de número 44, dirigido pelo motorista Otacilio de tal. No seu interior estavam o servente comissionado em fiscal, Jovelino Francisco de Paula e o vigilante 2205, Domingos Marins dos Santos. Ao chegarem ali, os dois últimos procuraram deter o camelô Iramar Pinheiro Milton, de 19 anos, morador na rua Pará, 76, que se achava vendendo peças de roupa. Jovelino arrebatou a mercadoria das mãos do rapaz, que lhe ofereceu resistência. Formada a confusão, Iramar escapou, correu para o leito da Central do Brasil. Tendo sempre ao seu encalço Jovelino, o camelô subiu a ponte e foi parar no jardim do Méier. Aí os dois se atracaram. O povo aglomerara-se e dispersara-se ao ouvir um tiro. Passada a balburdia, Iramar achava-se estendido ao solo ferido. Foi o vigilante que acompanhava o fiscal que deteve o criminoso, o próprio Jovelino Francisco dos Santos, que foi conduzido ao 22.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante. Disse que atirara para o ar e a bala alcançara a região glútea do camelô, que foi internado, após medicado no Posto de Assistência do Méier.

Jovelino Francisco de Paula, o criminoso

Para a charada de hoje a velha Pororóca aconselha:

1193

RESULTADO DE ONTEM

1561 — 1128 — 7264 — 1792 — 8027 — 772 — 370

RESULTADO NOTURNO

9821 — 3297 — 7650 — 8384 — 9152

EM NITERÓI

1258 — 0868 — 9962 — 3018 — 5106

Um gesto humanitário do Presidente Vargas

Luiz Pinto

MUITO erram e muito se enganam os que pensam em administrar e governar pelos processos de opressão, de perseguição, de cerceamento de liberdade. Em época alguma da historia êsses metódos deram resultados duradouros. Em todos os momentos êles serviram apenas como facho de incêndio e rôlo compressor de esmagamento.

Na hora atual, mais do que no passado, sobretudo depois da segunda guerra mundial, estão sendo excomungados os lideres o os chefes de Estado que se distanciam, pela mediocridade ou pela incompreensão, dos aspectos humanos, pois que os fenômenos sociais que se criaram com o após guerra desvendam e desnudam horizontes diferentes, onde o homem, como nos dias do enciclopedismo, começa a distinguir o joio do trigo.

E foi talvez pensando dêsse modo, com a sua argúcia de sociologo e estadista, que o presidente Vargas, dosado de bom senso, que é o que falta a muitos dos nossos homens públicos, retirando uma média dos prós e contras da pseudo questão das "tabelas únicas", ergueu as vistas, abriu o coração e susteve a ação do pulso. A sua consciência de homem que tem ascendido aos mais altos postos da vida politica e social do Brasil, que tem sentido a oscilação dos homens, os seus recuos e falta de firmeza diante dos poderosos, a sua consciência se voltou para algumas centenas de brasileiros, para algumas centenas de crianças e mulheres cuja vida se desarticularia e se abeiraria da miseria se aquele ato tivesse sido mantido.

As finanças do país iriam à ruina com a continuação dêsses anônimos brasileiros ganhando o pão de cada dia, sujeitos às disciplinas das suas funções e rigores de chefetes mal enfronhados nos misteres dos postos de direção? Certamente que não. Era tudo uma questão de grita, de escandalos, de falta de conhecimento exato da estrutura das "tabelas", de exames, cuja evidência, realmente, difere e se distancia muito do que se há apregoado por aí fora, com o fito de armar efeito e de criar um ambiente de alarma para os poderes públicos.

Evidentemente, como há explicado o professor Arizio de Viana, o processo da inclusão dos extranumerários nas "tabelas" veio ferir o "sistema do mérito", pelo qual o individuo deve ingressar no Serviço Público através de concurso ou de provas, no que tem razão, dado ter sido o DASP um órgão criado justamente para inaugurar êsses novos processos e melhorar o nivel mental da nossa burocracia. Mas, se atentarmos que as nomeações foram feitas por autoridades legais, estruturadas em leis em vigor, e que essas autoridades podiam não dar muito crédito ao "sistema do mérito", como efetivamente não deram, não há como nos conformarmos com a realidade, uma vez que não somos responsáveis pelas inclusões aludidas nem elas se submeteram à sistemática que serve de diretiva à moderna ciência de administrar.

Nós, com a experiência de mais de 25 anos de serviço, com a prática de havermos dirigido várias repartições e serviços, lidando com elementos de tôda ordem, de ambos os sexos, podemos afirmar que nem sempre os concursos e provas são um indice de saber e competência, embora sejamos apologistas dos mesmos. Os concursos e provas são apenas um meio de recrutar e selecionar candidatos ao serviço público. Sim, está certo. Mas não se diga que fora dêsse processo não há outros, tambem aproveitáveis, que quase sempre trazem resultados positivos. O do estágio probatório é um dêles, desde que haja critério ao adotá-lo. Ora, quando fomos diretor da Biblioteca Pública da Paraiba, cuja estrutura administrativa e técnica tivemos de alterar substancialmente, no que fomos muito ajudados pela inteligência jovem de Cleanto Leite, que é hoje uma figura internacional de técnico, deparou-se-nos um velho professor que era deveras singular. Competente e culto. Passava em qualquer concurso, por mais dificil que fôsse. Era um homem erudito. Pois bem, na prática, no serviço, era o pior dos servidores: Lerdo, maldizente, espião, inconformado, ambicioso, sem a minima parcela de espirito público e espirito de compreensão e colaboração. Nêle, por exemplo, o concurso era inteiramente negativo.

Mas voltando à vaca fria. Há ainda outros aspectos que talvez ainda venham a ser estudados pelos responsáveis pela revisão das "tabelas". E' um dêles o que se prende às nomeações. Ora, como é óbvio, os extranumerários não se nomearam a si proprios. Eles, certamente, foram nomeados por alguma autoridade. No caso, se há erros e irregularidades, por que acoimar os mais fracos, deixando a palitar os dentes os diretamente responsáveis, os poderosos, os fortes? Isso seria quebrar a corda no lugar mais fraco, mas aí o brocardo pecaria, sobretudo estando no poder um homem como Getulio Vargas, que prima por demonstrar a sua solidariedade ao mais humilde, ao mais necessitado. Quer-nos parecer, a nós que somos apenas homem de imprensa e de livro, autodidata, com a experiência de havermos administrado e estudado os problemas de administração, que êsses aspectos não podem ficar à margem da argumentação, porque de certo juridicamente êles serão focalizados. Mesmo porque se fôssemos baixar a investigações dessa ordem, num recuo sem parar, iriamos até D. João VI.

O presidente Vargas, experimentado como está na vida pública, não age ao primeiro impulso nem através de insinuações e conversas. Mas, essa caracteristica sempre foi muito sua. Ponderado, êle costuma investigar e sentir. E por isso erra menos ao que os que se precipitam e se envenenam de paixões e de ódios.

Ninguem pode administrar abstratamente. A situação pessoal de cada homem tem de preocupar o administrador. Não somente a situação pessoal, senão tambem a sorte da familia, as responsabilidades de familia e outras que recáem sobre cada individuo. Como se pode desprezar êsse lado humano dos problemas administrativos? Como se pode exigir uma tarefa maior de um servidor quando não se sabe se êle deixou a mulher tuberculosa, em casa, um filho doente, em cima da cama, sem meio de se tratar? Daí o desespêro, daí os crimes, daí as situações anomalas, a que, quando abordadas, os pseudo-sociologos, os sociologos de asfalto chamam demagogia. Não, não é demagogia, é realidade, é o quadro emocionante e positivo da vida, que nós, que somos do povo, que andamos a pé, vimos e sentimos a todo instante.

O rendimento no serviço público não se consegue através de dispositivos draconianos de velhos estatutos inadequados; êle vem espontaneamente, pelo apoio, pelo estimulo, pelas oportunidades dadas aos que trabalham e produzem. Ainda a titulo de exemplo podemos contar outro caso passado na direção da Biblioteca da Paraiba. Um jornalista vivia ao léu da sorte. Ninguem o queria, nenhum chefe de serviço o tolerava. Um dia, pedimo-lo ao chefe do govêrno. A resposta do governador, que era nosso amigo, foi ríspida e zombeteira: "Para que queres aquele miserável?" Não se preocupe, respondemos. E o jornalista foi trabalhar sob nossa direção. O que era, demonstrou logo. Descrente, irônico, recalcado, perverso. Não prestamos atenção a nada do que nos disse no primeiro entendimento. Baixamos uma portaria e lhe entregamos um setor de serviço para superintender, dispensamo-lo de ponto, passamos a ouvi-lo nas deliberações da repartição, a fazê-lo presente aos atos públicos, e, a par disso, demos-lhe o nosso apoio até material. Pois bem, em cinco meses, era êle um dos eficientes, compenetrados e úteis dos nossos auxiliares. A teoria que temos conseguido nesse particular casara à prática, no lidar com a vida pública.

O chefe deve ser um simples, desapegado ao cargo, sendo apenas um servidor mais graduado e de maior parcela de responsabilidade, mas a sua energia não deve de modo algum ferir os seus subordinados, diminui-los, ameaçá-los, como, via de regra, é o que ainda se pratica no Brasil, mal grado os ensinamentos em voga. Cria-se um circulo vicioso. Meia duzia de servidores mais felizes e mais jeitosos consegue o privilégio de predominar, de viajar, de aperfeiçoar-se, enquanto o resto, a totalidade, mofa e envelhece nos fundos das repartições sem a menor oportunidade. Não podem falar, não se podem queixar, as leis proíbem, os chefes os esquecem e os pobres ficam como verdadeiros náufragos sem uma tábua de salvação.

A politica partidária influi nesses casos. Quando sobe um partido, os afilhados daquele partido sobem também. Quando desce, aquêles que estiveram de cima também descem, e vêm outros cheios de sêde de vingança, hostilizando os que deixaram as posições, querendo espezinhar os seus atos. E' o quadro real, nitido e certo de quem observa os meandros da pública administração brasileira. Não criamos ainda o espirito profissional de classe, o sindicato da classe, uma vez que o servidor público é um cidadão como outro, mantendo com o Estado apenas a sua relação estatutária. Porque se a classe se organizar, terá voz unanime para defender os seus direitos e reclamar as injustiças impostas a muitos dos seus membros, que, nas mais das vezes, humildes e pobres, nem se podem defender.

Há ainda nas "tabelas únicas", segundo o que se diz, outro caso que achamos aberrante de todos os bons principios de direito e de lógica, que é o que concerne à estabilidade. Ora, se o individuo é estável, o é por fôrça de algum direito e alguma lei, mediante comprovação de se haver preparado para tal. Estável, tanto em gramática como em direito, é uma expressão que não exige exegese. Se o servidor é estável, é estável mesmo e está acabado. Como assim exigir uma prova para um servidor nessas condições? Admitamos que seja um servidor de comprovada idoneidade intelectual, que se haja projetado na vida do seu pais, pelo reconhecido valor, que tenha exercido cargos de muito mais relêvo e responsabilidade do que o que esteja exercendo, que possua titulos abundantes conquistados pelo seu trabalho, pela sua inteligência e pelo seu esfôrço; é óbvio que um servidor assim, e, ademais, estável, somente porque mudou de denominação nas "tabelas únicas", não pode ficar à mercê de uma prova de habilitação, o que seria até ridículo e faria descrer de tudo que se tem feito em matéria de evolução no serviço público.

Já de muito tempo nos batemos por uma reforma administrativa, nas colunas da revista "Cultura Politica" e em vários jornais do Rio e revistas. Mas hoje estamos convencidos de que só a organização da classe, só o profissionalismo do servidor público poderá, num regime democrático, pôr têrmo aos desmandos que têm trazido consequências desastrosas para o erário e para pobres e humildes trabalhadores da causa pública.

De certo que não iriamos até ao fim do governo atual discutindo as "tabelas únicas", pois isso seria paralisar a administração. Nada como seguir o "slogan" do general Góis Monteiro: "O passado é do diabo, o presente é nosso e o futuro é de Deus". O velho soldado nunca disse coisa mais certa. Por que arrancar defuntos, se os houve em tôdas as administrações? As "tabelas" ampararam brasileiros e recebiam por verbas diferentes. Ora, segundo a Constituição, êles recebiam dos cofres públicos e, portanto, deviam estar sob o amparo da lei, uma vez que, se serviam nessa ou naquela repartição, foram postos por alguem que devia ter autoridade para pô-los.

Resolvemos, diante do gesto de alto humanitarismo do presidente Vargas, bordar êstes comentários que, se outro efeito não tiverem, terão pelo menos a boa vontade de quem, na administração e nas letras, serve ao Brasil há muitos anos sem outra compensação senão a dos seus vencimentos, vivendo à margem das posições e dos postos, mas que, nem por isso, maldiz ou desacredita no Brasil. Achamos que ainda estamos numa fase de experimentação, no tocante às reformas de serviço público, fase esta que permite as transigências. Os órgãos de administração não devem ser nunca órgãos de opressão ou perseguição, mas sim órgãos de ensinamentos, de treinamento, de orientação, porque só por esses processos, e só por êles, poderemos alcançar uma vitoria futura. A perseguição cria o recalque, a resistência passiva, o ódio recôndito, que, se não explode exteriormente, pelo mêdo, explode interiormente, o que é muito pior.

O presideste Vargas, homem de visão agudissima da vida, há de ter abarcado todos êsses fundamentos, apenas com um relance daquele seu olhar de interrogações profundas, que o riso constante disfarça e modifica.

No caso das "tabelas únicas" não há vencidos nem vencedores. As "tabelas" estão fora do "sistema do mérito", que é o que vinha sendo adotado até 1945, mas foram aprovadas legalmente e as nomeações foram feitas por quem tinha autoridade para fazer. Foram revisadas, a revisão rigorosa lá além das normas humanas e que devem superintender as demais. O presidente é humano e deu uma orientação humana ao caso, transigindo um pouco com as exigências dos que se colocaram sistematicamente contra as "tabelas". Portanto, só louvor merece o presidente e tambem aquêles que o ajudarem nesse "desideratum".

NOTA — O signatário dêste artigo é velho escritor e jornalista, com mais de doze livros publicados quase todos sobre Historia do Brasil, já dirigiu por largos anos grandes repartições e serviços públicos, onde teve ensejo de demonstrar sua diretiva humana e sua compreensão de serviço. Não faz parte da "tabela" e sofreu tôda sorte de perseguições e hostilidades na administração passada, tendo sido inimigo pessoal de alguns diretores do Departamento onde trabalha. Logo os seus conceitos são sinceros e leais, porque as teses defendidas no seu artigo estão expressas em muitos dos seus livros e trabalhos esparsos.

Denunciados por crime de estelionato

No Juizo da 12a. Vara Criminal foram ontem denunciados Horacio Fidalgo e Arnaldo de Souza, em crimes de estelionato.

2 feridos num desastre

Idê Couto, de 18 anos, solteira, comerciária, residente na rua Francisco Sousa n. 119 e José Sales, de 30 anos, casado, comerciário, morador na rua Sebastião Carvalho s. n. viajavam ontem no auto transporte da Cia. O. K. Ao passar na rua Gomes Freire esquina de rua da Relação, foi o veículo abalroado por um outro caminhão de número ignorado. Os passageiros sofreram escoriações generalizadas, sendo medicados no H. P. S., retirando-se após.

Número avulso: Cr$ 0,50
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 3 de agosto de 1951 — NÚMERO 3.069

SOLUÇÃO IMEDIATA PARA AS MEDIDAS SOLICITADAS PELO GOVERNO EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR

"A lei é necessária e não devemos retardá-la em prejuizo do bom nome do Congresso" - declara o deputado Vieira Lins

Rejeitado o pedido de adiamento da discussão da matéria, na Com. de Justiça

PELA Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados foi discutido ontem o parecer do sr. Marrey Junior, referente aos projetos de lei ns. 588 e 773, oriundos de mensagens presidenciais, e que estabelecem novas medidas de proteção de economia popular.

Segundo declarou o relator, atendeu o seu parecer ao espirito das proposições em causa, as quais aumentam penalidades e capitulam novos delitos no gênero, criando, outrossim, um juri para apreciá-los e impôr penalidades aos seus autores.

O sr. Daniel de Carvalho solicitou o adiamento da discussão da matéria, sob a alegação de ser a mesma inconstitucional, tendo tecido outras considerações acêrca da caracterização dos crimes contra a economia popular.

Insurgindo-se contra o adiamento, o sr. Vieira Lins, do PTB do Paraná, fez longo estudo do assunto, abordando o seu aspecto politico-social e mostrando a necessidade urgente de sua votação. Salientou, então, a expectativa em que no momento o povo se encontra lamentàvelmente explorado pelos "tubarões" que continuam impunes. E frisou: "A lei é necessária; cumpre-nos discuti-la com brevidade, melhorá-la e adaptá-la às nossas tradições penais, no tocante à organização do juri suscitado, mas nunca retardá-la, com prejuizo do bom nome do Congresso, no qual ainda confiamos e, creio em Deus, não fugirá às suas responsabilidades". A proposta de adiamento foi afinal rejeitada, tendo-se aprovado o substitutivo apresentado pelo sr. Marrey Junior, salvo as emendas.

A Comissão também apreciou o projeto n.º 798, de autoria do deputado Breno da Silveira, que extingue o chamado atestado de ideologia. Na qualidade de relator, o sr. Lúcio Bittencourt apresentou parecer favorável que foi unanimemente aprovado.

15 dias para a resposta aos pedidos de informações

Projeto fixando o prazo para a manifestação dos ministros de Estado, quando interpelados pelo Legislativo

O deputado Osvaldo Orico, do PSD paraense, apresentou, ontem, à mesa da Câmara, o seguinte projeto, regulamentando os pedidos de informações formulados pelo Congresso Nacional dos Ministros de Estado:

Art. 1º — Todo requerimento de informações dirigido ao Executivo, desde que consulte ao interesse do Legislativo, ao conhecimento da Nação e venha redigido em termos parlamentares, será encaminhado pelos Presidentes do Senado e da Camara dos Deputados às autoridades a que forem endereçados, independente de outras formalidades.

§ 1º — Dentro da harmonia indispensável dos Poderes, terão os Ministros de Estado um prazo inicial de quinze dias, para responder aos pedidos de informações que lhes forem dirigidos pelos membros do Poder Legislativo.

§ 2º — Se, expirado esse prazo, não houver sido possível aos agentes do Poder Executivo completar as respostas, os Ministros de Estado oficiarão ao Presidente da Camara em que houver transitado o requerimento estabelecendo o limite de tempo em que estarão habilitados a enviar as informações solicitadas, o que não poderá exceder de trinta dias.

§ 3.º — No caso de não darem resultado as diligências no sentido de serem obtidas as informações necessárias ao bom andamento dos trabalhos legislativos, a Mesa, a requerimento de qualquer Senador ou Deputado, aprovado pela respectiva Camara, convocará o Ministro de Estado a comparecer para, pessoalmente, prestar as informações sobre o assunto pendente do requerimento escrito que não tiver obtido a necessária resposta.

A REFORMA AGRÁRIA NA AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman declarou aos jornalistas que a delegação norte-americana ao Conselho Econômico e Social da ONU — ora reunido em Genebra — foi autorizada a discutir a questão da reforma agrária na América Latina, Asia e Africa. O presidente não entrou em detalhes, mas outros funcionários já têm indicado, em várias ocasiões, que o governo dos EE. UU. é favorável à reforma, sempre que ela se possa fazer de modo a aumentar a produção e a contribuir para o bem estar econômico de diversas localidades. Indicaram esses funcionários que consideram a reforma agrária como medida que, nalguns lugares, poderia ser implantada de modo ordenado e elevar o nível de vida dos povos. Não obstante, tais funcionários têm feito poucas declarações publicas em torno do problema e sobre a forma como se deveria resolver, por acharem que as medidas a tomar variam de um lugar para outro.

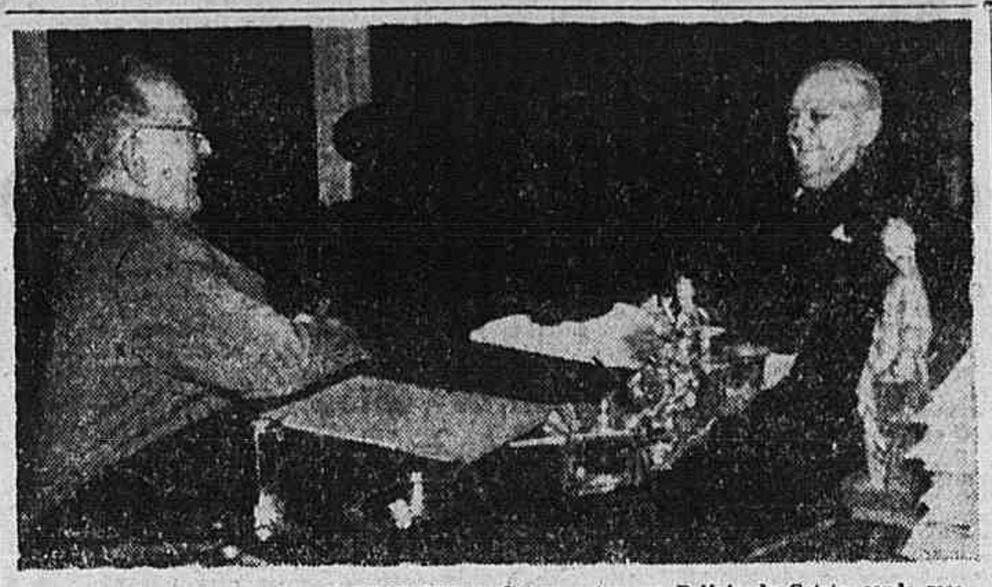
Condenado na lei de economia popular

Na 9.ª Vara Criminal foi, ontem, condenado Heitor Gomes da Cunha, a 1 ano de prisão e multa de Cr$ 500,00 processado na lei de economia popular.

PRETENSÃO MALUCA

JOSE' AMERICO — Pois é, os meus colegas udenistas pretendem impedir que eu fale...
O REPORTER — Calcule, logo v. excia., que está acostumado a gritar!...

Recuperação dos portos nacionais e escoamento da safra de arroz



NO CATETE O MINISTRO JOSÉ LINHARES — Esteve ontem no Palácio do Catete, sendo recebido em audiência pelo presidente da República, o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, com o qual se demorou em cordial palestra. Vê-se, na gravura, um flagrante da audiência.

Os principais assuntos focalizados na sessão de ontem da Câmara

Ainda o caso da Comissão do Vale do São Francisco — Situação dos bens dos ex-beligerantes

A COMISSÃO do Vale do São Francisco forneceu o assunto principal da sessão de ontem da Câmara.

O sr. Francisco Macedo voltou a fazer acusações contra os dirigentes do órgão, especializando-se, desta feita, em levantar estatísticas de gastos realizados na construção de várias rodovias na região nordeste do país. O orador, entretanto, falou sòzinho, sem que o mínimo aparte interrompesse. Pôde, assim, desfiar um verdadeiro rosário de acusações, exibindo telegramas de protesto, sem, contudo, apresentar qualquer prova, tal como lhe fôra antes exigido.

RECUPERAÇÃO DE PORTOS

O outro assunto que poderia merecer maior destaque foi tratado pelo sr. Gentil Barreira. Desculpou-se o orador de não ser "afeito a lides oratórias", nem ser "profundo conhecedor do assunto que iria versar". Talvez por isso mesmo, levou escrito o seu discurso, em que estudou a questão da recuperação de portos nacionais, tema muito debatido, mas sem a solução desejada, como acentua o orador, talvez por falta de material técnico indispensável a obras de tal grandeza. O orador abordou, a seguir, a situação dos vários portos que necessitam de reparos, sugerindo medidas que lhe parecem adequadas e oportunas.

Vários assuntos

Os outros assuntos foram de pura rotina. Iniciaram-se os debates pela reclamação feita pelo sr. José Augusto, contra a falta de assistência à população pobre do norte do país. Seguiu-se o sr. Benjamin Farah, que falou sobre o aniversário de um jornal, seguido, mais tarde, pelo sr. Breno da Silveira. O sr. Adail Barreto queixou-se de arbitrariedades policiais no Ceará e o sr. Soares Filho fez previsões de violências na Paraíba, responsabilizando, desde já o sr. José Américo e frisando que suas previsões se realizarão por ocasião das eleições municipais daquele Estado.

Pela Aeronáutica

O sr. Vasconcelos Costa falou sôbre as necessidades da Aeronáutica em face da precaridade das dotações orçamentárias distribuídas àquele importante setor da administração federal. Salientou as insuficiências da infra-estrutura que, em virtude da falta de recursos financeiros, não tem acompanhado o ritimo de desenvolvimento da aviação no Brasil. Por fim, exaltou a preocupação da atual administração da Aeronáutica em dar ao país uma aviação à altura de suas condições geográficas e políticas, em face do mundo civilizado.

Problema do arroz

Sôbre o velho problema do arroz, o sr. Rondon Pacheco revelou que existe grande quantidade daquele produto, confinado em armazens principalmente no Triângulo Mineiro, por falta de transporte que leve a grande produção daquela zona para os centros consumidores. Terminou por formular um apêlo à autoridade competente, no sentido de procurar uma solução que atendesse ao mesmo tempo, os interêsses dos produtores e da população consumidora.

Posse e licença

Num dos intervalos do expediente, tomou posse o sr. Alcides Mascarenhas Lages, suplente do sr. Lúcio Bitencourt, que entrou em gozo de licença. Os dois representantes pertencem à representação do PTB de Minas Gerais.

A Casa, mais tarde, concedeu também ao sr. Wolfran Metzler 120 dias de licença.

Situação dos bens de ex-beligerantes

O último orador do expediente foi o sr. Dilermando Cruz que se bateu pela concessão de auxilio

(Conclui na pág. seguinte)

Novos comentarios no Senado sobre o discurso do Presidente da Republica

E' uma peça que honra a cultura e o cargo do sr. Getúlio Vargas — diz o senador Gomes de Oliveira — Plena liberdade para o PSB em Alagoas — Projetos aprovados

DENTRE os papeis lidos no expediente da sessão de ontem do Senado, figurou ofício da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, solicitando seja encarecida aos poderes federais a necessidade urgente da reforma bancária.

O discurso do Presidente na Universidade

O sr. Gomes de Oliveria, líder do PTB, ocupou a tribuna, na hora do expediente, para, aludindo ao discurso proferido, na sessão da vespera, pelo sr. Hamilton Nogueira, tecer considerações sôbre a oração do presidente da República, em solenidade realizada recentemente na Universidade do Brasil. "O sr. Getúlio Vargas, na tarde em que visitou a Universidade do Brasil — disse o orador — em verdade fez um discurso que honra a sua cultura e o cargo que desempenha, porque se colocou numa posição elevada, que dignifica os homens de govêrno. O sr. presidente da República encarou, após, os aspectos da politica relacionados com a cultura. Fê-lo com felicidade, elevação de conceitos e não me abstenho de reproduzi-los aqui". Passou o sr. Gomes de Oliveira a ler um trecho da oração presidencial, dizendo, depois, que tinha havido alguma fôrça de expressão nas palavras proferidas na véspera pelo seu colega Hamilton Nogueira, ao criticar trechos daquele discurso, acrescentando que "o sr. presidente da República fez um retrospecto dos movimentos revolucionários do país, não apenas politicos, mas culturais, que, realmente, segundo o pensamento de s. exa., deram origem ao politico". O sr. Hamilton Nogueira aparteou, a todo momento o orador que,

(Conclui na pág. seguinte)

O P.T.B. gaúcho e as eleições municipais

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — A Convenção Municipal do PTB portoalegrense para a escolha dos candidatos petebistas à Câmara dos Vereadores do Porto Alegre, deverá realizar-se por tôda essa quinzena. Podemos adiantar que o PTB pretende lançar na cabeça da chapa dos candidatos a vereador, o nome do Professor Eliseu Paglioli, atual Prefeito desta Capital.

Liceuciou-se o sr. João Goulart

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — O sr. João Goulart solicitou licença do cargo de Secretário do Interior, a fim de assumir a chefia do PTB, na campanha municipal.

Aprovado o veto do governador fluminense

Ao projeto regulando a recondução dos pretores não vitalícios — Louvores à construção da "Casa da Comerciária", em Niterói — A sessão de ontem da Assembléia fluminense

A hora regimental, sob a presidência do deputado Moacyr Gomes de Azevedo, foi aberta a sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado do Rio. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente, a Mesa anunciou que havia deferido requerimentos de informações a ela encaminhados, bem como havia recebido declaração da bancada trabalhista, hipotecando solidariedade ao seu líder, deputado Romeiro Netto, a propósito de ataques à sua pessoa, aparecidos em órgãos da imprensa carioca.

Primeiro orador inscrito, o sr. Vasconcellos Torres abordou a situação econômica da classe dos comerciários, louvando o projeto do construção em Niterói do "Palácio da Comerciária", iniciativa a ser concretizada pelo I. P. C., atendendo à representação feita pela presidente da Comissão Estadual da LBA, d. Alzira do Amaral Peixoto.

Requerimentos

A seguir, foram aprovados os seguintes requerimentos: do sr Magalhães Castro, solicitando fôsse enviado telegrama de congratulações ao deputado Mario Fonseca, pela passagem do seu aniversário natalicio; e do sr. Alberto Torres, pedindo a inserção em ata de um voto de júbilo, pela inauguração, em Niterói, do XI Salão Fluminense de Belas Artes.

Durante o tempo restante do expediente, ocupou a tribuna o sr. Francelino França, esclarecendo sua posição contrária ao projeto n. 138, discutido na sessão da véspera e que se refere ao lançamento dos valores das propriedades rurais.

Passando-se à Ordem do Dia foram aprovadas numerosas indicações e alguns projetos, êstes dependendo, ainda, de discussão final.

Votado em escrutínio secreto, foi mantido por 20 contra 13 votos, o veto do governador do Estado ao projeto n. 282, regulando a recondução dos pretores não vitalícios.

Falta de "quorum"

Antes de ser submétido a votos requerimento de urgência para o projeto n. 168 já citado, a Mesa procedeu à verificação do número, constatando a inexistência de quorum, motivo pelo qual foi adiada a votação também da matéria da Ordem do Dia.

Em explicação pessoal, o sr. Francelino França concluiu as considerações que havia iniciado ainda na hora do expediente; o sr. Adolfo Oliveira falou sôbre os objetivos da Federação das Associações rurais do Estado do Rio, instalada na véspera; e o sr. Felipe da Roche, último orador da sessão justificou requerimentos de sua autoria, dirigidos ao Secretário das Finanças e à Cia. de Aguas e Esgotos, a propósito do abastecimento dágua do Morro da Penha, em Niterói.

Reinicio dos comandos sanitarios

Solicitação do sr. Gonçalves Lima na Câmara Municipal — Descabidas as censuras à conferência do Secretário de Administração na Escola de Estado Maior — Projetos aprovados na sessão de ontem

Afinal o secretário de Administração da Prefeitura encontrou na sessão de ontem da Câmara Municipal quem o defendesse perante a opinião pública, a propósito da conferência pronunciada por aquele titular da Municipalidade na Escola do Estado-Maior do Exército. Declarou o sr. Telemaco Maia que nada encontrara na conferência que merecesse a sua censura ou que pudesse dar margem a uma intriga entre as classes armadas e os Poderes Municipais. Disse ainda que conhecia o sr. Estelita Campos como técnico de administração há longos anos e que a Casa precisava agir com cautela e prudência e não deixar que se estabeleçam intrigas entre as classes armadas e os politicos militantes do país. O sr. Magalhães Júnior, em aparte, concordou com o que dissera o líder da bancada do PSP e adiantou que depois que tomara conhecimento da tão discutida conferência, subscreveria integralmente tudo quanto nela se contém, pois não passa da constatação da gravíssima situação de fato existente na Prefeitura e que, patriòticamente, devem os vereadores reconhecer e procurar profligar. Prosseguiu no aparte o sr. Magalhães Jr. dizendo que o que declarara o secretário de Administração da Prefeitura, foi que existe uma tentativa de enriquecimento à custa da função pública em nosso país, o que é inconcebível e não se coaduna com o sistema, nem funcionalismo público é sistema de enriquecimento.

O sr. Cotrim Neto também defendeu o sr. Wagner Estelita declarando que estranhava que um elemento da UND, partido que sempre combateu o govêrno do sr. Mendes de Morais, viesse atacar um titular que demonstrou como foi mal governado o Distrito na época do sr. Mendes de Morais. Quanto à atitude do sr. Hugo Ramos se justifica, pois esse vereador pessedista sempre foi amigo pessoal do ex-prefeito e está muito bem no seu papel de defensor da administração passada.

Posse do novo vereador

Tomou posse ontem, na vaga do sr. Mourão Filho, que se acha licenciado, o sr. Odilon F. O. Braa, suplente de vereador pelo PTB. Pelo sr. Gonçalves Lima foi exposta para o plenário a situação em que se encontram os restaurantes e casas de pasto do Distrito. Declarou que com a extinção dos comandos sanitários, a cidade voltou a contar com a falta de fiscalização dos comestiveis destinados ao consumo público.

Ainda no expediente o sr. Edgard de Carvalho solicitou, sendo atendido, um voto de congratulações por mais um ano de vida de "A Gazeta de Noticias".

Antes de entrar na ordem do dia, o sr. João Machado designou os srs. João de Freitas e Lauro Leão, para representar a Câmara junto à Comissão instituida pelo Automovel Clube do Brasil, para o estudo de um plano de tráfego.

Vários projetos aprovados

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: em primeira discussão: o que altera o decreto Lei sôbre salário de família e o que isenta de impostos a Liga de Proteção aos Cegos do Brasil; em segunda discussão: o que dispõe sôbre a organização da pequena propriedade da Zona Rural e Agricola; e em terceira discussão: o que isenta de imposto de selos e diversões os circos que derem espetáculos grátis para a petizada carioca. Ainda foram escolhidos os srs. Venerando da Graça, Couto e Souza, Lauro Leão, João de Freitas e Pascoal Carlos Magno para a Comissão Especial destinada a estudar o problema das favelas cariocas.

Escolha do lider do P.T.B. na Assembléia paulista

S. PAULO, 2 (Asapress) — Hoje à noite, em reunião presidida pelo senador Marcondes Filho, os deputados estaduais do PTB escolherão o novo líder do partido na Assembléia Estadual. Não se sabe se será reconduzido o sr. Wladimir de Toledo Piza ou se será eleito o deputado Alberto Andaló, para quem se voltam as vistas dos trabalhistas nas últimas horas.

Construção da estrada Manuel Duarte

O presidente da Câmara Municipal de Rio das Flores, sr. Rubens de Souza, comunicou ao governador Amaral Peixoto o voto de agradecimento da Câmara Municipal de Rio das Flores, na reunião de ontem, em virtude da determinação do govêrno, mandando proceder ao levantamento da construção da estrada Manuel Duarte e Afonso Arinos, obra que virá beneficiar grandemente a referida zona.

RECUPERAÇÃO DOS PORTOS NACIONAIS E ESCOAMENTO DA SAFRA DE ARROZ

(Conclusão na pág. anterior)

e subvenções a entidades assistenciais.

Veio, depois, a ordem do dia, sendo aprovado o projeto que manda aplicar às pessoas físicas e jurídicas alemãs e japonesas, residentes ou domiciliadas no exterior, os dispositivos legais que dispõem sôbre as indenizações devidas por atos de agressão contra bens do Estado brasileiro e a vida e bens de brasileiros os estrangeiros residentes no Brasil, bem como sôbre a liberação de bens de súditos italianos.

Convocação de ministros

O assunto seguinte era o requerimento que solicita o comparecimento na Câmara dos Ministros da Viação e da Fazenda, para prestarem esclarecimentos sôbre as obras contra a sêca do nordeste. Falaram vários oradores, a favor do assunto. Os srs. Monteiro de Castro e Aliomar Baleeiro foram os primeiros. Depois, o sr. Osvaldo Orico, queixando-se de que os pedidos de informação não são respondidos regularmente pelos Ministros, apresentou um projeto de resolução que os força a responder em 15 dias, ou oficiar, alegando as razões do impedimento. Seguiu-se o sr. Oscar Carneiro que, favorável à convocação, excluiu o nome do sr. Horácio Lafer, afirmando que o ministro da Fazenda pouco poderia adiantar sôbre um assunto em que sua autoridade ficava em segundo plano. Encareceu a importância das obras contra a sêca e ficou favorável à convocação do ministro da Viação. O requerimento continuará, ainda, em debates.

SESI e SESC

Passando-se à segunda parte da ordem do dia foram encerradas várias discussões. Dentre os projetos em questão, figurava o de autoria do sr. Breno da Silveira que visa a transformação do SESI e do SESC em autarquias. O sr. Aliomar Baleeiro apoiou o projeto, explicando as razões que o levavam a preferir que aquelas entidades tivessem controle público.

Inflação de perguntas

Em poucas palavras o sr. Freitas Cavalcanti desmente, lendo telegrama do sr. Arnon de Melo, que se houvesse proibido comícios, naquele Estado, a serem realizados pelo PSB.

O sr. Tenório Cavalcanti, que falou a seguir, chamou a atenção da Mesa, pelo fato de haver reduzido a dois, os 14 itens de um requerimento de informações por êle dirigido ao Executivo. O sr. Nereu Ramos explica, calmamente, com o Regimento na mão, que os requerimentos devem cingir-se a matéria que o Executivo possa responder, pois aquele Poder não é órgão consultivo. Alega o Presidente que há verdadeira inflação de perguntas, muitas das quais acima da possibilidade de resposta pelo Poder consultado.

O sr. Tenório não gosta da explicação e insiste, procurando dar energia em sua nova reclamação. Mas o sr. Nereu Ramos, subindo também de tom, confirma sua decisão e torna a afirmar que há inflação de perguntas, contrariando o Regimento, razão de sobra para a redução que a Mesa julgou de seu dever fazer.

O orador seguinte é o sr. Hermes Pereira de Souza, da representação gaúcha, que alega perseguições políticas em seu Estado. Contesta-o o sr. Fernando Ferrari, dizendo que o governador Ernesto Dorneles é um dos homens mais dignos deste país e não permitiria que se fizessem perseguições a adversários.

A sessão termina, afinal, com novos esclarecimentos dados pelo sr. Nereu Ramos, sôbre o incidente com o sr. Tenório Cavalcanti. O seu requerimento havia sido rejeitado, por anti-regimental, uma vez que pretendia que o Executivo forçasse o govêrno fluminense a dar resposta ao reclamante, o que, evidentemente, não era possível.

Novos comentários no Senado sôbre o discurso do Presidente da República

(Conclusão da pág. anterior)

Após outras considerações, concluiu solicitando fôsse publicado ao pé do seu discurso, como parte componente, a oração do presidente Getúlio Vargas.

Aniversário de um matutino

O sr. Mozart Lago falou sôbre o transcurso da data aniversária do matutino carioca "Gazeta de Notícias". Também falaram a respeito os srs. Atílio Vivacqua, pelo P.R.; Gomes de Oliveira, pelo PTB; Lima Campos, pelo PST; Hamilton Nogueira, pela UDN; Euclides Vieira, pelo PSP; e Alfredo Neves, pelo PSD

Aprovado um veto do Prefeito

Na ordem do dia, foi aprovado por 26 votos contra 11 o veto do prefeito ao projeto da Câmara dos Vereadores, que dispõe, para efeito de jubilação, sôbre a contagem de tempo de serviço dos professores primários que se matricularam ou concluiram o curso da antiga Escola Normal, sob o regime do decreto n. 2.100, de 14 de janeiro de 1949.

Ponte sôbre o rio Jaguaribe

Foi aprovado o projeto de lei da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Viação, o crédito especial de doze milhões de cruzeiros, para estudo, projeto e construção de uma ponte sôbre o rio Jaguaribe, no Estado do Ceará.

Plano Ferroviário

Também foi aprovado, em segunda discussão, o projeto do Senado, que dispõe sôbre a aplicação do Plano Ferroviário Nacional, no setor Ceará-Piauí.

Gratificação de magistério

Ainda foi aprovado, em discussão única, o projeto da Câmara, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 61.491,70, para ocorrer a despesas de gratificação de magistério.

Retirado

Em virtude de não haver se manifestado a respeito a Comissão de Educação e Cultura, foi retirado da ordem do dia o projeto da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a permitir que a Faculdade de Direito do Ceará integre a Universidade daquele Estado.

Prejudicado

Com a rejeição do artigo 1º, ficou prejudicado o projeto do Senado, que autoriza o Poder Executivo a mandar proceder as ligações telegráficas, radiotelegráficas ou telefônicas de várias localidades do interior, abrindo, para tal fim, o crédito de Cr$ 3.500.000,00.

Comícios em Maceió

O sr. Ismar de Goes, em explicação pessoal, referindo-se ao telegrama lido pelo sr. Domingos Velasco, em que o presidente do Diretório do PSD em Alagoas reclama contra o fato de haver o govêrno do Estado impedido a realização de comícios políticos, disse ter uma grande responsabilidade em que, em sua terra, se implante um verdadeiro clima de liberdade e segurança. Assim, não poderia deixar de tomar em consideração o assunto do telegrama em questão. Telegrafar imediatamente ao governador de Alagoas, pedindo-lhe os necessários esclarecimentos e êle, em resposta, informara "ser" inexata a afirmação de estar o Partido Socialista impossibilitado de aqui realizar comícios de propaganda política. Segundo informa a Secretaria do Interior, os requerimentos do deputado Aurélio Viana foram despachados no mesmo dia, fixando-se para a realização do comício, sem qualquer reclamação por parte do interessado junto ao govêrno do Estado, a praça da Independência que fica no coração de Maceió e onde têm sido realizados os maiores comícios de propaganda política, inclusive da campanha eleitoral de 1950, com a presença do presidente Getúlio Vargas e do brigadeiro Eduardo Gomes. Não me consta — acrescenta o governador — haja o deputado Viana feito qualquer propaganda ou anúncio do comício projetado, nem mesmo na "Gazeta de Alagoas", jornal que publica todos os seus discursos

O sr Domingos Velasco agradeceu o interêsse tomado pelo sr Ismar de Goes, acrescentando que "se realmente o meu partido goza de plena liberdade em Alagoas, só posso felicitar a v. exa. e a mim mesmo".

Flagrante do local do desastre

O TAXI ARRANCOU O BONDE DOS TRILHOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Benício. Ao chegar à localidade chamada "Chácara do Mato Alto", surgiu o taxi que, com espantosa velocidade, passou à frente de um outro, indo chocar-se, violentamente, com o bonde, arrancando-o dos trilhos.

O condutor era passageiro

Houve pânico entre os passageiros do elétrico. Ao choque, um "pingente" foi atirado ao solo, ficando sob o bonde. Foi preciso que comparecesse ao local os bombeiros do Serviço de Proteção para retirá-lo dali. Era êle Nilton Mendes de Souza, de 28 anos, solteiro, morador na estrada do Cafundá, 896, que sofreu apenas fratura no braço direito.

Nilton era condutor do elétrico, tendo deixado o serviço na praça Barão de Taquara, quando foi substituído por Campos. Depois, seguiu viagem no mesmo bonde, como passageiro.

Os feridos

Além de Nilton, receberam ferimentos Francisco de Abreu Nascimento, de 26 anos, casado, residente na rua Alves do Vale, 376, em Marechal Hermes (ligeiras contusões), passageiro do elétrico, o motorista Mbacir (fraturas no fêmur direito e de uma costela e contusões), e seus passageiros, os irmãos Elias Miranda Santos, de 30 anos (fratura no crânio) e José Miranda Santos, de 32 anos, ambos casados, marchantes e residentes na rua Capitú, 190.

Foram todos medicados no Hospital Carlos Chagas, ficando internados os três últimos, em estado grave, enquanto que os outros se retiravam.

A polícia

A frente do taxi ficou inutilizada, enquanto que o elétrico pouco sofreu, pois o auto foi de encontro ao parachoque daquele. Para o local, pela polícia do 26.º D.P., foi requisitada a perícia do GEP.

Opinam os "catedráticos" sôbre o "Grande Prêmio Brasil"

(Conclusão da 1.ª pág.)

cendo com o jovem e fidalgo "turfman", rápida palestra.

Interrogado por nossa reportagem, o sr. Francisco Eduardo com a gentileza que o caracteriza, assim se pronunciou:

— Na minha opinião é uma corrida difícil para se fazer um prognóstico. Valores positivos como são, Tiroleza, Cruz Montiel, P. Canet, My Love, Chispeado, Jocosa e Flainbé, dão ao campo dessa carreira um ambiente cheio de percalços, dificultando, assim, um juizo preciso. Vários como é fácil de se verificar, são os concorrentes com marcantes possibilidades de triunfo. Apontar um, dentre eles, é algo perigoso, assim, prefiro anotar dentro de meu ponto de vista, os mais credenciados.

Como o nosso entrevistado não tivesse se referido a Fort Napoleon, o "crack" francês que defenderá o prestígio da jaqueta "ouro e costuras azuis", provocamos sua palavra nesse sentido.

Dando-nos a impressão que não desejava opinar sôbre as possibilidades de Fort Napoleon nosso entrevistado, instado por nossa reportagem, declarou-nos:

—Como já adiantei, a prova é duríssima e de difícil prognóstico. Quanto a Fort Napoleon devo dizer que ele está bem e acredito que cumpra uma boa "performance". Isto é tudo quanto posso falar sôbre o francês.

E dando por terminada nossa palestra, concluiu:

— Vamos pedir que o tempo se mantenha firme para que o G. P. "Brasil" tenha o brilho que todos desejamos.

x x x

Depois de ouvirmos a palavra do sr. Francisco Eduardo, abordamos Ernani Freitas, o competente treinador do "stud" Paula Machado que, por cinco vezes, inscreveu seu nome como vencedor da maior prova do nosso turfe, com Six Avril, Albatroz e Heliaco, esses, duas vezes cada um.

Com sua habitual gentileza, Ernani atendeu nossa reportagem, respondendo nossas perguntas, de pronto:

— Fort Napoleon, encontra-se em magnífico estado. Acho uma corrida dura, mas não posso e não devo esconder minha confiança no meu pensionista. Dele espero uma expressiva "performance".

— E os adversários? indagamos.

— Numa corrida como a de domingo próximo, vários fatores surgem como adversários perigosos, entretanto, admitindo um desenrolar normal, devemos apontar Tiroleza, Pontet Canet, My Love e Jocosa, como competidores serissimos.

E dando por terminada nossa palestra, o grande treinador patrício concluiu:

— Tenho muita fé no triunfo de meu cavalo.

x x x

ULLÔA ESTA' CONFIANTE

Conhecidas as opiniões do sr. Francisco Eduardo e do treinador Ernani Freitas, seria interessante saber como pensa o brigadeiro Osvaldo Ullôa, monta oficial do "stud", que dirigirá Fort Napoleon, no G. P. "Brasil".

Atendendo nossa reportagem com seu conhecido e simpático sorriso, Ullôa assim se externou:

— E' uma corrida difícil, mas, Fort Napoleon está em grande forma podendo, por isso, ser o ganhador. Vontade não me falta para levar ao vencedor o cavalo francês.

E quanto aos adversários., arriscamos.

— Tiroleza, My Love, Pontet Canet e Jocosa, parecem-me os principais.

— Quer dizer que espera vencer mais uma vez o G. P. "Brasil"?

Depois de pensar alguns segundos concluiu:

— Espero, sim.

Demolição do Lido

Na área resultante serão construidos uma escola e um teatro com 500 lugares

O vereador Magalhães Jr. apresentou ontem, à Câmara Municipal, o seguinte projeto:

A CAMARA DO DISTRITO FEDERAL resolve: Artigo 1.º — A Prefeitura fará demolir o "Lido", à Praça Irmãos Bernardelli, em Copacabana, construindo, na área resultante, um edifício de linhas modernas, no qual serão localizados uma escola pública e um teatro de pelo menos quinhentos lugares, com instalações independentes uma da outra. Parágrafo único — Para cumprimento deste artigo, não poderá, sob qualquer pretexto, ser prorrogado ou renovado o contrato com a atual emprêsa arrendatária do "Lido", nem aberta nova concorrência. Artigo 2.º — O teatro a ser ali construido terá o nome de Teatro Martins Penna, em honra do fundador da comédia brasileira, e a escola terá o nome de Escola Bernardelli, em honra do grande mestre e artista Rodolfo Bernardelli, cujo centenário se comemora em 1951, e de seu irmão, Henrique, ambos moradores, por longos anos de suas vidas gloriosas, naquele recanto de Copacabana. Artigo 3.º — O Departamento de Edificações Escolares estudará e elaborará o Projeto de construção do novo prédio municipal, ouvindo, na parte referente ao teatro, o parecer dos elementos da classe teatral, representados na Sociedade Brasileira de Artes Teatrais e na Casa dos Artistas. Artigo 4.º — Elaborado o Projeto e estimado o custo da obra, o Prefeito do Distrito Federal solicitará à Câmara de Vereadores a abertura do crédito necessário à sua execução. Artigo 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Condenado por pescar com dinamite

No juizo da 23.ª Vara Criminal, foi, ontem, condenado a 6 meses de prisão Avelino Pereira, por ter no dia 23 de março, ultimo, às 7 horas, na Barra da Tijuca, sido preso quando atirou ao mar uma bomba de dinamite, que explodiu, causando em consequencia a morte de muitos peixes de diversos tamanhos e qualidades.

VEM PARA O RIO O ESTRANHO NAVEGADOR

FORTALEZA, 2 (Asspress) — O polonês Vetjeslav Lavinsky, falando à policia — através do interprete, Madame Zenaide, disse que nada mais adiantaria até que lhe restituissem os documentos e demais pertences. Advertido pelo capitão de portos de que seus documentos estava em situação irregular, afirmou que não precisava mais deles, pois não pretendia ficar no Ceará. Inquerido porque atacara o capitão ao ser abordado em Aracati, respondeu que julgou tratar-se de um gatuno, pois o brasileiro recolhera os seus documentos e demais pertences.

Lavinsky vai ser remetido para o Rio de Janeiro, escoltado por dois policiais.

TRATADO DE PAZ DO BRASIL COM O JAPÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

apreço diz que o texto dêsse importante documento está sendo objeto de estudos entre os vários países e que, embora o estado de guerra com o Japão tenha sido fato extinto no território brasileiro, conforme o decreto 19.955, de novembro de 1945, a normalização das nossas relações com êsse país só se dará, de direito, com a assinatura pelo Brasil do referido Tratado.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

O COMANDANTE AMARAL PEIXOTO, NA "CONVERSA EM FAMILIA" DA MAYRINK VEIGA — Ontem à noite, compareceu a mesa redonda organizada pelo Mayrink Veiga, o governador Amaral Peixoto, onde no programa "Conversa em familia" expôs para os ouvintes os problemas relativos ao seu Estado. Foi uma explanação ampla e sincera, com os prós e contras da sua administração que impressionaram vivamente a quantos se interessam pelos problemas do E. do Rio e do Brasil. Compareceu ainda, acompanhando o governador Amaral Peixoto, o secretário da Agricultura fluminense, dr. Paulo Fernandes. A foto foi tomada durante a irradiação na Mayrink Veiga

COMISSÃO PARA DISCUTIR SALÁRIOS

O ministro do Trabalho autorizou a nomeação de uma comissão ministerial, composta de representantes dos Ministérios do Trabalho e da Viação, da Companhia Docas de Santos, do Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários de Santos e do Sindicato dos Operários da Companhia Docas de Santos, para estudo e aprovação do futuro contrato coletivo de trabalho, com reajustamento de salários, proposto por aqueles sindicatos à referida emprêsa.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DE TURFE DO RIO DE JANEIRO

CONVITE

A diretoria da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro tem o prazer de convidar a crônica em geral para a inauguração da sua sede própria, instalada no 16.º andar do Edifício Barbono, à rua Evaristo da Veiga, n. 16.

A solenidade será hoje, às 18 horas.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 4.ª pág.)

Curso de Jornalismo da Universidade Católica do Rio Grande do Sul:

"Porto Alegre — O decreto concedendo funcionamento ao Curso de Jornalismo da Universidade Católica do Rio Grande do Sul é uma afirmativa do discurso de V. Ex.ª pronunciado na Universidade do Brasil. Agradecendo esse gesto patriótico de V. Ex.ª e confiando no elevado programa de desenvolvimento do ensino superior de seu Govêrno, pode V. Ex.ª contar com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e quarenta estabelecimentos maristas do Estado. Saudações cordiais (a) irmão Roberto, procurador da Univeridade".

—x—

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama sobre o discurso pronunciado na Universidade do Brasil:

"Rio — Como artista cinquentenário de vida profissional, venho manifestar meu profundo entusiasmo pelo discurso proferido na Universidade, afirmando que jamais presenciei nenhum ilustre estadista tão sincera e interessadamente se aprofundasse no ambiente artístico de seu país. (a) Vila Lobos".

Amplamente discutidos os novos problemas ferroviários

(Conclusão da 1.ª pág.)

giana de Estradas de Ferro; Aurélio Ibiapina, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; Tenente coronel Wolman Carneiro da Cunha, da E. F. Vitória-Minas; Orlando Gurgel, da E. F. Araraquara; capitão Mauro Borges Teixeira, da E. F. de Goiás e Jaime Pinheiro de Ulhôa Cintra, da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

Em quase todas as exposições feitas, ressaltou-se a precariedade da situação dessas estradas de ferro, com raras exceções. Via de regra, resultou essa situação das más condições técnicas da construção, com rampas de 2 e 3% e curvas até mesmo de 90 metros de raio mínimo.

O material rodante e de tração, em grande parte, é obsoleto; daí o seu baixo rendimento. As condições das linhas deixam, também, muito a desejar. Os trilhos não permitem o tráfego pesado; os dormentes e o empedramento do leito necessitam de reparações e substituições.

O sr. Ulhôa Cintra, da Cia. Paulista, esboçou as linhas de uma situação diferente, excepcional mesmo. Aquela ferrovia, nas linhas de bitola estreita, não tem necessidades de caráter premente. Bem diferente é a situação da Rêde Mineira de Viação, a braços com "déficits" crescentes, possuindo ainda cerca de 700 quilômetros de linha de bitola de 0,76m, cujo alargamento indispensável para encurtar a ligação Belo Horizonte-S. Paulo, via Cruzeiro.

Parte da rêde está eletrificada, devendo até princípios de 1952 atingir a 435 quilômetros.

O propósito da direção da ferrovia é elevar a 1500 km. o trecho eletrificado, quase 40% de extensão total. O reaparelhamento, em material rodante, de tração, serviço de comunicações, sinalização, seletivo, etc., é orçado em 400 milhões de cruzeiros.

O diretor da Leopoldina, depois de se referir aos crescentes "déficits", o ultimo dos quais foi de 200 milhões, afiançou que diminuirão, graças às medidas tomadas pela administração, sendo indispensável, entretanto, para normalizar a situação daquela estrada, a eletrificação dos suburbios e da serra de Petrópolis. A situação da Vitória a Minas, exposta pelo eng. Luiz Burlamaqui de Melo, é bem melhor. Foi batido o record de transporte de minério em julho ultimo (140 mil toneladas). A Estrada quer aparelhar-se para transportar 3 milhões de toneladas de minérios, anualmente, dentro de 2 anos. O saldo operacional foi de 12 milhões de cruzeiros nos 6 primeiros meses deste ano.

A Estrada de Ferro Araraquarense deve mudar a bitola de 1 metro para 1,60m., a fim de ficar articulada com a Paulista, da qual é tributária. O alargamento da bitola e o material de tração e rodante necessários estão orçados em 950 milhões de cruzeiros. O Estado de São Paulo reserva, no plano quadrienal, 720 milhões com esse fim.

A Noroeste do Brasil, como as demais estradas, pretende eletrificar ou substituir as locomotivas a vapor por Diesel-elétrica. No seu caso, a falta de energia elétrica utilizável, na região, aconselha a ultima solução. O que não é possível é o uso do carvão ou lenha como combustível, pois são caros e difíceis de serem obtidos. A lenha, além disso, representa a devastação das matas, que é um dos caminhos para o erosão do solo. O reaparelhamento da Noroeste está orçado em 700 milhões de cruzeiros.

A Estrada de Ferro Goiás não atende às necessidades da região que serve. Esta, com terras férteis, em franca produção, tem o seu desenvolvimento econômico estrangulado pela falta de transportes. E' deficitária, pois suas tarifas ainda são as mesmas de 1945. Urge o seu reajustamento. Ao fim das exposições feitas, o Embaixador Bohan afirmou que, diante do que tinha ouvido nas reuniões dos administradores de Estradas de Ferro, estava cada vez mais convencido de que se devia atribuir a prioridade n. 1, na solução dos problemas brasileiros, aos transportes.

Polícia contra facínoras

Tiroteio no morro da Mangueira — Presos dois "coiteiros" da quadrilha — Baleado um dos bandidos

Atendendo a constantes pedidos dos moradores no morro da Mangueira, a polícia levou a efeito, ontem de madrugada, rumorosa diligência para acabar com o estado de inquietação gerado por um perigoso bando de facínoras, chefiado pelo ladrão Walter Policarpo e composto dos assaltantes Frederico de tal, vulgo China; "Cabeção", "Ivan", "Bidá", "Navalhada", "Ligação", "Indio", "Tarzan", "Paraiba", "Jorginho", "João Cascadura" e Ari da Silva. Para as diligências, foram designados os investigadores Belo e Waterloo, chefiados pelo detetive Perpétuo, da Delegacia de Vigilância. Cêrca das quatro horas de ontem, os policiais, ajudados pelo tenente Ribeiro, da Marinha de Guerra, morador naquele morro detiveram no local denominado "Ponto Certo", os individuos Ivo Dias, residente na rua da Paz, 5, e João da Conceição, morador na mesma rua, n. 10, suspeitos de pertencerem ao bando. Ambos, interrogados, confessaram que realmente ajudavam aos malfeitores, mas sob coação. Disseram mais, que Walter Policarpo e seus companheiros haviam saido para praticar uns assaltos e logo regressariam. Cautelosamente, então, o detetive Perpétuo com os investigadores postaram-se ao lado do barracão, enquanto que no interior do mesmo ficaram o tenente e os detidos. Não tardou muito para que um grupo de seis homens entre êles "Bidá", "Cabeção" e Ari da Silva, aparecesse e, pressentindo a presença da Policia, abrisse fogo contra o detetive e seus auxiliares, que revidaram usando de suas armas. Terminado o tiroteio, após a fuga dos bandidos, Ari da Silva achava-se caido ao solo, com uma bala na coxa. Esse elemento, um dos mais perigosos da quadrilha, é responsável por vários atentados praticados contra menores, foi internado no Hospital do Pronto Socorro. Os dois detidos foram conduzidos à Delegacia de Vigilância. Há um componente do grupo, João Francisco de Souza, vulgo "Bidá", que é um famoso facínora, autor de vários crimes, inclusive de morte. Está condenado e fugiu há tempos da Penitenciária, onde se encontrava cumprindo a pena de 20 anos de prisão. Há tempos que êsses criminosos vinham praticando assaltos, roubos e atentado à vida dos moradores do morro. Nestes últimos seis dias, violentaram uma senhora de nome Branca e duas filhas menores de 11 e 12 anos, respectivamente. Também invadiram a casa do operário Cláudio Grande, violentando uma menina de 11 anos e, a seguir, vasaram o ôlho da espôsa de Cláudio.

MODERNIZAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS

(Conclusão da 1.ª página)

o Brasil poderá contribuir para a defesa continental, por intermédio das organizações dêste Hemisfério e das Nações Unidas. Declarou também que, dentro dêsse amplo objetivo, terá ocasião de discutir questões de alta transcendência tais como a padronização dos armamentos e a modernização das fôrças brasileiras.

Interrogado sôbre se pretende discutir a compra de armas para o Brasil, o general Góis Monteiro observou que êsse é um assunto que deve ser tratado perante a Junta Inter-Americana de Defesa. Aliás, o general brasileiro já se avistou com as mais altas figuras dessa Junta.

O general disse também aos jornalistas que as conferências e entrevistas que tem tido aqui e que ainda terá, envolvem assuntos políticos e economicos, ao par de outros puramente militares. Declinou de ampliar a parte dessas declarações que diz respeito a "assuntos políticos". Declarou ainda que pretende permanecer nos Estados Unidos ainda um mês, antes de regressar ao Brasil, e que a parte final de sua visita será uma permanência em Nova Iorque.

VIDA MILITAR

G. Amaral escreveu: PROMOÇÕES

Com uma semana de atraso vieram a público as promoções de 25 de julho. As primeiras, referentes à chamada reestruturação dos quadros e, por isso mesmo, correspondendo a três quartas partes nas que devem ser feitas em 1951.

A reestruturação procurou equilibrar melhor os quadros das diversas armas ao mesmo tempo que atender às novas exigências do serviço. Falhas antigas, anquilosadas pela rotina, foram sanadas. Assim, o número de oficiais que anualmente são desviados para as escolas foi computado nos novos efetivos. Nem se compreende de outra fórma. Eram centenas de oficiais que deixavam as casernas, as repartições e os estabelecimentos militares e que, agora, poderão ser substituidos por outros tantos. Haverá, assim, um rodizio. Outros aspectos da questão foram atendidos e, tudo indica, a eficiência do Exército vai atingir um nivel melhor graças à continuidade dos quadros no trabalho quotidiano.

Aguardemos, confiantes, os bons resultados dessa reestruturação dos quadros tão merecedores de melhor sorte por seu inegavel devotamento profissional.

MINISTERIO DA GUERRA

RECOMENDAÇÃO MINISTERIAL A TODOS OS MILITARES DO EXERCITO — PROMOÇÕES NA RESERVA — CANCELAMENTO DE PUNIÇÕES — CANDIDATOS AO COLEGIO MILITAR

O ministro da Guerra, general Estillac Leal, assinou o seguinte aviso: "I — Desde que assumi as funções de ministro da Guerra, mantenho o firme e inabalavel proposito de, coerente com o meu passado e na continuidade do meu presente, restituir à minha classe tudo que dela recebi, tomando iniciativas indispensaveis ao aprimoramento das condições materiais do Exercito e ao bem estar de seu pessoal, como ainda, apoiar toda e qualquer aspiração que traduza essas finalidades, avocando a mim, nesse ultimo caso, o seu estudo, o seu encaminhamento e a sua defesa. Para isso dispõe este Ministerio de orgãos proprios encarregados de estudar, propor e acompanhar, junto a quem de direito, tudo o que surgir com aquelles objetivos. II — Diante da norma de conduta que me impuz e que me cabe, é mister que os oficiais e praças do Exercito e os funcionarios civis do Ministerio da Guerra se abstenham de qualquer atuação direta, individual ou coletiva, junto ao Poder Legislativo, para tratar de assuntos dependentes de sua alta deliberação, bem como se agrupem dentro dos corpos de tropa, repartições ou estabelecimentos militares, visando ventilar ou discutir assuntos que são da alçada do ministro da Guerra. III — Face aos propositos que me animam, recomendo aos meus subordinados que se abstenham dessas manifestações, pois acolherei, com a maxima satisfação, as sugestões que me forem enviadas por qualquer camarada, recebendo-as como prova de confiança, seja diretamente, seja por meio dos tramites legais. Todas as ideias e sugestões que me forem apresentadas, serão estudadas com a maior atenção, sendo encaminhadas aos orgãos competentes e junto a eles pleiteadas e defendidas aquelas que forem justas e atenderem aos legitimos interesses do Exercito, conciliando-os, sempre que possivel, com os anseios individuais. IV — O presente aviso deve ser transcrito nos boletins internos de todas as unidades, repartições e estabelecimentos militares".

PROMOÇÕES

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo, por merecimento, na Cavalaria, ao posto de tenente-coronel, o major João Bressane de Azevedo Neto; e por antiguidade, na Infantaria, o major Atila José Tevenard Barroso e na Cavalaria o major Belarmino Neves Galvão.

UNIFORME DO DIA

Foi designado o 5.º uniforme para os dias 4, 5 e 6.

PROMOÇÕES NA RESERVA

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra promovendo, por merecimento, ao posto de coronel o ten. cel. da reserva Lincoln da Rocha Marinho; a tenente coronel o major medico da reserva Dirceu de Carvalho Pereira; a capitão os primeiros tenentes Antenor Ribeiro de Souza, José da Fraga Melo; a ten. cel. o major Vicente Saguas Presas Junior; a 1.º tenente os 2os. tenentes Sidonio Jacinto de Oliveira, Sebastião Alves do Nascimento, Medonio Zacarias da Silva, Aldemar Borges da Silva, Alberto Tito Barbani, Adil Pereira de Vargas, Silvino Veiga da Silva, Trofilio Ramos, Alipio Rosado Neves, Raimundo Jose Toto, Pedro Veriissimo da Cruz, Benigno José Vieira, Francisco das Chagas Printes, Francisco de Assis Freire Padilha, João dos Santos Pessoa, Temistocles Roberto da Silva, Tomaz Rebelo, Sinfronio Benicio dos Santos, Sebastião Coelho de Oliveira; a 2.º tenente os sargentos Miguel Vieira da Silva, Marcolino Tavares de Lira, Jorge Catunda, Francisco Xavier Barcosa, Adauto Barros, Aparicio Pereira Neves, Ticiano Fontoura, Juvenal Cabral; a graduação de subtenentes os sargentos Adonijan Potes Vale, Albino Martins de Morais, Abel Pereira de Oliveira, Abelardo Trindade, transferindo para a reserva o 2.º ten. ref. João Falkenbach; concedendo reforma ao soldado Jaime Lacerda Cunhas Alvarez; promovendo a graduação de 2.º sargento a Luiz do Vale Pereira Pinto; a graduação de subtenente os sargentos Domingos Rodrigues, Eugenio Cubas de Lima, Alcebiades Alves dos Reis, Henrique Rino Salvado, Isidoro Florão Silva, João de Deus Ramires, João Eustaquio dos Santos, João Fontoura Martins, João Inocencio Soares, João Marques Pinto, José Faustino de Paula, José Duarte da Silva, José Pinheiro da Silva, José Vitorino da Silva, José Thourcio do Nascimento, Mariano Severino de Souza, Manoel Ferreira de Barros, Oscar Moreira, Raimundo Pacheco de Morais, Sebastião Gomes dos Santos, Silva Moura, Adonai de Almeida Selma, Angelo Zany dos Santos, Arthunio Maux; a graduação de 1.º sargento a Vicente Secundino Coelho Barbosa, Antonio da Costa Lima, Severino Martiniano; a graduação de cabo os soldados Astrogildo Lopes Sabaia, Oipirio Duarte da Silva, Olivio Soares, Nilton Mayer de Oliveira; e transferindo para a reserva o major vet. Anonises Marques de Faria.

FABRICA DE JUIZ DE FORA

Assumiu, interinamente, a direção da Fabrica de Juiz de Fora, o tenente coronel Manoel Figueiredo Cardoso.

APRESENTOU-SE AO MINISTRO

Por término do prazo de licença especial e haver reassumido a presidência da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, apresentou-se, ao ministro o general Salvador Cesar Obino.

CHAMADOS AO ENSINO

Devem comparecer, com urgência, à Diretoria de Ensino do Exército os seguintes oficiais: capitães Renato Riedel Osorio de Pina, Nelson Pires de Albuquerque, Glauco de Caravalho, Valger Junqueira, Helio F. da Cunha, Ernani A. da Silva e majores Helber S. Pessoa, Francisco H. Filho, Gilberto Rosenback e Jaguaré Teixeira.

DECRETO INSUBSISTENTE

O presidente da República declarou insubsistente o decreto que cassou a carta patente, com perda do respectivo posto, a varios oficiais — na parte referente ao 2.º tenente de adm. Luiz Xavier de Souza, que reverte ao serviço ativo

INCLUIDOS NO Q.E.M.A.

O presidente da República assinou decreto mandando incluir, por necessidade do serviço, no Quadro de Estado Maior da Ativa, os seguintes oficiais: Infantaria — tenentes-coronéis Ituriel do Nascimento, José Vicente Fernandes e José Alberto Bittencourt; Artilharia — tenentes-coronéis Breno Borges Fortes, Luiz Gomes do Nascimento e Carlos Goncalves Torres, majores Miguel Junqueira Giovani e Vicente Afonso Vieira Ferreira; Cavalaria — majores Henrique Ramos de Moura e Carlos Alberto Fontoura.

CANCELAMENTO DE PUNIÇÕES

Visando simplificar o cancelamento de punições impostas a militares e bem assim, economizar material de expediente, o ministro determinou: Os requerimentos pedindo cancelamento de punição (n. 5 do art. 73, do R.D.E.) passam a ser inscritos, doravante, unicamente com os seguintes documentos: 1 — Requerimento do interessado; 2 — Certidão das punições sofridas; 3 — Informação do comandante, chefe ou diretor, na qual fique claramente demonstrado o decurso de 10 anos de efetivo serviço, sem qualquer outras punições, a contar da última pena imposta; 4 — Referência sintética do informante sôbre o mérito do pedido. Caso ocorra a hipótese de antes de ser deferido o requerimento, vir o interessado a ser punido, tal fato determinará a suspensão imediata do processo em andamento.

CONSIDERADOS PROMOVIDOS

O presidente da República assinou decretos considerando promovidos ao posto de general de Exército, o general de divisão Francisco José da Silva Junior, falecido; ao posto de general de brigada o coronel Benedito Alves do Nascimento, falecido; a coronel o ten. cel. Jorge Baima de Paula Guimarães; a ten. cel. o major Anfiloquio Germano da Silva, falecido; em ressarcimento de preterição, ao posto de major o capitão Simplicio Escorcio Alexandrino; considerando promovido ao posto de major o capitão Eliezer Abbot Filho, falecido; ao posto de 1.º tenente, o 2.º tenente Cristovam do Couto Xavier, falecido.

À DISPOSIÇÃO DO E.M.E.

O ministro assinou portaria designando o general Tristão de Alencar Araripe, para ficar à disposição do Estado Maior do Exército.

FORNECIMENTO DE ACETILENO

Em virtude da Fábrica de Bonsucesso estar aparelhada para fornecer Acetileno, o diretor de Fabricação do Exército recomenda a todos os estabelecimentos subordinados para, doravante, adquirirem aquele produto no mencionado estabelecimento.

CANDIDATOS AO COLEGIO MILITAR

1 — Ingresso — brasileiros filhos de militares da ativa e reserva — caso haja vagas estas serão preenchidas com candidatos filhos de civis.

2 — Taxa de inscrição — cinquenta cruzeiros. Dispensada para orfãos e filhos de militares incapacitados em operações de guerra.

3 — Idade, — para a 1.ª série ginasial — mais de 10 anos e seis meses e menos de 15 anos, referida a idade a 1.º de janeiro do ano da matricula. Limite máximo para orfãos e filhos de militares incapacitados — 16 anos; — para a 1.ª série do curso cientifico — mínimo de 14 e máximo de 18 anos de idade, referidas as idades a 1.º de março do ano da matricula.

4 — Documentos de inscrição — requerimento assinado pelo pai ou tutor do candidato e dirigido ao comandante do Colégio, acompanhado de certidão de idade "verbum ad verbum"; atestado de vacina anti-variólica; certidão de óbito do pai (caso de orfão); prova de tutoria (caso de orfão); documento de prova de ser filho de militar (se fôr o caso); prova de estado civil e de honorabilidade (só para o 1.º ano cientifico); atestado de procedimento expedido pelo estabelecimento que frequentou; certificado de aprovação no curso ginasial (apresentado pelo Colégio); certificado de alistamento militar (1.º ano cientifico); recibo de inscrição; duas fótos (3x4 de frente, busto e cabeça descoberta). Requerimento e papéis isentos de selo. Todas as firmas reconhecidas por tabelião do Distrito Federal.

5 — Exame intelectual e médico:

1.º ano cientifico — intelectual: Português, Geografia, História do Brasil e Aritmética;

2.º ano cientifico — intelectual: Português, Francês, Inglês, Matemática, Geografia do Brasil.

6 — Ordem de Preferência para matrícula — 1.º) gratuitos orfãos (filhos de militares); 2.º) gratuitos não orfãos (filhos de militares); 3.º) contribuintes de que trata o § 1.º do art. 31 do regulamento do Colégio (filhos de militares); 4.º) contribuintes integrais (filhos de civis).

REUNIÃO DAS EX-ENFERMEIRAS DA F. E. B.

O Departamento Feminino da Associação dos Ex-Combatentes convida as ex-enfermeiras da F.E.B. para uma reunião no dia 4 (sábado), às 15 horas, na sede da Associação, à Av. Augusto Severo, 4, para tratarem de assunto de seus interêsses.

Hemofluidina Na arteriosclerose.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

— Conforme comunicação do D. G. A., em ofício nº 9.745, de 18 de julho ultimo, foi concedida a licença especial de 3 (três) meses ao tenente coronel da Arma de Artilharia Gilberto da Cruz Messeder, adido a esta Diretoria, devendo a referida licença ter inicio e termino no ano civil de 1951.

Em consequência, o oficial em epreço entrará em gôzo de licença especial acima aludida a partir de 6 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— Felipe Henrique Carpentier Ferreira, tenente coronel de Engenharia, do Estado Maior da Zona Militar Norte, solicitando copias de alterações. Deferido. Certifique-se o que constar, pagando o requerente os respectivos emolumentos, de acordo com o paragrafo 6º do inciso II, das Instruções para Escrituração do Historico da Vida dos Oficiais e Assemelhados.

— Astrogildo Joaende, 1º tenente do Q.A.O., da Diretoria de Transmissões, solicitando cancelamento dos seus assentamentos, do decênio de 2-V-1929 a 2-V-1939, mandado averbar para fins de inatividade. Deferido. Para fins da Lei 263, de 24-V-1948, regulamentada pelo Decreto 25.267, de 28-VII-1948.

— Heitor Pereira, 2º tenente R-1 pedindo certificar o tempo de serviço relativo ao periodo de julho a dezembro de 1943 e janeiro e fevereiro de 1944, em que serviu adido à extinta Diretoria das Armas. Deferido. Em 30-VII-1951.

— Valdo Candido de Souza, Cabo do 11º Regimento de Infantaria, possuidor do CITR, pedindo transferência, por interesse proprio, para qualquer Unidade onde exista vaga de 3º sargento das Transmissões. Seja transferido, por interesse próprio, para o 4º Regimento de Infantaria, a fim de concorrer à promoção de 3º sargento das Transmissões.

— José Dirceu de Paula, cabo do 11º Regimento de Infantaria, possuidor do CITR, pedindo transferencia, por interesse proprio, para qualquer Unidade onde exista vaga de 3º sargento das Transmissões. Seja transferido, por interesse próprio, para o 4º Regimento de Infantaria, a fim de concorrer à promoção de 3º sargento das Transmissões.

— Abraham Jayme Benemond, pedindo transferencia do 1º ano do Curso de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais de Reserva de Porto Alegre para o de Belo Horizonte. Deferido.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Cavalaria.

Transferencia.

— Transfiro, por interêsse próprio, do 8º Regimento de Cavalaria para a 11a. Circunscrição de Recrutamento, o capitão Josaquim Clemente da Silva.

Transferência de Quadro.

— Transfiro, por interesse próprio, do Quadro Ordinario (3º Regimento de Cavalaria Mecanizado) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Coudelaria de Saicam, o capitão Jackson Reed Costa.

ARMA DE ENGENHARIA

— Classifico, por necessidade do serviço, no Batalhão Escola de Engenharia, o 1º tenente Elias Paladino, recentemente promovido.

Transferencia.

— Transfiro, por interesse proprio, da 3a. Companhia de Transmissões para a 6a. Companhia de Transmissões o 2º tenente Isac Clerman.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

— Passo, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra e por necessidade do serviço, a adido como se efetivo fosse ao EMI da 3a. Região Militar, o 2º tenente do QAO Basilio Cesar, da 3a. Companhia Média de Manutenção.

— Passo, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra e por necessidade do serviço, a adidos como se efetivos fossem, ao EMI da 3a. Região Militar, os 1os tenentes do QAO Neyf Lopes Camino e Aristo de Araujo, dos 8º e 17º Regimento de Infantaria, respectivamente.

— Passo, de ordem do exmo. sr. general Ministro da Guerra e por necessidade do serviço, a adido como se efetivo fosse, ao Quartel General da Zona Militar Leste e 1a. Região Militar, onde já se encontra, o 2º tenente do QAO de Cavalaria Vitor Torquato de Souza.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos transitos:

Oficiais:

— Nesta capital e em Curitiba, respectivamente ao major da Arma de Artilharia Ary Jorge de Vasconcelos, transferido do 7º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para o 10º Grupo de Artilharia a Cavalo e capitão da arma de Artilharia Octavio Aguiar de Medeiros, transferido do 1º Grupo de Obuzes 155 para o 3º Regimento de Artilharia Montada 75.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Por esta Diretoria.

— Luis Antonio Silva de Araujo, 1º tenente de Infantaria, servindo na Escola de Transmissões do Exercito, pedindo permissão para contrair matrimônio com Leda Maria Bustamante Sá, brasileira, filha de Otacilio Fortes de Bustamente Sá e Edith de Bustamante Sá, residente à rua Santa Clara nº 142, apt. 302, Copacabana, nesta Capital. Deferido.

MINISTÉRIO DA MARINHA

APROVADO O NOVO REGULAMENTO PARA A ESCOLA NAVAL — EM VIAGEM DE INSTRUÇÃO O "GUANABARA" — CENTRO DE INICIAÇÃO EM LADARIO — NOMEAÇÃO DE PROFESSOR — PROMOÇÕES NA RESERVA

O presidente da República assinou decreto aprovando e mandando executar novo regulamento para a Escola Naval, submetido à sua consideração pelo vice-almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, em face de terem as sucessivas modificações no plano de ensino daquela Escola provocado numerosas e profundas alterações no antigo regulamento, de modo a tornar-se conveniente refundi-lo de acôrdo com as normas e decisões adotadas.

Funcionarão naquela Escola três cursos distintos: de "aspirantes a guarda-marinha", frequentado pelos alunos que se destinam ao Corpo da Armada; de "aspirantes a guarda-marinha fuzileiro naval", para os destinados ao Corpo de Fuzileiros Navais; e, de "aspirantes a guarda-marinha intendente naval", para os que se destinam ao Corpo de Intendentes Navais.

Nesses três cursos, o ensino será ministrado em dois estágios: um estágio escolar, feito na Escola Naval, na graduação de aspirante, e um de adaptação, feito segundo regime especial, na graduação de Guarda-Marinha.

O estágio escolar será de 3 anos para os aspirantes do Corpo da Armada e de 2 anos para os do Corpo de Fuzileiros ou do Corpo de Intendentes Navais, podendo o ministro da Marinha, para atender às necessidades do serviço, aumentar de um ano o estágio escolar de qualquer dos cursos.

O estágio de adaptação terá a duração de um ano, para todos os Corpos, sendo que para o pessoal destinado ao Corpo da Armada e ao Corpo de Intendentes Navais, nele constará obrigatòriamente uma viagem de instrução.

A matricula inicial para cada um dos cursos da Escola Naval será sempre feita no 1.º ano do estágio escolar, sendo o número de vagas determinado anualmente pelo ministro da Marinha, por proposta da Diretoria do Pessoal, ouvida a Diretoria do Ensino Naval.

No capitulo relativo à matricula, do novo regulamento, ficou estabelecido que terão prioridade para ela os candidatos procedentes do Colégio Naval e, para os que são sujeitos a concurso, a matricula será feita de acôrdo com a classificação obtida no concurso.

Quando, pela transferência de alunos do Colégio Naval e pelo concurso de admissão, não forem preenchidas as vagas existentes no 1.º ano, o ministro da Marinha, se assim julgar conveniente, poderá autorizar a admissão, independente de concurso, aos alunos que tenham concluidos o curso cientifico do Colégio Militar com média de aproveitamento igual ou superior a 6, uma vez satisfeitas as demais exigências.

Em face das alterações ora feitas no estágio escolar, o ano letivo do atual 3.º Ano será constituido de quatro períodos, terminando o curso em março de 1952.

Os alunos do atual 4.º Ano terminarão o curso na modalidade do regulamento anterior.

VIAGEM DE INSTRUÇÃO DO CURSO PRÉVIO DA ESCOLA NAVAL

O navio escola "Guanabara" realizará no corrente mês dois cruzeiros de instrução até o porto de Santos, conduzindo os alunos do Curso Prévio da Escola Naval, que assim terão o seu primeiro contato com a vida no mar.

Para isso serão êles divididos em duas turmas: a primeira, constituida de 53 aspirantes, embarcou hoje, pela manhã, naquele navio partindo do Rio de Janeiro para chegar a Santos no dia 6, dali saindo a 8 para regressar ao Rio de Janeiro, no dia 11 do corrente; a segunda, com 55 aspirantes, partirá a 13, chegando a Santos no dia 16, donde sairá a 18, estando de volta ao Rio de Janeiro, no dia 21 do corrente.

SERA' INSTALADO, EM COOPERAÇÃO COM O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO, UM CENTRO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADOLESCENTES E ADULTOS, NA BASE NAVAL DE LADÁRIO, EM MATO GROSSO

Foi celebrado um acôrdo especial entre o Ministério da Educação e Saúde e o Ministério da Marinha, para instalação de um Centro de Iniciação Profissional destinado a adolescentes e adultos, na Base Naval de Ladário, no Estado de Mato Grosso.

Esse Centro deverá compreender quatro cursos distintos, sendo dois para o sexo masculino e dois para o sexo feminino.

Ao Ministério da Educação e Saúde caberão o planejamento geral, a orientação técnica e o controle geral dos serviços, bem como a prestação de auxilio financeiro e o fornecimento de publicações e outro material possivel, necessário à difusão do referido ensino.

Ao Ministério da Marinha caberão a instalação dos cursos, o recrutamento do pessoal docente e a administração e fiscalização imediata dos serviços.

A ambas as partes caberão atividades de difusão dos trabalhos dessa modalidade educativa, a ser orientada pelo Serviço de Educação de Adultos, do Departamento Nacional de Educação; a coordenação das contribuições de autarquias e entidades de economia mista e de direito privado, que desejem colaborar nessa iniciativa, bem como o estimulo à ação de voluntários individuais.

Será fornecido aos alunos que terminarem o aprendizado, o certificado de Prático na profissão em que se habilitarem.

NOVO PROFESSOR ADJUNTO DA CADEIRA DE PORTUGUES DA ESCOLA NAVAL

O presidente da República assinou decreto nomeando o capitão tenente contador naval Hamilton Aluizio Elia para exercer o cargo de professor adjunto da cadeira de português, da Escola Naval, ex-vi do artigo 22, letra "j", do decreto nº 26.403, de 25 de fevereiro de 1949.

PROMOÇÕES NA RESERVA REMUNERADA

O presidente da República assinou decretos promovendo ao posto de 1º tenente os 2os tenentes da reserva remunerada: Ambrosio Ferreira Bezerril — Alfredo de Souza Miranda — Claudomiro Nobre — Fernando Machado Martins — Francisco Luiz de Moura — Americo Ferreira Ramos — Agnelio Bispo dos Santos — Manoel Bezerra Filho — Thomé de Souza — José Leonardo Porto — Claro Dias Primo — João Baptista dos Anjos — Benedito Felix de Almeida — Paulo Teixeira Pinto — Bernardino Martins Corrêa — Antonio Ferreira de Souza — João de Aguiar Neto — Patrocinio Antecildes Nogueira — Antonio Romano — Olidio Pereira dos Santos — Helvecio Manoel da Silva — Firmino Barbosa da Silva — Antonio José Barbosa — Emilio Leite Sampaio — Jairo Titaro de Miranda — João Athanazio dos Santos — Franklin José de Santana — Vicente Taveira Leite — Tharcilio Washington dos Santos e Elbano Bertini.

VISITA AO HOSPITAL DA A.M.S.A.

O diretor da Assistência Médico Social expediu convites a todos os médicos, dentistas e farmacêuticos do Corpo de Saúde da Armada, em função nesta Capital, e suas familias, para uma visita, amanhã, sabado, às 14 horas, ao Hospital Nossa Senhora da Gloria, à rua Conde de Bomfim nº 54, a fim de conhecerem êsse estabelecimento que será brevemente inaugurado.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à Vista	Vend.	Comp
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 81	4,23 47
Peso uruguaio	8,00 16	7,75 53
Peso argentino	1,33 24	1,30 54
Prata	1,70 25	—
peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,39	—
Franco belga	0,37 72	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 69	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,72 53	2,63,65
Coroa tcheca	0,37 46	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,63 74	0,62 36
Florim	4,91 96	4,83 03

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 1 de agosto registraram-se as seguintes médias cambiais:

Londres	52,41 61
Nova Iorque	19,72
França	0,05 35
Bélgica, franco	0,37 72
Suiça	4,34 86
Portugal	0,66 09
Dinamarca	2,73 53
Grécia	3,26 09
Espanha	—
Holanda	—
Uruguai	7,91 54

BOLSA DE VALORES

Foram pouco desenvolvidos os negócios realizados na Bolsa, ontem. Cotaram-se em condições firmes as apólices da União e as obrigações de Guerra, cujos preços melhoraram.

Mas, as apolices municipais e estaduais permaneceram sem alteração e estáveis, com os demais títulos calmos, conforme se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
União		
11	Uniformizadas	680,00
175	Idem	685,00
168	D. Emis.º Nom.	685,00
11	Idem dort.	673,00
34	Idem — Empréstimos antigos	645,00
20	Idem c/i Sem.	655,00
25	D. Emissões — pt. Cautº	655,00
70	Idem	665,00
110	Reajustamento	760,00
	OBRIGS⁶:	
29	Guerra Cr$ 1.000,00	770,00
120	Idem	772,00
2	Idem Cr$ 5.000,00	3.850,00
30	Idem	3.880,00
	ESTADUAIS	
	Apls.	
88	Minas 1934 — 1.ª Série	137,50
30	Idem	158,00
3	Idem 3.º Série	143,00
6	Pernambuco	49,00
70	São Paulo — 6 % — Unificadas	665,00
735	Uniformizadas de S. Paulo — 8 %	900,00
48	Idem	905,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
64	Emp. 1906 — pt.	182,00
109	Idem 1917	172,00
12	Dec. 2097	182,00
8	Emp. 1931	150,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
39	Belo Horizonte — %	650,00
	BANCOS — Ações:	
42	Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	400,00
	COMPANHIAS:	
100	F. e L. do Paraná — Cr$ 200,00	260,00
500	Mesbla Cr$ 200,00	297,00
567	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	170,00
25	Idem	175,00
	DEBENTURES:	
50	Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7 %	180,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
110	Bco. da Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000,00 — 7 %	760,00
	VENDAS EM LEILÃO:	
1.385	Ac. da Cia. Ultragás de Cr$ 200,00 — C/10 %	1,00
910	Idem — C/20 %	10,00
800	Idem — C/30 %	25,00
310	Idem — C/40 %	45,00
170	Idem — C/50 %	65,00
270	Idem — C/60 %	75,00
60	Idem — C/70 %	110,00
20	Idem — C/80 %	125,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 131,66

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições calmas e sem alteração nos preços.

A comissão de preços sorteada deu ao tipo 7 a base anterior de Cr$ 131,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	153,40
Tipo 4	152,80
Tipo 5	152,20
Tipo 6	151,60
Tipo 7	151,00
Tipo 8	150,60

PAUTA.

Est. de Minas (café comum)	18,10
Idem, fino	19,25
Est. do Rio (café comum)	15,60

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Central	—
Reg. Esp. Santo	2.774
Leopoldina	—
Est. de Rodagem	12.242
TOTAL	15.016
Desde 1.º do mês	294.287
Idem, ano passado	316.605
Café ent.: p/ caminhões desde 1.º de julho	186.256
Embarques	Sacos
America do Norte	7.463
Europa	311
TOTAL	7.774
Desde 1.º do mês	289.785
Idem, ano passado	242.031
Café despachado para embarques	78.827
Existência	473.234
Consumo local	1.650
Idem de bordo	125

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

FOI REZAR AO PÉ DA CRUZ DE SUA VITIMA

PONTE NOVA, 2 (Asapress) — Relata a imprensa local a perversidade do individuo José Medina Floresta Sobrinho, que em novembro do ano passado assassinou friamente o jogador de futebol, Camilo Barbosa, no municipio de Teixeira, fugindo em seguida. Agora o criminoso retornou ao local do crime, a fim de assistir ao batismo de um dos seus filhos. E numa verdadeira afronta à população de Teixeira, foi ao cemitério e rezou ao pé da cruz de sua vitima. Sabedor do ocorrido, o delegado Virgilio Soares de Souza organizou uma caravana, prendendo o criminoso quando o mesmo se preparava para fugir de motocicleta.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

FILMES BRASILEIROS DE LONGA METRAGEM

S. PAULO, 2 (Asapress) — O conhecido cineasta Alberto Cavalcanti informou que até o fim deste ano, será iniciada a montagem de grandes estudios cinematográficos de Santo Amaro, depois do que passará a produzir filmes de longa metragem, financiados por bancos paulistas. Alberto Cavalcanti, como se sabe, foi designado pelo presidente da República para organizar o Conselho Nacional do Cinema.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

NOVA CLASSIFICAÇÃO DO PESSOAL DAS BASES

Dispondo sobre a transferência e classificação do Pessoal da Aeronautica e, considerando que os cargos e funções nas unidades aéreas exigem do pessoal conhecimento e treinamento especializados que os habilitem à operação dos aviões que equipam essas unidades aéreas, o ministro da Aeronautica expediu um aviso vazado nos seguintes termos:

"O pessoal da Força Aérea Brasileira será classificado ou transferido para as Bases ou para as unidades aéreas nelas sediadas; Até que a Diretoria do Pessoal esteja em condições de transferir ou classificar o pessoal de acôrdo com os padrões de eficiencia determinados pelo Estado Maior, poderão os comandantes de Bases propor ao diretor geral do Pessoal a reclassificação de pessoal nas unidades aéreas nelas sediadas, de acôrdo com a necessidade de serviço: Dentro de 30 dias os comandantes deverão apresentar ao diretor do Pessoal a proposta de classificação do pessoal ora existente na Base".

COMPAREÇAM A 3.ª ZONA AEREA

Estão sendo convidados a comparecer à 1.ª Secção do Estado Maior da 3.ª Zona Aérea, nos dias uteis, das 12 às 18 horas, a fim de tratarem de assuntos do seu interesse, os seguintes reservistas: sargentos Francisco dos Santos Reis, Jason Santana, Jessé Silva, Antonio Faustino da Costa Filho, Antonio Soares de Araujo Berezin, Alberto Preto, Autacyr Andrade de Queiroz, Gilberto Simões Bezerra de Menezes, Antonio Lázaro do Nascimento e Alberto Crestana; cabos Amaro da Silva, Antonio Manuel de Arruda, Bento Antonio Vitor Scarant, Buenos Aires, Carlos Mendonça, Edegar Ferrimin, Fernando Levenhangem, Fernando Perecteta, Gilson Ferreira Nunes, Haroldo da Silva Camara, José Maia, José Pereira Nobre e José Sarnoski; soldados Daniel Francisco Coelho, Adolfo Vieira, Andrei Galvão Lins, Ariston de Andrade, Arthur de Magno Melo, Darnhel Catonio de Morais, Eder Carrielo Cesar, Fausto Vasques Vilanova, Fernando Angelino Moutinho, Helio Oliva da Fonseca, Henrique Stosek, João Jorge Carnavos, João de Sá Feitosa, João Wirzlank e Jorge Zecla, Herdoto de Campos e Asor Giglioti; taifeiro Genuino de Sá Feitosa.

FESTA NO CLUBE DE AERONAUTICA

Prosseguem bastante intensos os preparativos para a proxima festa que terá lugar no dia 6, na sede do Clube de Aeronautica, durante a qual tomarão posse os novos diretores e membros do Conselho de Administração daquela agremiação de oficiais da Força Aerea Brasileira. Na mesma ocasião será procedida a entrega das medalhas à equipe de basquetebol, vencedora do torneio "Forças Armadas", recentemente levada a efeito or equipes do Exército, Marinha e Aeronáutica.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Nero Moura recebeu, em seu gabinete de trabalho, o coronel Loelimir Campos de Araripe Macedo e os srs. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil; Bento Ribeiro, diretor da empresa Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul e Rubem Berta, diretor da Aerovias Brasil. Durante longo tempo aquelas personalidades conferenciaram com o titular da pasta da Aeronautica.

DESPACHOS

Despacharam com o ministro o major-brigadeiro Vasco Alves Secco, brigadeiro dr. Manuel Ferreira Mendes e coronel aviador engenheiro Helio Costa, respectivamente, chefe do Estado Maior, diretor geral de Saúde e diretor geral de Rotas Aéreas.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

Despachando na pasta da Aeronautica, o presidente da República assinou decreto, promovendo ao posto de coronel, os tenentes-coronéis aviadores Aldacyr Ferreira e Silva e Almir de Sousa Martins. Ao posto, de tenente-coronel tambem foi promovido o major aviador Jayme da Silva Araujo.

GRADUAÇÃO DE OFICIAIS

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo graduar nos postos imediatamente superiores, o tenente-coronel aviador Braulio Gouvêa, o major aviador Mário Guimarães da Graça, o capitão aviador Fausto Ruggiero e o capitão intendente de Aeronautica José Ferreira da Cunha Filho.

AGREGAÇÃO

Em virtude de decreto assinado pelo presidente da República na pasta da Aeronáutica foi mandado agregar ao Quadro de Oficiais Mecânicos de Av

Parthenon (F. Marchant) levantou a prova central da reunião de ontem

Kami (C. Moreno), Orquidacea (N. Pereira), Good Sport (L. Diaz), Maco (U. Cunha), Florete (L. Diaz) e Ecelero (C. Moreno), os demais ganhadores da corrida extraordinária no Hipódromo Brasileiro

As carreiras de ontem no Hipódromo da Gávea, apresentaram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1.º Kami, C. Moreno	56
2.º Klassal, U. Cunha	55
3.º Statano, L. Rigoni	56
4.º Snowstorm, W. Meirelles	53
5.º Orissimo, R. Zamudio	56
6.º Cadiz, E. Vieira	56
7.º Senta a Pua, J. Tinoco	56
8.º Gladio, L. Mezaros	56
9.º Montanhês, R. Freitas Fº.	56
10.º Odair, E. Castillo	56

Não correram: Chantecler e Indolente.

Tempo: 90"1|5.

Diferenças: 1 corpo e meio e pescoço.

Vencedor: Cr$ 36,50.

Dupla (13) Cr$ 31,00.

Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00.

Movimento do pareo: Cr$ .... 1.115.340,00.

Proprietária: Sarah de M. Boettcher.

Tratador: Manoel da Souza.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1.º Orquidacea, N. Pereira	56
2.º Colombiana, S. Machado	53
3.º Pigalle, F. Irigoyen	56
4.º G. Flight, L. Diaz	56
5.º Olinda, J. Graça,	53
6.º B. Azul, A. Ribas	56
7.º Obélia, J. Mesquita	56
8.º Caiú, Om. Reichel	56
9.º Mirabelle, P. Machado	53
10.º Maratimba, L. Rigoni	56
11.º Moreninha, E. Castillo	56
12.º Tel Aviv, A. Nery	56

Não correram: Gold Mary e Odília.

Tempo: 91".

Diferenças: 2 corpos e ¾ de corpo.

Vencedor: Cr$ 50,00.

Dupla (13) Cr$ 48,00.

Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 13,00.

Movimento do pareo: Cr$ .... 1.233.730,00.

Proprietário: Joaquim Duarte Gonçalves.

Tratador: R. Silva.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1.º G. Sport, L. Diaz	56
2.º Tocantins, L. Rigoni	56
3.º Guayanaz, Ot. Reichel	56
4.º Soberano, D. Moreira	56
5.º My Prince, O. Ulôa	56
6.º Cadilan, M. Signoretti	56
7.º Fantôme, E. Castillo	56
8.º Dingo, C. Moreno	56
9.º Cartada, S. Machado	51
10.º Master, E. Silva	56
11.º Indiscreto, R. Zamudio	56
12.º Pirilampo, R. Freitas Fº.	56

Não correram: Chuva, Egipciana e Gold Dream.

Tempo: 95"3|5.

Diferenças: 1 ½ corpo e 1 corpo.

Vencedor: Cr$ 125,00.

Dupla: (14) Cr$ 144,00.

Placés: Cr$ 25,00, Cr$ 20,50 e Cr$ 281,00.

Movimento do pareo: Cr$ .... 1.507.360,00.

Proprietário: Carlos G. da Rocha Faria.

Tratador: Jorge Morgado.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1.º Parthenon, F. Marchant	53
2.º Matador, O. Ulôa	59
3.º Romano, L. Rigoni	53
4.º R. Novarro, O. Moreno	57
5.º Manimbé, E. Castillo	57
6.º Zanzibar, U. Cunha	52
7.º Kamar, D. Moreira	51

Não correram: Philidor e Catira.

Tempo: 113"4|5.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.

Vencedor: Cr$ 39,00.

Dupla: (14) Cr$ 51,00.

Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 19,00.

Movimento do pareo: Cr$ .... 358.990,00.

Proprietário: Stud Seabra.

Tratador: Juan Zuniga.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

(BETTING)

	Ks.
1.º Maco, U. Cunha	51
2.º Kacy, L. Rigoni	58
3.º Milú, C. Moreno	52
4.º Lamêgo, P. Tavares	53
5.º L. Dona, I. Pinheiro	54
6.º Itamoji, A. Britto	51
7.º Contrabanda, A. Dornelles	52
8.º Leblon, J. Tinoco	52
9.º Luarlinda, R. Urbina	52
10.º N. Club, L. Mezaros	56
11.º Piauí, O. Thomaz	53
12.º Pinkerton, Om. Reichel	58
13.º Xanthaka, A. Britto	58
14.º Urubixaba, N. Pereira	51

Não correram: Pacalano, Atari, Mujique e Estalo.

Tempo: 101".

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

Vencedor: Cr$ 187,00.

Dupla: (22) Cr$ 123,00.

Placés: Cr$ 81,00, Cr$ 31,00 e Cr$ 22,00.

Movimento do pareo: Cr$ .... 1.567.050,00.

Proprietário: A. G. Fonseca.

Tratador: Miguel Gil.

Movimento geral das apostas: Cr$ 9.654.340,00.

Pista de areia, leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram, anteontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
3 vencedores com 4 pontos — RATEIO: Cr$ 22.582,00

CONCURSO DUPLO
2 vencedores com 9 pontos — RATEIO: Cr$ 22.049,00

BETTING JOCKEY CLUB
Não teve vencedor (comb. 12-2-6)

BETTING ITAMARATY SIMPLES
4 vencedores (comb. 12-2-6) — RATEIO: Cr$ 13.719,00

BETTING ITAMARATY DUPLO
(Comb. 5-12 2-1 e 6-7) — Não teve vencedor, ficando acumulada a importância de Cr$ 313.816,00 para a próxima sabatina.

A madrugada de ontem na Gávea

Entre os animais que "apresentaram", ontem, para a corrida de amanhã, foram anotados os seguintes:

1.º PAREO:

BINGO — J. Sousa — 600 em 37".
PETEIM — J. Mesquita — 600 em 37"4|5.
DIÁVOLA — S. Machado — 360 em 22".
JERUPARI — L. Mezaros — 600 em 36"4|5, na grama.
LIBANO — J. Mesquita — 800 em 50"3|5.

2.º PAREO:

BOGÓ — L. Coelho — 600 em 37"3|5.
PRÓSPER — E. Castillo — 600 em 38".
FAIR PRINCE — I. Pinheiro — 600 em 38"2|5.
DONOGHUE — O. Moreno — 600 em 36"2|5.
GERMINAL — Om. Reichel — 600 em 40".

3.º PAREO:

KAEBAH — J. Ulôa — 600 em 36"4|5.
PANDA — E. Castillo — 600 em 38".
NABIA — L. Leighton — 600 em 36"1|5.
GREY GIRL — L. Rigoni — 700 em 44".
HELL CAT — M. Chirino — 800 em 50".
ESPADANA — U. Cunha — 1.000 em 64".
FAIR BABY — S. Ferreira — 600 em 36"3|5.
FLOR DO SOL — I. Pinheiro — 360 em 22".

4.º PAREO:

MARLY — O. Ulôa — 600 em 36"2|5.
SARANINHA — J. Tinoco — 360 em 22".
OVILIA — A. Vieira — 700 em 42"2|5.
COMTESSE — S. Ferreira — 360 em 21"4|5.
GOLD DREAM — L. Diaz — 600 em 36".

5.º PAREO:

FAIRPLAY — O. Ulôa — 800 em 48"4|5.
SALADITO — J. Portilho — 1.000 em 61"4|5.
DARWIN — A. Ribas — 800 em 50".
LORETTA — F. Irigoyen — 800 em 49"3|5.
SIDON — M. Signoretti — 800 em 47"3|5, na grama.
VARSITY — J. Tinoco — 600 em 38".
PEWTER PLATTER — Om. Reichel — 700 em 45"3|5.
ONDINO — E. Castillo — 800 em 50".
LORD ANTIBES — E. Castillo — 1.000 em 65"1|5.

6.º PAREO:

LA MALINCHE — O. Moreno — 360 em 22"2|5.
BUGMAR — L. Mezaros — 800 em 48"4|5, na grama.
BIBELÔ — R. Filho — 600 em 37"3|5.
DEHNES — Lad. — 800 em 50"3|5.
ESPADARTE — M. Chirino — 600 em 37"2|5.
ABRE CAMPO — U. Cunha — 600 em 38"2|5.
ASSUNGUI — A. Portilho — 600 em 36"1|5.
LANDINHO — I. Pinheiro — 600 em 38".

7.º PAREO:

TUMUC HUMAC — S. Câmara — 600 em 39".
NOVA ORLEANS — O. Ulôa — 600 em 36"1|5.
DEW PEARL — N. Motta — 600 em 36"2|5.
HELENIZA — I. Pinheiro — 360 em 22".
STARWAY — J. Ulôa — 600 em 37"3|5.
JONCLIS — A. Ribas — 360 em 23".
HALENIA — R. Cornejo — 600 em 38"2|5.
SAPITA — J. Portilho — 600 em 37"3|5.

8.º PAREO:

JANGADEIRO — L. Diaz — 800 em 48"3|5.
LUCIFER — U. Cunha — 800 em 47"4|5.
FRONTAL — Red. Filho — 800 em 50".
NAPOLEÃO — J. Portilho — 700 em 43".
DIAMANTE NEGRO — S. Câmara — 600 em 42".
INTRÉPIDO — J. Ribas — 600 em 37"4|5.
JACAREI — I. Pinheiro — 700 em 45".
CAORÉ — A. Dornelles — 700 em 40".

Críticas e Sugestões

Auto-lotações de Coelho Neto À cidade

A Associação Pró-Melhoramentos de Coelho Neto, solicita a gentileza da publicação da seguinte nota:

"No Gabinete do Secretário da Viação e Obras Públicas esteve ontem uma Comissão de moradores de Coelho Neto que foi solicitar daquela autoridade a criação de uma linha de auto lotação com destino à cidade transitando pela Avenida das Bandeiras.

A seguir os moradores daquele suburbio estiveram no Gabinete do Diretor do Departametno de Concessões tendo o sr. Armando Pedrosa exposto ao sr. Carlos de Oliveira Freire a necessidade da escalação de uma linha ligando Coelho Neto ao centro urbano".

Suicidou-se a mocinha

UMA RUSGA BANAL COM A PROGENITORA DEU MARGEM AO SUICIDIO

Ao anoitecer de ontem, Marlene, de 14 anos, filha de Amália Rodrigues Teixeira, ambas trabalhando como domésticas no apartamento nº 1.101 do edifício à avenida Atlântica, 2.788, teve uma desinteligência com a progenitora, por questões de serviço. Pouco depois, Marlene encaminhou-se para o banheiro. Não tardou que daquele compartimento saissem moradores. Para lá se dirigiram d. Amália e moradores outros do apartamento. A mocinha ingerira um tóxico.

Providências imediatas foram tomadas, comparecendo ao local uma ambulância do Hospital Miguel Couto. A menor foi removida, mas faleceu durante o trajeto. Com guia da policia do 2.º Distrito o cadáver teve remoção para o necrotério do IML. A pobre Marlene tinha a mania do suicídio. Já em duas outras ocasiões, por ter brigado com o namorado, tentara matar-se.

Virou espetacularmente o caminhão

Dois mortos

FORTALEZA, 2 (Asapress) — No município de Orós, ocorreu pavoroso desastre rodoviário. Na estrada de Feiticeiro, um caminhão repleto de operários do Departamento de Sêcas, virou espetacularmente. Em consequência, vinte pessoas sairam feridas, tendo já morrido dois dos acidentados, inclusive o proprietário do veículo, Otávio Ribeiro Farias.

Dos 18 feridos restantes, dois estão em estado gravíssimo, com poucas esperanças de salvar-se em virtude dos ferimentos. Alguns dos feridos foram internados no Hospital de Iguatu.

Os trabalhadores acusam o motorista do caminhão sinistrado.

Presa a quadrilha de maconheiros

FORTALEZA, 2 (Asapress) — A Delegacia de Ordem Politica e Social, deu uma busca em diversas residências suspeitas. Tomando conhecimento da existencia de uma quadrilha de maconheiros, a rádio patrulha varejou ua residência do individuo José Gomes, apontado como o principal cabeça da quadrilha, prendendo-o. José e sua amásia confessaram que chefiavam uma trinca de vendedores da herva da morte em Fortaleza, porém, até agora, recusam-se a citar os nomes dos que para eles trabalhavam naquele comércio.

Na batida, os policiais encontraram nada menos de 200 balas de revólver e pistolas além de armas como faca, facão e um revólver.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Cinelândia — 42-1266 Das 16,30 às 19 hs.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614. 2.as, 4.as e 6as feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-8467 — Res. 37-2301

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA.
N.º 15-A, 1.º AND.
2.as, 4.as e 6.as das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

DR. CAPISTRANO
Cirurgia do Surdez
Ouvidos — Nariz — Garganto
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9º — Tel. 22-8868

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

A MANHÃ no Turfe

Programas com montarias prováveis para as corridas de amanhã e de domingo no Hipódromo da Gávea

CORRIDA DE AMANHA

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — às 13 horas.

		Ks.
1	1 Brindela, I. Pinheiro	54
	11 Nagi, R. Martins	52
1	2 Bingo, C. Moreno	52
	3 Peteim, J. Mesquita	56
	4 Lys, W. Lima	54
2	5 Lampo, x x x	56
	6 Igino, P. Tavares	56
2	7 Tempo Feio, P. Coelho	52
	11 Diávola, x x x	50
	8 Radimba, J. Portilho	54
	9 Embetara, R. Zamudio	54
3	10 Jerupari, L. Mezaros	54
	11 Nilo, J. Graça	56
	11 Charuto, G. Costa	56
	12 Libano, O. Coutinho	52
	13 Holão, I. Sousa	52
4	14 Francita, O. Macedo	54
	15 Bisarra, x x x	54
	11 Etincelle, x x x	50

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,30 horas.

		Ks.
1	1 Bogó, L. Diaz	57
	11 Prosper, E. Castillo	53
2	2 Papo de Anjo, O. Ulôa	57
	3 Fair Prince, I. Pinheiro	57
	4 Donoghue, C. Moreno	57
3	5 Germinal, Om. Reichel	57
	6 El Garboso, D. Moreira	57
4	11 Eônio, U. Cunha	53

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14,00 horas.

		Ks.
1	1 Kaabah, F. Irigoyen	53
	2 Panda, U. Cunha	53
2	3 Nabia, O. Ulôa	53
	4 Grey Girl, L. Rigoni	57
3	5 Hell Cat, L. Diaz	53
	6 Espadana, D. Ferreira	53
4	7 Fair Baby, S. Ferreira	57
	8 Flor do Sol, I. Pinheiro	53

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — às 14,35 horas.

		Ks.
1	1 Marly, O. Ulôa	57
	11 Marnie, C. Moreno	53
	2 Egipciana, N|C	53
2	3 Saraninha, J. Tinoco	57
	4 Ovilia, A. Vieira	53
	5 Gasconha, D. Moreira	57
3	6 Rivera, L. Rigoni	57
	7 Oculta, J. Ramos	53
	8 Comtesse, S. Ferreira	57
4	9 Gold Dream, L. Diaz	53
	10 Hilela, P. Machado	57
	11 Kastri, E. Vieira	57
	12 Chacota, E. Silva	57

5º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — (General Caetano de Faria) — Handicap Especial. — às 15,10 horas.

		Ks.
1	1 Fairplay, O. Ulôa	54
	11 Saladito, J. Portilho	49
	11 Darwin, A. Ribas	56
2	2 Loretta, F. Irigoyen	58
	3 Rifle, N. Pereira	50
	4 Sidon, C. Moreno	48
3	5 Punitaqui, L. Diaz	54
	6 Varsity, J. Tinoco	48
4	7 Four Hills, x x x	58
	11 Sorbona, x x x	48
	8 Almodovar, P. Vaz	58
	9 P. Platter, O. Reichel	56
	10 Ondino, L. Rigoni	53
	11 Lord Antibes, R. Filho	48

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,50 horas (Betting)

		Ks.
1	1 La Malinche, C. Moreno	56
	11 Bororé, N|C	52
	2 Bugmar, L. Mezaros	56
	11 Aviador, J. Martins	58
1	3 Bibelô, L. Rigoni	56
	11 Topazio, x x x	58
	4 Acidália, x x x	56
	11 Jolie, x x x	56
	5 Maná, P. Tavares	56
	11 Bombo, R. Martins	54
	6 Itamoji, A. Brito	58
	11 Dehés, R. Filho	54
2	7 Du Barry, R. Zamudio	56
	11 Morávia, I. Pinheiro	56
	8 H-3, A. Aleixo	50
	11 Thais, S. Machado	56
	9 Espadarte, L. Diaz	58
	11 Darling, R. Cornuejo	54
	11 Bombardo, M. Signoretti	58
	10 Munugo, J. Graça	58
3	11 Gericó, x x x	58
	11 Onze, x x x	56
	11 Abre Campo, U. Cunha	54
	11 Mandingo, D. Silva	52
	11 Lingote, x x x	54
	12 Apinagé, N|C	58
	11 Assungui, A. Portilho	56
	11 Landinho, I. Pinheiro	58
	13 Erin, J. Tinoco	56
4	11 Eton, x x x	54
	14 D. Antonio, Om. Reichel	58
	11 D. Fradique, J. Portilho	54
	15 Carinhoso, J. Mesquita	54
	11 Caiapó, N|C	60

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — às 16,30 horas (Betting)

		Ks.
1	1 Araripe, U. Cunha	53
	11 T. Humac, E. Castillo	53
	2 Heliata, J. Martins	53
	3 Amaragi, x x x	53
	4 Nova Orleans, O. Ulôa	53
	5 Neva, D. Moreira	53
2	6 Dew Pearl, J. Mesquita	53
	7 Heleniza, I. Pinheiro	53
	8 Starway, F. Irigoyen	53
3	9 Jonclis, A. Ribas	53
	10 Halloween, L. Diaz	53
	11 Halemia, R. Cornuejo	53
	11 Sapita, x x x	53
	12 Goriala, M. Signoretti	53
4	13 Baby, R. Urbina	53
	14 Little Baby, A. Portilho	53
	11 Diaba, L. Rigoni	53

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — às 17,10 horas (Betting)

		Ks.
1	1 Jangadeiro, L. Diaz	56
	11 Lucifer, U. Cunha	54
1	2 Carinho, x x x	52
	3 Guelfo, J. Portilho	56
	11 Malandrinho, N. Pereira	56
	4 Calmete, D. Moreira	52
	5 Mujique, P. Coelho	52
2	6 Ecelero, x x x	56
	7 Frontal, R. Filho	50
	11 Napoleão, J. Portilho	54
	8 Mahon, M. Rossano	52
	11 D. Negro, R. Cornuejo	52
3	9 Intrépido, E. Castillo	58
	10 R. do Sul, J. Graça	62
	11 Ben Hur, N|C	52
	11 Saratoga, J. Tinoco	50
	12 Omar, x x x	58
	13 Brown Boy, C. Moreno	56
4	14 Jacarei, I. Pinheiro	52
	15 Lacrau, x x x	58
	11 Caoré, A. Dornelles	56
	9 Almodovar, P. Vaz	61
	10 L. Moon, N|C	57
	11 Campeador, L. Leighton	55
	12 Espumoso, C. Moreno	51
	11 Tuyusero, J. Portilho	51
3	11 Maravedi, X.X.X.	48
	13 N. More, X.X.X.	52
	11 P. Platter, Om. Reichel	59
	14 H. Haven, U. Cunha	48
	11 Martingala, X.X.X.	50
4	11 F. Hortensia, X.X.X.	48
	11 Pujanza, N|C	48

6.º PAREO — GRANDE PRÊMIO BRASIL — 3.000 Metros — Cr$ 1.000.000,00 — Às 16,10 horas — BETTING.

		Ks.
1	1 Tirolesa, F. Irigoyen	57
	11 C. Montiel, D. Ferreira	59
1	11 My Love, F. Marchant	57
	2 Torpedo, Om. Reichel	59
	3 Pontet Canet, L. Diaz	57
	4 Anacoreta, R. Cornejo	57
2	5 Chenille, S. Ferreira	57
	6 Magali, E. Castillo	57
	7 Chispeado, X.X.X.	57
	8 Quejido, D. Moreira	59
3	9 Jocosa, L. Rigoni	57
	11 F. Hills, O. Macedo	57
	10 F. Napoleon, O. Ulôa	59
	11 Faaimbé, E. Garcia	57
4	12 Ernani, J. Portilho	59
	11 Retang, C. Moreno	59
	11 Coraje, A. Ribas	59

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 17,00 horas — "Paraná" — BETTING.

		Ks.
1	1 Don Pancho, O. Ulôa	54
	2 Lupina, C. Moreno	50
1	3 El Toro, S. Ferreira	52
	4 Algoz, M. Rossano	50
	5 Islete, A. Ribas	56
	6 Charlotte, A. Neri	52
2	7 S. de Ouro, I. Pinheiro	50
	8 Banjo, G. Costa	56
	9 W. King, L. Diaz	58
	10 Mariano, E. Cardoso	54
3	11 Visigôdo, J. Portilho	54
	11 Renoh, X.X.X.	52
	12 Scarface, R. Martins	50
	13 Grumete, X.X.X.	58
4	14 Reuno, L. Rigoni	56
	15 Lady Rose, R. Zamudio	50
	11 D. Euvaldo, J. Mesquita	54

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 12,20 horas — "Rio de Janeiro".

		Ks.
1	1 El Gaucho, D. Moreira	56
	11 Zanzibar, X.X.X.	56
2	2 Sketch, I. Pinheiro	56
	3 Marroquino, E. Castillo	56
	4 El Sirôcco, J. Mesquita	56
3	5 Accordeon, F. Marchant	58
	6 El Torcador, D. Ferreira	56
	7 Cangapé, C. Moreno	56
4	8 Guambi, E. Silva	56
	9 Oraci, J. Portilho	56
	10 Comtesse, N|C	54

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — às 12,55 horas — "Minas Gerais".

		Ks.
1	1 Sun Valley, F. Irigoyen	55
	2 Halte-lá, O. Reichel	55
	3 Amarante, O. Coutinho	55
2	4 F. Black, B. Ribeiro	55
	5 Hajul, L. Diaz	55
	6 E. Shah, I. Pinheiro	55
3	7 Paó, E. Castillo	55
	8 Cheque, D. Moreira	55
	9 Sarilho, U. Cunha	55
	11 Açude, J. Tinoco	55
4	10 Utaco, L. Mezaros	55
	11 Horatio, D. Fernandes	55
	12 Saigon, L. Rigoni	55
	11 Laius, C. Moreno	55

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 13,55 horas — "Pernambuco".

		Ks.
1	1 Lovelace, R. Urbina	50
	11 Lily, X.X.X.	54
	2 Catão, O. Reichel	52
2	3 Crato, I. Pinheiro	56
	4 Guaruman, E. Castillo	58
	5 Irresistivel, L. Mezaros	58
	6 Japim, R. Filho	50
3	7 Inicio, J. Tinoco	58
	8 Cojuba, D. Ferreira	56
	9 F. Lady, R. Cornejo	50
	10 El Campeador, S. Ferreira	56
4	11 Boticelli, C. Moreno	54
	12 Holocaiix, R. Filho	52
	13 A. Amargo, P. Tavares	52
	11 C. Frio, U. Cunha	50

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00 — às 14,25 horas — "São Paulo".

		Ks.
1	1 Presteza, L. Rigoni	56
	11 S. Route, O. Macedo	54
	11 Sorbona, X.X.X.	49
2	2 Potentada, R. Cornejo	50
	La Fontaine, D. Moreira	57
	11 Sinicea, E. Castillo	53
3	4 Loretta, F. Irigoyen	62
	5 La Coruña, O. Ulôa	56
	11 Salpicada, U. Cunha	50
4	6 Oreja, C. Moreno	51
	7 F. Bruta, R. Zamudio	53
	8 G. de Ouro, J. Tinoco	50
	11 M. France, R. Olguin	48

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — às 15,15 horas — "Rio Grand edo Sul" — ("Handicap" Especial) — BETTING.

		Ks.
1	1 Globo, D. Moreira	59
	11 Rio, I. Pinheiro	51
	2 Ombú, N|C	49
1	La Flèche, O. Ulôa	54
	4 Tirolês, X.X.X.	51
	11 Naller, R. Olguin	48
2	5 E. Pass, E. Castillo	56
	6 R. Novarro, X.X.X.	50
	7 G. Luck, R. Filho	60
3	8 Kurdo, O. Macedo	54
	11 F. Hills, L. Rigoni	63
	11 S. Route, N|C	54

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora	250,00
Manteaux	150,00
Capas de chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Méier

A pauladas fraturou os ossos do rosto da vizinha

NO MORRO DO JACAREZINHO, A BRUTAL OCORRÊNCIA

Maria Augusta, de 30 anos, casada, reside num quarto do barracão nº 71 da rua Darci Vargas, no morro do Jacarezinho. Num outro quarto mora um individuo de nome João, que com ela constantemente briga, por motivos fúteis. Na tarde de ontem mais uma dessas brigas se verificou. Em dado momento, o homem agarrou um cacete e, covardemente, desfechou vários golpes no rosto da indefesa mulher.

O perverso individuo não perdeu tempo em fugir. Sua vitima foi removida para o HPS, onde ficou internada em estado grave, apresentando fraturas nos ossos do rosto. No 19.º D. P. foi instaurado inquérito a respeito.

DENTADURAS PERFEITAS

MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

"SHOW-REVISTA A MANHÃ" — Estão convocados para o ensaio de hoje, no Clube Metrópole, os integrantes do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ". O ensaio de logo mais tem seu início marcado para as dezenove horas e dele deverão participar também todos os diretores.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 3 de agosto de 1951 — NÚMERO 3.069

[illegible] Miguel Pereira, o adextrado conjunto da E.S. "Unidos de Stº Antonio", que naquela localidade fluminense, enfrentará o quadro do Estrela F.C. A embaixada carioca seguirá no trem que parte da Gare D. Pedro II, às cinco horas de domingo, e terá a seguinte constituição: Presidente — Wydson Barroso. Técnico — "Moreno". Jogadores — Vadinho — Jorge — Manino — Eugenio — Goia — Primo — Carlos — Helio — Geraldo — Ivo — Paulo — Jaime — Milton — Sergio — Delvo — Mino — Dimas — Bene — Pedro Iº — Pedro IIº — Inácio — Rubens — Geraldo IIº — Manoel e Ivan

TORNEIO OCTACILIO REZENDE

Glorioso x Piraquara e Faleiro x Tricolor

Duas pelejas que poderão decidir um título — Jogos, locais e autoridades designadas para domingo, em prosseguimento ao sensacional certame patrocinado pelo nosso matutino — "Bibinho" encontra-se restabelecido — Adauto Botelho x Liberdade, quinta-feira, à noite, no campo do Manufatura — Bandeira x Cruzeiro, terça-feira, à luz dos refletores

Com mais seis promissores cotejos prosseguirá na tarde de domingo o II T.O.R. Excetuando-se o encontro da série sul, onde já surgiu o campeão, cada série terá um choque, por assim dizer, decisivo.

CRUZEIRO X BANDEIRA

Situado na ponta sem ponto perdido o Cruzeiro, terá um dos mais difíceis compromissos a saldar no campo do Sampaio A. C. terça feira à noite, frente à representação do Bandeira. Embora vindo de uma derrota inexplicável para o Nova Aurora, os rapazes orientados por Nonô, deverão reviver aquela fibra que lhes era peculiar, e que muitas vezes superou uma maior categoria dos adversários. Américo Loureiro da Silva do D. A. da F.M.F. será o árbitro deste encontro, funcionando como representantes, Isnard Tomaz de Aquino, Beni Ferreira e Carlos Sergio dos Santos.

CORPORAÇÃO X CANADÁ

Este encontro que terá por palco o gramado do Independentes da Vila da Penha, na Estrada do Quintungo, deverá agradar, uma vez que o Corporação ansia por uma reabilitação total do seus reveses anteriores. O Canadá embora surja como favorito, muito terá de lutar para levar da vencida a equipe de Vila Isabel. Walter Santana, do Ind. Vila da Penha terá a incumbência de dirigir este encontro, como representante funcionará o sr. Dirceu de Azevedo.

MONROE X IND. DA VILA DA PENHA

No campo do E. C. Monroe em Benfica, o clube local recepcionará a representação capitaneada por Heitor Cagnin, que ali irá a fim de defender a liderança invicta que sustenta na companhia do E. C. Izabel. Muito terão que lutar os da Penha, pois o E. C. Monroe surge como uma verdadeira ameaça às suas pretensões, ainda mais que atuará em seus próprios redutos. Emilio Barbosa será o árbitro e, Silvio Muniz, o representante.

TRICOLOR DO ENCANTADO X FALEIRO

O "eleven" do Faleiro F. C. locomover-se-á até o Engenho de Dentro a fim de dar combate ao Tricolor do Encantado no campo da Rua Bento Gonçalves. Será uma que valerá um título pois vencendo o Faleiro terá conquistado definitivamente a primeira colocação e, aguardará somente um resultado desfavoravel ao Americano Olimpico para sagrar-se campeão. Porém a vitória do Tricolor virá colocá-lo em situação vantajosa, pois bastará no seu último compromisso empatar com o Americano Olimpico para arrebatar o ambicionado título. Como vemos será uma luta sensacional e que na certa empolgará a grande assistência. João Peduto será o juiz, tendo como representante, o sr. Antonio Moura da Silva (Nonô).

U. DO CORCOVADO X IND. DAS A. FERREAS

O mais fraco embate será travado no campo do Palestrino em Cordovil e colocará frente a frente as equipes acima que procuraram fugir à "lanterna" da série sul. Mesmo assim o jogo deverá apresentar características de interesse uma vez que os dois bandos são rivais de bairro. José Fonseca, do Mexicano, será o juiz e Horácio Mendes dos Anjos o representante.

GLORIOSO X PIRAQUARA

Também este prélio apresenta-se como decisivo para as duas agremiações, uma vez que a derrota do Piraquara o colocará definitivamente fora do páreo, assim como um insucesso do Glorioso tirará a este qualquer chance de levantar o título. Walter Soares será o árbitro e Isnard Tomaz de Aquino o representante.

QUINTA FEIRA A' NOITE

Na próxima quinta feira à noite, estarão em luta os quadros do Adauto Botelho F. C. x E. C. Liberdade, ambos vice-líderes da Zona Centro. Esse encontro que fora adiado por conveniência do Departamento Técnico, terá por local o campo iluminado do Manufatura em Todos os Santos. Na preliminar estarão em ação os quadros de aspirantes.

"BIBINHA" RESTABELECIDO

"Bibinha", o impetuoso centro-médio do Independentes da Vila da Penha, que se encontrava enfermo, vem de sofrer sensivel melhora e tudo faz crer que estará em ação no prélio decisivo de seu clube, que será contra o E. C. Isabel. Os nossos parabens e um pronto e completo restabelecimento ao destacado amador do simpático clube da Praça do Carmo.

O quadro do Faleiro

Tablelaxo — Regularisa os intestinos

Grêmio Esportivo Estudantes do Realengo

Recebemos do simpático gremio suburbano, o seu permanente social e esportivo para a temporada de 1951. Gratos.

TRANSFERIDO!

De comum acordo, foi transferido o prélio que deveria ser realizado no próximo domingo, em Raiz da Serra, entre os quadros do Vila Inhomirim e do Palestrino F. C.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

ACEITA JOGOS

O Veterano do Canadá aceita jogo para domingo, no campo do adversário. Ofícios para Rua Laura de Araujo, 54, — fone 32-1885, das 19 às 22 horas. Chamar o Braga.

REINICIO PROMISSOR

Prosseguirá domingo próximo o certame do D.A. — União x Manufatura, Oposição x Nacional, Nova América x Rio e Engenho de Dentro x Irajá, os cotejos de maior expressão — Síntese da rodada

Após um mês de intervalo, motivado pela disputa da "Copa Rio", prosseguirá domingo próximo o certame de amadoristas promovido pelo Departamento Autonomo, com quinze pelejas interessantes, das quais se destacam, pela importancia, as seguintes: Nova America x Rio, Cocotá x Del Castillo e Cacique x Dramatico, na série "Urbana"; União x Manufatura e Oposição x Nacional e Engenho de Dentro x Irajá, na série "Suburbana"; Campo Grande x Distinta e Rosita Sofia x Corintiana, na série "Rural". Em síntese, os prélios de domingo deverão oferecer as seguintes características:

CACIQUE x DRAMATICO — Local — campo do Rio F. C., sito a rua Miguel Cervantes, no Cachambi. Bom encontro, devendo os dois quadros lutarem com ardor e entusiasmo pela vitória. O Dramático, que vem cumprindo boas atuações, reune ligeiro favoritismo, mas o Cacique está disposto a oferecer séria resistência.

NOVA AMERICA x RIO — no campo da Av. 29 de Outubro, em Del Castillo. O maior encontro da série "Suburbana" na rodada de domingo. O Rio é um dos líderes, seguido muito de perto pelos alvi-negros que surgem como adversarios dificilimos para os rapazes do Cachambi.

COCOTA x DEL CASTILLO — Na rua Tenente Campelo, na ilha do Governador. O Cocotá, que lidera a série "Urbana", ao lado do Rio F. C., deverá encontrar no Del Castillo um adversário ardoroso, disposto a surpreendê-lo. Os ilheus, todavia, devem triunfar com alguma facilidade.

CLUBE DOS CARIOCAS x SAMPAIO — Outro cotejo que pode oferecer alternativas interessantes. Local: campo do Benfica, sito a rua Licinio Cardoso.

MAVILIS x BENFICA — No Retiro Saudoso, medirão forças os conjuntos do Mavilis e Benfica, surgindo os locais como provaveis ganhadores, tendo-se em vista as más exibições do Benfica, que sofreu três derrotas consecutivas. Os locais, que marcham na vice-liderança, devem triunfar com autoridade.

UNIÃO x MANUFATURA — Na rua Xavier Curado, em Marechal Hermes. Peleja de difícil prognóstico, colocará frente a frente dois dos mais categorizados conjuntos da série "Suburbana". O Manufatura não pode perder, pois estaria fora do "páreo", praticamente, para a conquista do título. Mas os locais, animados e bem colocados na tabela, irão oferecer a maior resistência aos planos de vitória dos "industriários". Prélio sem favorito.

TORRES HOMEM x VALIM — No "Estádio Klabin". O Torres Homem terá nos integrantes da equipe azul um serissimo rival, sempre pronto a surpreender. Ligeiro favoritismo para os rapazes do gremio da zona sul.

ENGENHO DE DENTRO x IRAJA — Local: campo da rua Henrique Scheid, no Engenho de Dentro. Encontro dos mais empolgantes, deverão travar os conjuntos rubro e alvi-anil. Os "fantasmas" deverão encontrar um "osso" duro pela frente, já que os rubros estão com um conjunto bem armado.

OPOSIÇÃO x NACIONAL — Campo da rua Silva Xavier, no Abolição. Um prelio de caracteristicas sensacionais, decidindo a liderança; a da série "Suburbana". O Nacional, ponteiro absoluto, é seguido de perto pelos rubros que tem um ponto perdido. Daí, o enorme interesse da "torcida" pelo cotejo que se travara na rua Silva Xavier.

UNIDOS DE RICARDO x ROIAL — Campo do Nacional, na Estrada do Camboatá. Peleja equilibrada, com boas perapectivas e ligeiro favoritismo do Unidos de Ricardo.

REALENGO x COSMOS — no campo do Realengo, sito à Estrada de São Pedro de Alcantara, em Realengo. Peleja que promete oferecer caracteristicas de equilibrio, podendo o Realengo colher sua primeira vitória no presente certame. Ligeiro favoritismo, entretanto, para o tricolor de Cosmos.

CRUZEIRO x OITI — no estadinho da rua Barão de Triunfo em Realengo. Prelio promissor, dadas as apresentações anteriores das duas equipes. O Cruzeiro deve vencer, com dificuldade, entretanto.

GUANABARA x ORIENTE — No campo do Guanabra, em Santa Cruz. O Oriente, com a responsabilidade de não poder mais conhecer um revés, dada sua condição de real candidato ao titulo, terá nos alvi-rubros um adversário dos mais difíceis. Entretanto, os rubros aparecem como favoritos.

CAMPO GRANDE x DISTINTA — Em outras feitas esse encontro apareceria como o principal da tarde de domingo, dadas as tradições dos adversários. Entretanto, o Campo Grande é franco favorito, pois o Distinta vem fazendo má figura no campeonato, esperando, reabilitar-se justamente contra o "arraza-quarteirão") o que nos parece muito difícil. Esse prélio terá por local o campo do alvinegro de Campo Grande.

ROSITA SOFIA x CORINTIANS — No campo da rua Guarujá, em Cosmos. O Rosita Sofia, novamente como lider, terá no Corintians um adversário ardoroso, porém sem maiores credenciais para surpreender os "rositanos". Peleja que parece facil para os locais.

A homogenea equipe do União, que enfrentará domingo o Manufatura

José Teixeira Martins Filho, o homenageado

Grandioso festival esportivo

Promoverá domingo próximo, em seu campo, o E. C. Liberdade, em homenagem ao seu tesoureiro, sr. José Teixeira Martins — Outros detalhes

Domingo próximo, o E. C. Liberdade, promoverá em sua praça de esportes, um grandioso festival esportivo, com o qual, homenageará um dos seus diretores.

QUADROS CATEGORIZADOS

Este desfile de clubes amadoristas, que como dissemos acima, é em homenagem a um dos mais conceituados dirigentes daquele gremio, o sr. José Teixeira Martins Filho, seu atual tesoureiro, contará com a presença dos mais categorizados conjuntos do futebol independente da metropole guanabarina.

O PROGRAMA

O programa das provas, é o seguinte:

1.ª prova às 8.00 horas — Carioca F. C. x Unidos T. Teles F.C.
2.º prova às 9.05 horas — Vila Nova F .C. x Natal F. C.
3.ª prova às 10.10 horas — E. C. Elite x E. C. 59.
4.ª prova às 11.15 horas — Escobar F. C. x Gremio F. C.
5.ª prova às 12.20 horas — Julio do Carmo F. C. x Mangueirinha F C.
6.ª prova às 13,25 horas — Floresta F. C. x 2.º quadro Democraticos F. C.
7.ª prova às 14.30 horas — Floresta F. C. x 1.º quadro Democráticos F.C.
8.º prova às 15,35 horas — E. C. Liberdade x Mangueirinha F.C.

"AMENDOIM", NA ARBITRAGEM

O encontro principal, isto é, o prélio que reunirá as equipes Liberdade e do Mangueirinha, cujo ponta pé inicial, será dado pelo homenageado, será dirigido pelo sr. Harminio Ferreira de Souza, o popular "Amendoim".

CONVOCA O LIBERDADE

Para tão difícil compromisso por nosso intermédio, a diretoria técnica do E. C. Liberdade, convoca os seguintes elementos:

Mario — Zacarias — Jaú — Haroldo — Mauricio — Geraldo — Amargoso — Paulo — Adãosinho — Joel — Chico — Alcides — Ayres — Luiz — Alberto e Orlando.

Sociais Esportivas

Na data de hoje, vê passar mais uma primavera, a jovem Marli Marino da Silva, irmã de Miriam Marino da Silva, a bandrinha do esporte amador de 1950 e filha do esportista Antonio Moura da Silva, o estimado "Nonô", diretor-técnico do E. C. Bandeira.

Ao ensejo de tão auspicioso acontecimento, a aniversariante, que é fervorosa adepta do gremio auri-verde da Praça C. Bandeira, oferecerá em sua residência, à rua Joaquim Folliarsi, 683 - casa 6, uma lauta mesa de doces, ocasião em que receberá vivas felicitações, as quais juntamos as nossas.

PELEJA EQUILIBRADA

Travarão amanhã os quadros do Monte Real A. C. e do Ferreira Filho F. C., no campo do Cachambi — Notas

Monte Real A. C. e A. A. Silva Ferreira Filho deverão fazer amanhã na cancha do E. C. Cachambi, uma peleja equilibrada e cheia de lances de sensação.

Esse encontro será para o quadro da Associação Ferreira Filho, de caráter de revanche, pois que no primeiro encontro venceu o onze de Cachambi, pelo expressivo escore de 7 x 3. Por este motivo o quadro do Silva Ferreira entrará em campo disposto a vingar o revés anterior.

COMPLETO O MONTE REAL

Desta feita, Waldemar Costa espera contar com todos os seus valores, tais como Motorzinho, que reaparecerá, Nilo, Oberdan, Cabral e Vicente, voltando o onze da jaqueta alvi-anil a jogar completo novamente, depois de quatro partidas sem atuar com seus melhores elementos.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na partida preliminar os aspirantes, do Monte Real entrarão em campo dispostos a conservar a sua invencibilidade perante o seu leal adversário.

CONVOCAÇÃO

Waldemar Costa, por intermédio de "A MANHÃ", convoca todos os seus pupilos para estarem na sede social às 14 e 15 horas.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 19 horas

DOMINGO PROXIMO EM CORDOVIL

O E. C. Vera promoverá uma grande festividade — O programa — Outras notas

Com a imponente festividade a ser promovida, domingo próximo, em Cordovil, pelo Departamento de Voleibol do E. C. Vera, viverão os moradores daquela localidade, momentos de intensa vibração.

O PROGRAMA

O programa, que foi elaborado com carinho e esmero, é o seguinte: às 9,30 horas — Futebol; 10 horas — Judo; 10,30 — Alegria; 11 — Sueca; 12 — Damas; 13 — Biblioquê; 14 — Diabolô; 14,30 — Peteca; 15 — Ciclismo; 15,30 — Voleibol; 16.15 — Basquetebol; 16,55 — Dominó; 17,30 — Box; 18 — Ping-pong; 19 — Teatro; 19,30 — Baile infantil; 20.30 — Baile para adultos e às 23 horas — encerramento.

MAIORES DETALHES

Em nossa edição de domingo próximo daremos maiores detalhes da referida festividade.

CAMPANHA BRILHANTE: — Brilhante sob todos os aspectos, foi a campanha do Ferreira Pinto A.C., no último certame classista, promovido pelo CMCI, laureando-se campeão invicto, após derrotar nada menos de seis valorosos adversários, em renhidas pelejas. As empolgantes vitórias conquistadas por aquele grêmio, foram as seguites: Sudeletro "A" dez a dois; Janer Clube três a um; General Eletric dois a um; Sul América oito a três; Standard seis a três e novamente Janer Clube três a um. Sua ofensiva, conquistou trinta e dois tentos e sua defesa, deixou passar somente dez bolas. Seus artilheiros, foram, Do Paula, com oito "goals", Helio com sete, Marino com quatro, José com quatro, Armindo com três, Yucatan com dois. Gentil, João e Sebastião com um cada. No clichê acima, aparece a guapa rapaziada que conseguiu este feito brilhante, os defensores do Ferreira Pinto Atlético Clube

A VENDA O FIGURINO DE "A NOITE"

Edição especial, para o Sweepstake, vários modelos vindos de Paris e destinados à grande festa do Prado da Gávea, enfeitam quase tôdas as páginas da revista feminina mais completa do Brasil

Encontra-se em tôdas as bancas a edição especial de agôsto do FIGURINO DE "A NOITE"

INDEPENDENTE CLUBE — POR UM GRUPO DE ABNEGADOS DESPORTISTAS, À FRENTE DOS QUAIS SE ENCONTRA RANULFO ALBANO DE CARVALHO, VEM DE SER FUNDADO MAIS UM GREMIO AMADORISTA, NA TIJUCA, O INDEPENDENTE CLUBE.

HOJE O SORTEIO DOS ÁRBITROS — Na presença de jornalistas especializados, representantes dos clubes e dirigentes em geral, será levado a efeito, logo mais à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, o sorteio dos juizes que intervirão na primeira rodada do Campeonato Carioca a iniciar-se domingo.

O FLAMENGO IRÁ A TEIXEIRA DE CASTRO

O CONSELHO ARBITRAL DA F. M. F. CONTRA A INVERSÃO DO JOGO ENTRE LEOPOLDINENSES E RUBRO-NEGROS — TAMBÉM OS PREÇOS DAS ARQUIBANCADAS CONTINUARÃO SENDO DE VINTE CRUZEIROS

Flamengo e Bonsucesso terão mesmo que jogar em Teixeira de Castro, é que o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, em sua sessão de ontem, barrou a pretensão que tinham de jogar amanhã, e não domingo, no Maracanã.

O Fluminense, levantando uma preliminar, indagando se se aplicava ou não, para o caso, o art. 14 do Regulamento Geral da entidade, preliminar essa aceita pela maioria dos clubes liquidou a matéria, já que, só por unanimidade poderia ser o prélio antecipado e transferido de local.

E, como de antemão disse, que não atenderia àquela pretensão, o pedido nem sequer foi submetido à apreciação do Conselho.

TAMBEM OS PREÇOS

Também os preços das arquibancadas nos jogos do Municipal não sofrerão alteração. Por proposta do Fluminense, a maioria dos filiados entenderam que a matéria não podia mais ser reexaminada, e assim, a boa vontade do presidente Borgerth de estudar de novo o assunto, caiu por terra.

Bangu e Flamengo votaram por novo estudo da matéria.

Ao defender a sua proposta, salientou o Fluminense, que quem combatia o aumento, paradoxalmente, como se podia verificar, eram aqueles mesmos, que há dias atacaram de rijo um senador da República, que tivera a lembrança de achar caro os preços cobrados na "Copa Rio", que eram bem superiores aos que iriam ser cobrados agora, pela FMF.

Fez outras considerações de ordem geral e interessantes, demonstrando ainda, que o "Zé Povinho" estava defendido, já que os preços populares não foram majorados.

RESPEITO AO CND

A respeito de uma resolução do CND, tomada recentemente, resolveu o Conselho acatar a sua decisão, porém, enviar uma Comissão à presença do sr. Vargas Netto, a fim de esclarecer-se o que pretendia aquêle órgão com aquela deliberação.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 3 de agosto de 1951 — NÚMERO 3.069

Vários "aprontos" hoje

Botafogo, América, Madureira e Olaria, os que darão os "retoques finais" — O Fluminense encerrou seus preparativos ontem

Estarão em ação, hoje, encerrando seus preparativos para a rodada inaugural do Campeonato da Cidade, vários clubes, todos mobilizando a totalidade de seus "cracks", procurando armá-los para a jornada inicial do Certame da Metrópole.

No gramado do River, o América fará realizar um rápido bate-bola para seus titulares, enquanto que os suplentes farão movimentado bate-bola e exercícios de fôlego. A' tarde, alguns "cracks" serão examinados pelo Departamento Médico, entre os quais, Valter e Jorginho, que se encontram ligeiramente contundidos.

Quanto ao Botafogo, reunirá logo mais em General Severiano, todo seu plantel, num intenso exercício físico, após o qual, será apontada a equipe para o primeiro compromisso.

Por outro lado, também o Olaria e o Madureira se movimentarão, sendo que à noite, ambos já deverão ter suas representações delineadas.

O FLUMINENSE ENCERROU ONTEM

Antecipando-se a estes, o "tricolor da cidade" realizou seu "apronto", ontem, pela manhã. Dele tomaram parte todos os titulares e reservas, os quais, apresentaram bom rendimento. Após o exercício Zezé Moreira escalou sua equipe para o prélio com o Canto do Rio, a qual formará com: Castilho, Lafayete e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jair; Lino, Didi, Carlile (ou Villalobos), Orlando e Joel.

Como se póde observar, ainda há uma dúvida para ser sanada, residindo ela no comando do ataque. Todavia, já logo mais o Departamento Médico dirá se o avante mineiro poderá ou não atuar, ficando, assim, resolvida a situação.

Castilho, renomado goleiro tricolor, em ação

Um desmentido categórico:

"Todos estamos bem com o S. Cristóvão"

Fala Aimoré à nossa reportagem, abordando as palavras que lhe foram atribuidas, concernentes à falta de pagamento de seu clube, a êle e aos jogadores — Já escalada a equipe para domingo — Cunha não jogará

Quando foram conhecidas as dificuldades reinantes no São Cristovão para a escalação do quadro que estreará domingo próximo, no Campeonato da Cidade, alguns jornais atribuiram-nas ao fato de que, tanto o técnico quanto os jogadores, estavam descontentes por terem seus vencimentos atrazados. Como não podia deixar de ser, o caso causou estranheza aos fãs sancristovenses, e, por que não dizer, à própria diretoria do clube, tanto mais que êle, já à esta altura, se apresentava com suas finanças mais ou menos asseguradas. Mais ou menos porque, como se sabe, o grêmio "alvo" situa-se no momento na categoria dos chamados "pequenos" — isso, monetariamente, de vez que sua tradição é férrea e imorredoura — sendo por outro lado dos que atualmente vivem na eterna luta pela sobrevivência.

"E' BOATO" — DECLARA O TECNICO

Procurando a veracidade daquelas notícias, buscamos a palavra do próprio técnico. Como sempre, Aymoré foi solícito, declarando de saída: "Tudo isso é boato. Nada tem de verdadeiro. E' um caso típico de má interpretação de minhas palavras. Quando citei dificuldades, queria dizer, dificuldades de ordem técnica — ou melhor explicando, de ordem física, de vez que tinha vários elementos sob as vistas do Departamento Médico. Em nenhum momento citei "problemas" de ordem financeira. E quero crer que nenhum de meus jogadores fez tal declaração. Aliás, sôbre os contundidos, ontem mesmo tive oportunidade de falar, ao seu jornal, citando os nomes de Cunha, Torbis, Jordan e outros"... Confirmando as últimas declarações do irmão do preparador, inteiramo-nos, por outro lado, da verdade sôbre o assunto.

A EQUIPE JA' ESTA' ESCALADA

Prosseguindo na conversa, indagamos qual a equipe para o prélio com o Bangu, ao que Aymoré respondeu: "Pretendo lançar: Mariano, Valdir e Torbis; Bulau, Indio e Jordan; Amaral, Nonô, Ivan, Olavo e Carlinhos".

CUNHA NAO JOGARA'

Como se estranhassemos a escalação de Olavo na meia canhota, o treinador sancristovense disse: "Dos contundidos, o único que com certeza não poderei contar é Cunha. Desta forma, serei obrigado a lançar Olavo no ataque, onde já por diversas vezes treinou. De resto, tudo certo. Buscaremos a vitória, embora esta se nos pareça difícil"...

Será sábado

Está oficialmente antecipada para sábado, a peleja Fluminense x Canto do Rio.

Corrida de 24 horas

OS CARROS CONSUMIRÃO COMBUSTIVEL NACIONAL

Desde que assumiu a presidência do Automóvel Clube do Brasil vem o coronel Santa Rosa reunindo, tôdas as sextas-feiras, os seus companheiros de diretoria, volantes e jornalistas, num almôço, para troca de idéias. E nessas reuniões muito boas idéias têm sido ventiladas e mesmo tornadas realidades.

Para hoje está marcado um desses almoços. E ao que conseguimos apurar, serão tratados detalhes de uma corrida, durante 24 horas, em Interlagos. Nessa competição os carros usarão apenas gasolina e óleo extraidos do subsolo brasileiro. Mais detalhes o coronel Santa Rosa, dinâmico presidente do A.C.B. fornecerá aos que comparecerem ao almôço de hoje, na entidade da rua do Passeio.

Colocação final do Campeonato de Basquetebol

Após o cômputo dos pontos concernentes à última rodada, ficou sendo a seguinte a colocação final dos diversos clubes disputantes da 1.ª divisão da cidade:

1.º — Flamengo.
2.º — Botafogo.
3.º — Fluminense.
4.º — Atlético Grajau.
5.º — Tijuca.
6.º — Grajau T. C.
7.º — Mackenzie e Vasco.
8.º — Riachuelo.
9.º — América.

Transferência

O Bonsucesso solicitou à FMF. a transferência do jogador Lupércio, do Canto do Rio, para o seu plantel de profissionais.

BASQUETEBOL

Iniciado o Quadrangular

Com Vinicio jogando como nunca! — Está magistral o nosso "Rei do Basquetebol", afirma Kanela — Os vencedores da primeira etapa foram Fluminense e Atlético S. C.

Abrindo o Torneio Quadrangular de bola ao cesto, provido pelo Fluminense, jogaram, na noite de ontem, nas Laranjeiras, os "fives" do Ginástico S. C., de Belo Horizonte, e Santos F. C., de São Paulo, e Fluminense e Minas F. C., de Belo Horizonte. A noitada inaugural foi das mais apreciadas, contando com um bom publico. Foram os seguites os resultados:

GINASTICO S. C. x SANTOS F. C.

A partida teve um transcorrer um tanto monótono, notando-se, desde o início, predominancia dos mantanheses, predominância essa que foi mantida até o final, porquanto em raros momentos, lograram os santistas algumas jogadas reativas.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º tempo — Ginástico 23 x 14.
Final — Ginástico 48 x 36.
Quadros: GINASTICO: Zé Luiz (11), Artur (8), Helvécio (12), Vavá (8), Ladeira (6), Flávio, Modestino (1), Barbi (2) e Guguta.

SANTOS: Duda (8), Barbosa (3), Marcio (7), Jack (3), Lauro (12), Russo (2), Rubinho (1), Jaime e Joel.

Anormalidades: não houve.
Juizes: Altair Pinheiro e Hélio Louzada, bons.
Cronometrista: Adolfo Perez.
Apontador: Armando Coelho.

FLUMINENSE x MINAS T. C.

Como atração da noitada, empenharam-se em difícil contenda os "teams" representativos do tricolor das Laranjeiras e do Minas T. C.

A partida agradou plenamente, em todo o seu desenrolar, dados seus lances emotivos.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º tempo: Fluminense 29 x 28.
Final: Fluminense 54 x 52.
Quadros — FLUMINENSE: Getulio (5), Vinicius (23), Fábio (17), Almir (6), Neisinho (2), Alfredinho (10) e Oto (1).

MINAS T. C.: Alvaro (4), Arnaldo (2), Belmiro (1), Marco Antonio (1), Rui (8), Luiz Carlos (13) Mauricio (21) e Dino (2).

Juizes: Rubens Chasseraux (Santos) e Louzada, bons.
Cronometrista: Peres Filho.
Apontador: Coelho.
Anormalidades: não houve.

No prélio complementar vários jogadores se destacaram, no entanto, primou pela sua grande apresentação o veterano Vinicius, do Fluminense F. C.

ARDELIN CONVOCADO

Apontado para representar o nosso bola ao cesto no certame brasileiro, que terá lugar em setembro próximo, não podia o quadro do Flamengo de deixar de contar com alguns reforços alheios. Falando à nossa reportagem, adiantou-nos, sobre isso, o técnico Kanela, que conversará Ardelin, e possivelmente Vinicius e mais outro elemento.

Por outro lado, Ardelin deverá também acompanhar o rubro-negro em sua excursão à Europa.